



Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0002 P26 01 01 210 000

Categoria: Categoria 01: 1º Segmento EJA - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas em linguagens e cultura digital

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 2 - Coerência da Abordagem Teórico-Metodológica, Correção, Adequação e Qualidade do Texto - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 3 - Características Específicas - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 4 - Material Digital-Interativo - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 5 - Análise de Janela de LIBRAS - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de Linguagem e Cultura Digital
- Bloco 9 - Parecer - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

1.1 Quanto ao MANUAL IMPRESSO DO PROFESSOR (MP), em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

1.1 Quanto ao MANUAL IMPRESSO DO PROFESSOR (MP), em relação à adequação e pertinência das orientações prestadas à pessoa educadora - critérios comuns:

111. apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos e o papel da pessoa educadora na escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas? (Anexo III - 7.1, a)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP apresenta parcialmente a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, destacando os principais referenciais teóricos e o papel do educador na escolarização de jovens, adultos e idosos (Anexo III - 7.1, a). Observa-se uma seção intitulada "Histórico da EJA no Brasil", que traça, por meio de uma linha do tempo, os principais eventos que moldaram a trajetória dessa modalidade educacional no país, incluindo marcos legais, avanços pedagógicos, políticas públicas e personalidades de relevância (MP, p. 6-10). Todavia, a memória da EJA não é plenamente articulada, uma vez que essa reconstituição não abrange depoimentos e relatos de indivíduos diretamente envolvidos em sua trajetória. Em relação aos normativos da EJA, estes estão presentes na coleção e são delineados em seções como "A construção da EJA no Brasil". Na seção intitulada "Histórico da EJA no Brasil", é possível observar uma linha do tempo que destaca os principais eventos que moldaram a trajetória dessa modalidade educacional no país, incluindo marcos legais, avanços pedagógicos, políticas públicas e personalidades relevantes (MP, p. 6-10). Entretanto, a memória da EJA não é plenamente articulada, pois essa reconstituição carece de depoimentos e relatos de indivíduos diretamente envolvidos em sua trajetória. No que diz respeito aos normativos da EJA, eles estão presentes na coleção e são delineados em seções como "A construção da Educação de Jovens e Adultos no Brasil" (MP, p. 5), que aborda eventos internacionais dos quais tais normativos derivam. Mais especificamente, a seção pedagógica do MP reconstrói, em ordem cronológica, os principais marcos legais da EJA. Um exemplo disso pode ser observado no seguinte trecho: "A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, adotou a denominação Educação de Jovens e Adultos e a assegurou como modalidade da Educação Básica do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. [...] Esses debates ocorrem, por exemplo, no Encontro Nacional de EJA (Eneja), evento periódico realizado em cada estado da federação e em diversos municípios brasileiros, cujos fóruns reúnem gestores, pesquisadores, professores e estudantes. O Parecer CNE/CEB n. 11/2000, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado em 10 de maio de 2000, é um importante marco legal para a função desempenhada pela EJA no Brasil. [...] Em 2003, o Brasil lançou o Programa Brasil Alfabetizado (PBA), cujo objetivo, assim como o de iniciativas anteriores, era combater as desigualdades educacionais, promovendo a alfabetização como ferramenta de inclusão social, com foco em regiões com altos índices de analfabetismo. [...] Por fim, destaca-se o Parecer CNE/CEB n. 1/2021, aprovado pelo CNE em 18 de março de 2021. O documento reflete as transformações socioeconômicas, culturais e tecnológicas recentes, propondo uma atualização das políticas estruturantes no âmbito da EJA, ainda que fundamentada na LDB de 1996." (MP, p. 9-10). Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, a, pois não apresenta plenamente a história e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, elucidando os principais referenciais teóricos e o papel do educador na escolarização de jovens, adultos e idosos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	5
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	6
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	9
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	10

112. explicita o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação das pessoas educandas da EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP explicita parcialmente o papel da pessoa educadora e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a inclusão das pessoas educandas da EJA, com ênfase especial nas turmas de alfabetização (Anexo III - 7.1. b). Observa-se que essa responsabilidade compartilhada entre o educador e os demais membros da comunidade escolar no combate à exclusão educacional é reiterada em diversas passagens do conteúdo pedagógico introdutório, conforme se observa no seguinte excerto: "Muitos jovens e adultos encontram na escola não apenas um espaço de educação formal, mas também de socialização. Esse aspecto deve ser considerado no planejamento pedagógico, pois o papel da escola como espaço de convivência, formação de vínculos afetivos e lazer está intrinsecamente relacionado a uma de suas funções primordiais: a educação para o exercício da cidadania. [...] é essencial considerar que a convivência harmoniosa entre estudantes, professores e funcionários favorece o processo de aprendizagem, contribuindo para a elevação da autoestima dos alunos e para o prazer de estar no ambiente escolar. Na EJA, tal aspecto reveste-se de particular importância, diante dos elevados índices de evasão e abandono escolar característicos dessa modalidade de ensino." (MP, p. 11). As "Orientações" presentes no MP ressaltam as estratégias que o docente pode adotar para estimular a permanência escolar: "Parte dessa responsabilidade reside no enfrentamento da evasão e no incentivo para que estudantes que não concluíram a Educação Básica retornem ao ambiente escolar. Estudantes, familiares, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar devem se engajar e mobilizar para informar a população circunvizinha à unidade escolar sobre a possibilidade de formação inclusiva de novas turmas de EJA. Isso pode ser realizado por meio de distribuição de panfletos, publicações em redes sociais e afixação de faixas nas imediações da escola. Frequentemente, aqueles que se beneficiariam da oferta de turmas de EJA desconhecem a existência dessa oportunidade na região onde residem. Como parte da estratégia de mobilização, professores e gestores podem sugerir às secretarias de ensino a criação de bancos de dados com registros de alunos que abandonaram a escola e que poderiam ser contemplados com a abertura de novas turmas de EJA" (MP, p. 12). Ainda nesta mesma página, sublinha-se o desafio da equipe escolar, incluindo professores, gestores e funcionários: "Nesses casos, o desafio consiste em procurar refazer o vínculo desses estudantes com a escola, de modo a oferecer-lhes um espaço de convivência e expressão, favorável à aprendizagem." O papel da comunidade escolar também é enfatizado: "Estudantes e familiares, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar podem e devem se envolver e mobilizar para comunicar à população do entorno da unidade escolar sobre a possibilidade de formação inclusiva de novas turmas de EJA." O MP ainda destaca a complexidade do trabalho na EJA: "A EJA é um campo de trabalho bastante desafiador. Os professores precisam lidar com turmas muito heterogêneas, compostas de estudantes de diversas origens, credos, etnias, gêneros e faixas etárias" (MP, p. 13). Dessa forma, o foco recai especialmente sobre as turmas de alfabetização, onde a evasão escolar se torna mais preocupante e a necessidade de busca ativa mais urgente. Assim, a coleção evidencia parcialmente as ações que devem ser adotadas pelos educadores e pela comunidade escolar para combater a evasão e promover a inclusão das pessoas educandas na EJA, com ênfase nas turmas de alfabetização. Destarte, verifica-se que o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1. b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	11
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	12
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	13

11.3. apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda? (Anexo III - 7.1. c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta estratégias didático-pedagógicas para avaliação diagnóstica e acompanhamento de aprendizagens, visando o planejamento das aulas a partir desses diagnósticos, considerando a diversidade da pessoa educanda (Anexo III - 7.1. c). Inicialmente, observa-se que o MP destaca a importância de "adotar abordagens flexíveis, que permitam adaptar o ritmo e o nível de complexidade das atividades às necessidades individuais" (MP, p. 16). Essa flexibilidade é essencial para que o planejamento das aulas atenda às particularidades de cada aluno, reconhecendo suas vivências e experiências acumuladas ao longo da vida. A valorização das experiências prévias é outro aspecto central, pois "a valorização das experiências prévias precisa permear todo o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a troca de experiências e saberes entre os próprios estudantes" (MP, p. 16). Essa prática não apenas reconhece o conhecimento já existente nos educandos, mas também fomenta um ambiente colaborativo que contribui para o aprendizado. O mapeamento dos conhecimentos prévios é uma estratégia, como mencionado no texto: "o mapeamento dos conhecimentos prévios e das experiências profissionais anteriores do estudante trabalhador permite promover atividades que correlacionem os conceitos aprendidos com a vivência acumulada". Isso é alinhado ao manual que indica que "o levantamento prévio coletivo pode ser utilizado como primeira aproximação: uma espécie de sondagem inicial na qual o educador, conversando com a turma, faz questões sobre o tema proposto" (MP, p. 16). Pode-se inferir que, ao vincular os conteúdos às experiências de vida dos educandos, o educador tem a oportunidade de planejar atividades que se tornem mais pertinentes para o aprendizado dos educandos. Outra proposta apresentada é a realização de estudos de casos "relacionados ao território da vida", que permite que os educandos "transitem entre o senso comum e o conhecimento científico" (MP, p.23). Também sublinha a importância de "em vez de avaliações pontuais, é essencial enfatizar diagnósticos regulares e formativos ao longo do processo educacional" (MP, p. 30), o que permite uma compreensão mais abrangente das necessidades individuais dos educandos e orienta o planejamento de intervenções pedagógicas adequadas. Além disso, a coleção enfatiza que "é importante ter atenção para não reduzir as emoções à 'normalidade' ou tentar oferecer um diagnóstico" (MP, p. 44), ressaltando a necessidade de um olhar sensível às particularidades emocionais e cognitivas dos alunos. Essa atenção deve ser direcionada para criar um ambiente inclusivo, onde "uma ação coletiva de acolhimento, apresentação e diálogo que envolva todo o corpo docente pode fortalecer laços e criar o sentido de pertencimento ao lugar e ao grupo de estudantes". Por fim, a proposta de autoavaliação, que "pode servir de parâmetro para diagnóstico da turma", funciona como um indicativo dos assuntos que merecem mais atenção (MP, p. 167). Esse levantamento coletivo é útil para esclarecimentos de dúvidas ou novas reflexões, reforçando a importância de uma abordagem integrada no acompanhamento das aprendizagens. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1. c, pois as estratégias apresentadas no texto configuram um conjunto eficaz para a avaliação diagnóstica e o acompanhamento das aprendizagens na EJA, promovendo um ensino que respeita e valoriza a diversidade dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	16
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	167
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	30

11.4. apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1. d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado (Anexo III - 7.1. d). Observa-se que o MP menciona diferentes alternativas para a organização espacial, como a disposição dos estudantes em semicírculo, que "proporciona aos estudantes um espaço adequado ao compartilhamento de experiências, de visões de mundo e de hipóteses sobre um problema, ao mesmo tempo que favorece a escuta ativa do outro." (MP, p. 20). Além disso, o trabalho em pequenos grupos é outra proposta apresentada, permitindo "que sejam reunidas experiências e vivências plurais, além de proporcionar um espaço de criação e de produção de saberes." Ademais, outra forma sugerida é a utilização de estações de trabalho, em que "os estudantes visitam uma sequência de pontos predeterminados pelo docente com objetivos específicos," promovendo um processo de aprendizagem dinâmico e por etapas. Por fim, o texto também orienta que "Considerando o espaço escolar maior do que a sala de aula, outras possibilidades se abrem: diferentes turmas de EJA podem se apropriar dos corredores e pátios da unidade escolar que frequentam para a realização de exposições de trabalhos, de projetos em andamento e de workshops. Um trabalho que envolva a reorganização do espaço escolar pode representar um desafio aos estudantes e criar um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo." (MP, p. 20). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1. d, pois propõe uma diversificação nas formas de organização do espaço da sala de aula e do ambiente escolar, como uma possibilidade de promover aprendizagens colaborativas e participativas, que valorizam as experiências e vivências dos estudantes. Essa abordagem pode transformar o espaço escolar em um ambiente interativo e voltado ao desenvolvimento de saberes dos educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	20

11.5. indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1. e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, além de disponibilizar subsídios para o planejamento individual e coletivo (Anexo III - 7.1, e). Observa-se no MP que a abordagem interdisciplinar é contemplada por meio da subseção das Orientações, intitulada "Propostas de trabalho interdisciplinar", onde são fornecidos direcionamentos que contribuem para a integração curricular. Essas orientações oferecem subsídios para a pessoa educadora para identificar oportunidades de integração entre diferentes disciplinas, auxiliando no planejamento de atividades pedagógicas, conforme exemplificado: "As propostas de trabalho interdisciplinar também são um campo fértil para experiências de aprendizagem condizentes com o grupo de estudantes da EJA. Essa abordagem permite integrar diferentes disciplinas e áreas do conhecimento para explorar temas complexos, e os limites tradicionais das disciplinas são desafiados nessas propostas. [...] Se o arranjo em componentes curriculares fraciona a realidade em saberes específicos, as propostas de trabalho que rompem com a compartimentação do conhecimento ganham espaço, principalmente para o adulto que já assimilou, no cotidiano, um pensamento interdisciplinar. Para isso, é necessária uma sólida contextualização da relevância da temática e da articulação dos docentes em torno da proposta" (MP, p. 20). Além disso, reforça-se que: "para que o corpo docente possa identificar oportunidades de integração curricular nos próprios programas de ensino propostos, e assim elaborar costuras interdisciplinares entre suas áreas. Os estudos temáticos permitem articulações específicas para aprendizagens pontuais. Ainda, a elaboração de um grande tema de estudo na escola favorece a articulação de todas as áreas por muito mais tempo ao longo do período letivo" (MP, p. 21). O MP apresenta também diversas possibilidades de trabalho interdisciplinar que enriquecem o processo educativo. Dois projetos exemplares dessa abordagem incluem: a elaboração de um folder para combater a desinformação numérica, integrando conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, abordando a "compreensão e avaliação do uso de informações numéricas, que podem ser manipuladas e distorcidas em gêneros jornalístico-midiáticos" (MP, p. 69); e a organização de uma campanha de mobilização social, que articula conhecimentos de Geografia, História e Língua Portuguesa. "Os conhecimentos de Geografia e História são mobilizados no mapeamento dos problemas do bairro, na campanha de mobilização popular" (MP, p. 69). Esses projetos também ressaltam a importância da orientação do professor: "o professor orienta os estudantes a coletarem dados necessários para a execução do projeto, planejarem as etapas e distribuírem as tarefas" (MP, p. 69), evidenciando a relevância tanto da orientação teórica quanto da prática para a realização de atividades interdisciplinares. Ademais, os projetos promovem o desenvolvimento de habilidades críticas, buscando "aprofundar a visão crítica das mídias, promovendo uma postura cidadã e o uso criativo dos recursos digitais para a intervenção social" (MP, p. 69). Além de ampliar o conhecimento dos estudantes, os projetos "valorizam cada área do conhecimento e constroem uma compreensão interconectada com seu entorno" (MP, p. 69), encorajando os alunos a "se tornarem criadores críticos e ativos de conteúdo" (MP, p. 69). Por fim, uma proposta de atividade interdisciplinar inclui a seguinte orientação: "Conteúdo viral é algo que se espalha muito rapidamente na internet. Faça um paralelo do fenômeno da viralização com o surto de uma doença viral. Em uma abordagem interdisciplinar com os conteúdos de Ciências da Natureza, explique que, nos seres humanos, os vírus podem causar doenças como gripe, catapora, entre outras. Os vírus são seres microscópicos dependentes de uma célula viva para se replicar" (MP, p. 78). Destarte, verifica-se que o MP atende ao Anexo III - 7.1, e.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	20
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	21
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	69
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	78

11.6. disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP disponibiliza subsídios para a autonomia da pessoa educadora, possibilitando diferentes modos de apresentação e reorganização dos conteúdos (Anexo III - 7.1, f). Verifica-se que o MP enfatiza a autonomia da pessoa educadora por meio da disponibilização de subsídios para tal, tanto na porção pedagógica das Orientações Gerais e Orientações Específicas (MP, p. 5-96), quanto na parte de reconstituição do LE, por meio dos subsídios constantes do texto em U e nos textos paralelos às atividades. As seguintes ocorrências demonstram como os marcadores linguísticos dos enunciados de trechos do MP preveem possibilidades de a pessoa educadora reconfigurar os direcionamentos de um conteúdo conforme suas necessidade e realidade: "Caso considere oportuno, depois de levantar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre esses conceitos, apresente a eles as definições na sequência" (MP, p. 79, grifos nossos); "Caso não seja possível a realização de uma entrevista, liste as perguntas da turma sobre a temática e peça que, em grupos, os estudantes façam um levantamento em fontes confiáveis sobre o tema." (MP, p. 46, destaques nossos); "Na atividade 3a, caso alguns estudantes tenham dificuldade de acesso ou limitação de recursos, organize a turma em grupos, juntando estes àqueles que conseguem realizar a atividade, oportunizando a participação de todos. Caso prefira, selecione um vídeo e reproduza-o para a turma." (MP, p. 140, destaques nossos). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, f ao disponibilizar ferramentas eficazes que não apenas orientam o planejamento pedagógico, mas também possibilitam que o educador tenha a liberdade de adaptar as propostas, promovendo um ensino mais inclusivo e contextualizado, sem perder de vista a coesão pedagógica e o objetivo de integrar os educandos da EJA no processo de aprendizagem de maneira efetiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	140
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	05
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	46
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	79

11.7. demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e ilustrações de utilização do material apresentado (Anexo III - 7.1, g). Observa-se que em sua dimensão pedagógica, o MP disponibiliza as Orientações Gerais, nas quais se encontra uma seção com diretrizes metodológicas intitulada Propostas de trabalho interdisciplinar (MP, p. 20). Essas propostas oferecem esclarecimentos sobre o embasamento teórico e fornecem demonstrações específicas de como a pessoa educadora pode realizar o manuseio do material apresentado. Destaca-se que nas Referências Bibliográficas comentadas do MP há uma proposta de fonte de pesquisa e consulta que pode auxiliar a pessoa educadora na busca por recursos adicionais para abordar as práticas interdisciplinares: "AGLANTZAKIS, Vick Mature. Fake news como ameaça à democracia e os meios de controle de sua disseminação. Revista de Teorias da Democracia e Direitos Políticos. [Florianópolis], v. 6, n. 1, p. 20-37, jan./jun. 2020. Usando uma abordagem qualitativa e interdisciplinar, o artigo discute as fake news e os métodos de controle para proteger a democracia brasileira" (MP, p. 85). Localiza-se ainda no MP, no texto em U, a seguinte ocorrência: "No boxe Para conversar, na atividade 3, reforce a abordagem interdisciplinar com Geografia. Se achar oportuno, relembre o aspecto global do universo digital. Este é justamente seu maior apelo: possibilitar a interação entre pessoas em praticamente todas as localidades, embora haja particularidades, como o acesso a determinado aplicativo de mensagens instantâneas." (MP, p. 59). Por fim, apresenta na seção Orientações: a proposta desta seção é mostrar como as redes sociais e sua dinâmica de funcionamento já têm sido amplamente utilizadas pelo ativismo digital na propagação das mais diferentes pautas sociais, políticas, climáticas, entre outras. Objetivo de desenvolvimento sustentável. Esta seção permite a discussão do ODS 15: Vida terrestre, particularmente da necessidade de proteção e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres. Esse debate possibilita integrar os conhecimentos de Ciências e Geografia. Promova uma discussão em que os estudantes relatem seus conhecimentos sobre questões ambientais, particularmente, sustentabilidade (MP, p. 178). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, g ao oferecer uma base teórica e prática para a realização de atividades interdisciplinares, promovendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e incentivando o uso de recursos atuais e relevantes para enriquecer o processo educativo. Essas orientações, ao aliar teoria e prática, ampliam o repertório metodológico da pessoa educadora, facilitando a aplicação de propostas interdisciplinares de forma contextualizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	20
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	59
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	178

1.18. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos (Anexo III - 7.1, h). Observa-se que na seção de apresentação do MP faz menção sobre diversidade de perfis dos educandos da EJA: "A educação digital e midiática se faz necessária na contemporaneidade, especialmente aos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em seus diferentes perfis e em suas múltiplas experiências profissionais, de escolarização, de vida e de situação social" (MP, p. 3). Essa abordagem também é evidenciada na seção Práticas Pedagógicas com estudantes de EJA: "As transformações na estrutura etária da população brasileira impõem novos desafios nos mais diversos campos da sociedade. O aumento da expectativa de vida e da média de idade, associado à queda na fecundidade e na natalidade, indica um ritmo ainda mais acelerado de envelhecimento da população do que previam os modelos demográficos. Tais transformações colaboram para que a sala de aula da EJA seja, cada vez mais, um ambiente que reúne estudantes dos mais variados perfis: desde jovens recém-chegados à maioridade até idosos sem escolaridade, do estudante trabalhador adulto que busca qualificação ao jovem com histórico de reprovação. Dessa forma, o trabalho com turmas de EJA precisa estar aberto às diversas trajetórias de vida que se encontram na escola" (MP, p. 18). E, adiante, nesta mesma seção, afirma-se que "[a] busca por uma EJA que se efetive como prática precisa considerar novas possibilidades de arranjo na relação entre o professor e o grupo de estudantes de diferentes perfis" (MP, p. 19). Outro registro desse atendimento se encontra na seção Construção do pensamento científico: "Para trabalhar com essa multiplicidade de posturas em relação ao conhecimento científico, a turma pode ser dividida em grupos de trabalho que mesclam os diversos perfis de estudantes da EJA, a fim de fomentar o debate entre sujeitos que apresentam diferentes experiências de vida e visões de mundo" (MP, p. 23). Por fim, encontram-se no MP as seguintes instruções: "Capacidades de analisar, argumentar e inferir [...] Como sujeitos inseridos na sociedade da informação, os estudantes da EJA, com seus diferentes perfis, têm uma relação já estabelecida com a mídia e com as informações jornalísticas, o que pode se tornar uma oportunidade para o trabalho escolar" (MP, p. 24). A análise do MP permite constatar ainda que ele oferece orientações precisas sobre como ensinar educandos de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos, pois em suas Orientações, no box Para conversar, na atividade 1, verifica-se que "caso os estudantes já usem um aplicativo de mensagens instantâneas, o mais provável é que troquem mensagens de voz por meio dele. Entretanto, existem aplicativos que transformam áudio em texto escrito. Na eventual pluralidade de perfis da turma, é possível que alguns estudantes, apesar de estarem nos anos iniciais da EJA, sejam proficientes no manejo das ferramentas digitais" (MP, p. 34). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, h, ao proporcionar orientações claras e práticas sobre como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos. O material didático reconhece e valoriza a diversidade de experiências de vida, perfis profissionais e trajetórias escolares dos educandos da EJA, oferecendo diretrizes que promovem a inclusão e o trabalho colaborativo entre educandos com variadas experiências e visões de mundo. Ao abordar metodologias que fomentam o debate e a construção conjunta do conhecimento, o MP possibilita uma prática pedagógica adaptável às especificidades desse público, ampliando o acesso ao conhecimento científico de maneira contextualizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	3
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	18
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	34

1.19. considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente? (Anexo III - 7.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP considera as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida, nas estratégias didático-pedagógicas e no trabalho docente (Anexo III - 7.1, i). Verifica-se que o MP (p. 22) menciona que "é importante lembrar que o estudante trabalhador da EJA se propõe o desafio de frequentar a escola, apesar de inúmeras barreiras", sublinhando as dificuldades enfrentadas por esses estudantes, mas não oferece exemplos concretos, como depoimentos ou recursos audiovisuais, que poderiam ilustrar esses desafios. O acolhimento das histórias de vida e dos obstáculos que os estudantes enfrentam é considerado enriquecedor para o aprendizado do grupo. Contudo, a lacuna no embasamento da informação sugere que a inclusão de narrativas pessoais poderia fortalecer a argumentação. Em relação à contribuição de Paulo Freire, o MP (p. 22) menciona que "para o fortalecimento da autoimagem de sujeitos cuja personalidade, no dizer de Freire, muitas vezes se apresenta marcada pela autodesvalia e pelo fatalismo". Essa abordagem sugere que os estudantes podem introjetar a visão que o opressor tem deles, resultando em uma percepção negativa de si mesmos. As estratégias didático-pedagógicas que promovem a narrativa da própria história de vida são citadas como uma forma de acolhimento, incluindo "atividades que promovam a narrativa da própria história de vida: utilizar registros fotográficos antigos dos estudantes, promover a escrita da própria história e permitir o compartilhamento de trajetórias" (MP, p. 23). Essas práticas são fundamentais para criar sinergias entre os alunos e para proporcionar um ambiente de segurança e respeito. O MP também enfatiza a necessidade de reconhecimento das trajetórias diversas dos estudantes da EJA. A seção "Práticas pedagógicas com estudantes da EJA" reforça que "as transformações na estrutura etária da população brasileira impõem novos desafios nos mais diversos campos da sociedade. [...] Tais transformações colaboram para que a sala de aula da EJA seja, cada vez mais, um ambiente que reúne estudantes dos mais variados perfis" (MP, p. 18). Isso indica que a diversidade na sala de aula é uma realidade que deve ser considerada. Além disso, o acolhimento do estudante trabalhador no início do período letivo é mencionado como uma estratégia eficaz: "Começar o período letivo com a acolhida do estudante trabalhador pode ser uma estratégia frutífera. Uma ação coletiva de acolhimento, apresentação e diálogo que envolva todo o corpo docente – e, por que não, toda a escola – pode fortalecer laços e criar o sentido de pertencimento ao lugar e ao grupo de estudantes" (MP, p. 22). A valorização das experiências e trajetórias dos estudantes é essencial para criar um ambiente inclusivo e acolhedor. Por fim, a referência a Miguel Arroyo, na obra *Passageiros da noite: do trabalho para a EJA – itinerários pelo direito a uma vida justa* (MP, p. 85), complementa a discussão ao lançar um novo olhar sobre o estudante trabalhador que busca aprimoramento na escola, considerando a interrupção do deslocamento casa-trabalho. A análise conjunta dos textos destaca a necessidade de um acolhimento assertivo, que valorize as histórias e desafios das pessoas trabalhadoras-educandas na EJA. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, i, ao considerar as pessoas trabalhadoras-educandas no procedimento da acolhida e nas estratégias didático-pedagógicas, promovendo ações que valorizam suas trajetórias de vida e experiências. Ao propor atividades como o compartilhamento de histórias pessoais e o uso de registros fotográficos, o MP contribui para a criação de um ambiente inclusivo e acolhedor, fortalecendo o vínculo entre os educandos e os educadores, e promovendo um sentido de pertencimento e respeito mútuo, elementos fundamentais para o sucesso na EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	18
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	22
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	23

1.110. oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades e exercícios desenvolvidos, auxiliando no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas, mas não oferece informações e soluções detalhadas sobre as vivências desenvolvidas (Anexo III - 7.1. j). Observa-se que informações contendo detalhes que auxiliem na solução de problemas são introduzidas na seção Conheça seu livro do MP, na qual é proposta uma subseção, Prática integradora, que sistematiza essa abordagem na coleção como um todo: "Apresenta um projeto com ações coletivas para a solução de um problema" (MP, p. 5). Adicionalmente, o MP contém ocorrências de soluções detalhadas sobre as atividades reproduzidas do LE, como esta: "Atividade complementar I : | Observe com os estudantes a imagem de abertura. Trata-se de uma mulher idosa e um homem jovem interagindo entre eles ao olhar a tela de um celular. Converse com os estudantes sobre suas experiências digitais. Ajude-os a perceber que essas experiências podem ser muito diferentes: a turma pode ser menos ou mais heterogênea em termos de faixa etária, e esse é um aspecto que afeta diretamente a familiaridade com que cada um maneja os aparelhos que conectam pessoas e instituições" (MP, p. 11). Outra ocorrência, que confirma o atendimento relacionado às atividades, contém o seguinte teor: "Na atividade 2, os estudantes podem comentar experiências digitais já vivenciadas. Algumas questões podem gerar reflexão. De um lado: Será que temos preocupação exagerada com a aparência? De outro: Será que temos preocupação com aquilo que postamos - por exemplo, espalhando informações duvidosas?" (MP, p. 14). Quanto a oferecer informações e soluções detalhadas sobre os exercícios, também são conferidas no MP ocorrências como esta: "Orientações I : | O exercício de comparação permite aos estudantes notar que o ambiente digital é um desdobramento da vida social - no caso, a opção de participar de um grupo de discussão sobre determinada questão ou tema. Entre as facilidades conquistadas pela chegada da internet, uma das maiores é a suspensão, ainda que parcial, da necessidade da presença física das pessoas para a realização de algumas tarefas ou o cumprimento de algumas obrigações" (MP, p. 48). No entanto, a abordagem das vivências desenvolvidas no MP é contemplada apenas parcialmente, uma vez que não há uma subseção na porção pedagógica de abertura destinada exclusivamente a orientar a pessoa educadora sobre quais as vivências a serem abordadas na coleção, nem onde as localizar no livro do estudante (LE) ou como contemplar cada uma delas. Assim, a falta de diretrizes claras para essas vivências pode limitar a compreensão do educador sobre como implementá-las efetivamente na prática pedagógica. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1. j, ao oferecer orientações detalhadas sobre atividades, exercícios e soluções pedagógicas voltadas para a solução de problemas, promovendo reflexões e práticas integradoras. No entanto, a ausência de diretrizes mais específicas e aprofundadas sobre as vivências desenvolvidas no material, bem como a falta de uma seção dedicada à orientação sobre como incorporá-las efetivamente na prática pedagógica, limita o apoio oferecido ao educador nesse aspecto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	5
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	11
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	14
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	48

1.11. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1. k)

Atende **Atende Parcialmente** Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas (Anexo III - 7.1. k). Observa-se que há orientação objetiva e precisa para o desenvolvimento da capacidade de produzir análises críticas, localizada na seção Prática integradora do MP, descrita a seguir: "Esta prática propõe a reflexão sobre o uso das mídias digitais e o poder de mobilização das redes na promoção de mudanças sociais, com a intenção de desenvolver nos estudantes autonomia de pensamento e capacidade de análises críticas, propositivas e criativas [...] (MP, p. 200). Outra ocorrência deste atendimento é esta: "Nas análises, estimule os estudantes a reconhecer a situação comunicativa. Onde foi publicada a notícia? Quem são seus potenciais leitores? Qual é seu tema? Quando foi publicada?" (MP, p. 63). Ainda, na p. 25, menciona que as atividades de leitura propostas nesta obra partem do princípio de que o sentido pode ser construído na interação do leitor não apenas com os próprios textos, mas também com outros leitores, em diálogos sobre a leitura. Considera-se, ainda, que a formação de leitores ativos pressupõe atividades de interpretação, questionamento, reflexão e discussão que contribuam para uma postura crítica diante do texto. Segue relatando que algumas estratégias de ensino e aprendizagem podem contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica do estudante. As propostas de trabalho que utilizam fontes diversas, como vídeos, artigos científicos e notícias, estimulam os estudantes a identificarem os vieses e a credibilidade das fontes, promovendo criticidade. Enfatiza que comparar notícias, por exemplo, de veículos distintos que portam, claramente, diferentes discursos colabora para a formação de um leitor que precisa selecionar suas fontes de informação. Somam-se a essa estratégia atividades de comparação de dados e informações de fontes oficiais com o discurso jornalístico, pois colaboram para a capacidade de argumentação e de leitura crítica. Em relação à oferta de orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises propositivas, o atendimento da Coleção é parcial, visto que não há no MP orientações precisas sobre tais análises, apenas orientações gerais, como o demonstra a seguinte ocorrência, constante na parte introdutória do livro destinado à pessoa educadora: "Trata-se de uma análise propositiva que precisa ter consonância com valores calcados no respeito aos direitos humanos. Retome eventos históricos em que o discurso e a argumentação propagaram formas de discriminação como modo de ilustrar, para os estudantes, os perigos desse tipo de argumentação. Permitir que os estudantes se apropriem desses discursos, problematizem seus fundamentos e proponham novas formulações, adequadas aos aprendizados da turma, pode sedimentar esses valores" (MP, p. 26). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1. k, de forma parcial, ao oferecer orientações objetivas e precisas para o desenvolvimento da capacidade crítica e criativa dos estudantes, especialmente em relação à análise das mídias digitais e à reflexão sobre as mudanças sociais promovidas por essas mídias. No entanto, a abordagem sobre a produção de análises propositivas necessita de orientações mais detalhadas e específicas, limitando a aplicação efetiva desses conceitos em contextos pedagógicos diversos, o que pode dificultar a adequação às necessidades de educandos com perfis variados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	25
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	26
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	63
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	200

1.12. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1. l)

Atende **Atende Parcialmente** Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos) (Anexo III - 7.1. l). Observa-se que o MP oferece orientações direcionadas para o desenvolvimento da argumentação em textos orais, conforme demonstrado em atividades que incentivam os educandos a refletirem criticamente sobre situações cotidianas. Um exemplo encontra-se na atividade descrita no texto U, onde se solicita que os educandos analisem uma tirinha e expressem suas próprias perspectivas, comparando com a visão apresentada: "Para conversar [-] Na atividade 4, os estudantes deverão argumentar sobre a visão apresentada na tirinha, fazendo um contraponto com a perspectiva deles, para pensar em hábitos e valores nas comunicações virtuais" (MP, p. 42). Além disso, outras atividades são igualmente orientadas para o desenvolvimento da argumentação oral, como o exercício em que os educandos são instigados a responder a questões que envolvem a defesa de posições sobre situações hipotéticas: "Agora, exercite a argumentação respondendo oralmente às questões a seguir: 1 Quanto ao exemplo envolvendo o trabalhador e seu chefe: Quais argumentos poderiam ser usados? 2 Em relação ao exemplo da lei de proibição de uso de celular na sala de aula, você argumentaria a favor ou contra? Quais argumentos apresentaria?" (MP, p. 188). Essas atividades exemplificam um foco na argumentação oral, oferecendo aos educandos oportunidades concretas de praticar a habilidade em situações que remetem ao contexto cotidiano. Contudo, ao analisar o desenvolvimento da argumentação em textos escritos, observa-se que o MP apresenta lacunas. Embora existam atividades que poderiam desenvolver essa competência, elas são incidentais e não suficientemente detalhadas ou direcionadas especificamente ao texto escrito. Em muitos casos, os exercícios partem da argumentação oral como ponto de partida, sem um encaminhamento claro para a produção escrita, como na seguinte instrução: "Após os estudantes terem anotado os possíveis temas, promova uma votação da turma. Se achar oportuno, incentive-os a se organizarem para que alguns voluntários defendam o tema que lhes parecer mais relevante, pois é importante que cada tema tenha alguém disposto a defendê-lo. Com isso, a turma pode praticar argumentação oral, levantando argumentos que poderão constar na carta aberta" (MP, p. 197). Neste exemplo, embora a proposta final seja a escrita de uma carta aberta, o foco inicial é o exercício oral, o que sublinha a predominância dessa modalidade no MP. Destarte, atende parcialmente ao Anexo III - 7.1. l, pois o MP aborda de forma mais completa a argumentação oral, enquanto as orientações e atividades para o desenvolvimento da argumentação escrita são tratadas de modo parcial e indireto, necessitando de maior clareza e especificidade para contemplar adequadamente educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	188
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	197
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	42

1.113. oferece orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP oferece parcialmente orientações objetivas e precisas de como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos) (Anexo III - 7.1, m). Observa-se que a capacidade de fazer inferências está prevista de maneira geral nas Orientações constantes do MP, como demonstrado na seguinte citação: "A capacidade de realizar inferências com base em informações disponíveis é, ainda, um importante aspecto para o desenvolvimento do estudante da EJA L." (MP, p. 27). Verifica-se, contudo, que as orientações sobre o desenvolvimento dessa habilidade, tanto em textos orais quanto escritos, carecem de maior objetividade e precisão ao longo do material. Um exemplo disso ocorre na atividade 4, cujo principal objetivo é trabalhar inferências: "os ícones são pensados de maneira que pareçam o mais autoexplicativos possível, mas isso não significa que sejam de interpretação óbvia para todos os estudantes da turma. O trabalho em duplas permite que os estudantes mais familiarizados com esse recurso auxiliem os menos experientes." (MP, p. 36). Apesar de a atividade mencionar o trabalho com inferências, faltam orientações claras para a pessoa educadora sobre quais inferências específicas os estudantes devem fazer, o que acaba deixando a condução da atividade indefinida e sem diretrizes concretas. Além disso, outro exemplo que reforça essa imprecisão aparece em uma atividade posterior: "Na atividade 4, trabalha-se a capacidade de realizar inferências com base nos dados fornecidos pelo infográfico. É importante que os estudantes exercitem a leitura para além da simples localização de informações. A inferência exige deduzir uma informação com base em outros dados." (MP, p. 122). Embora a importância das inferências seja destacada, novamente não são fornecidas orientações detalhadas sobre como os educadores devem guiar os alunos para poderem fazer essas deduções de maneira eficaz, nem fica clara qual informação exata deve ser inferida. Destarte, o MP atende parcialmente o Anexo III - 7.1, m, pois embora aborde o desenvolvimento da capacidade de inferir, o faz de maneira plena. As atividades apresentadas indicam a intenção de trabalhar essa competência, porém, carecem de instruções mais precisas e objetivas que permitam às pessoas educadoras ensinar essa habilidade de forma adequada a diferentes perfis de alunos. Assim, o MP não atinge plenamente as expectativas para o desenvolvimento específico da capacidade de inferência em textos orais e escritos, o que compromete a eficácia do ensino dessa competência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	122
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	27
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	36

1.114. propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP propõe, de modo parcial, atividades que fomentam, por meio da interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula, ainda que sugira, em maior escala, atividades que promovam esse reconhecimento no âmbito da sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.) (Anexo III - 7.1, n). Analisa-se que o MP (p. 27) enfatiza que desenvolver a capacidade de fazer inferências com base em informações contribui para a aprendizagem dos educandos da EJA. Além disso, sugere a utilização de dados e gráficos como ferramentas para compreender as limitações e possibilidades da análise de textos. Embora o texto reconheça a importância da análise de textos narrativos para inferir sentimentos e conflitos, salienta a complexidade em integrar a objetividade dos dados com a subjetividade dos textos. Nesse contexto, o MP propõe atividades em grupo, embora não apresente detalhes sobre como desenvolvê-las de forma efetiva. Ainda, o documento ressalta que é relevante avançar para a análise e a avaliação da linguagem oral ou escrita. Nesse sentido, menciona que atividades pedagógicas pontuais em sala de aula possibilitam criar discussões em grupo nas quais o lugar de fala de cada estudante é confrontado com o do autor, estimulando a distinção entre as inferências possíveis e as projeções que o leitor realiza sobre a obra. A seção afirma: "A leitura de um texto na qual o estudante dirige sua atenção a elementos preestabelecidos pelo professor, como a identidade do autor, sua formação ou o viés político-ideológico do veículo de comunicação, o auxilia a fazer inferências relacionadas à parcialidade dos argumentos apresentados" (p. 27). No entanto, não apresenta orientações objetivas e precisas sobre como ensinar pessoas educandas de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir em textos orais e escritos. Além disso, o reconhecimento da diferença e o convívio são abordados de maneira esporádica em algumas atividades, porém apenas parcialmente se conectam ao contexto específico da sala de aula. Verifica-se, por exemplo, na seguinte passagem: "Na atividade 5, os estudantes podem perceber as diferenças entre o próprio olhar e o olhar do outro na produção da imagem, além de refletir sobre o processo de criar um autorretrato – a exemplo dos videorretratos do projeto 'Retratos invisíveis' – como uma forma de contar sua história por meio de uma imagem." (MP, p. 111). Ademais, a proposta de incentivo ao convívio social também se evidencia em outra atividade, como se observa no trecho: "Na atividade 4, oriente os estudantes na realização do levantamento sobre a música mexicana, buscando informações em vídeos e podcasts. O objetivo é que eles conheçam mais a cultura musical desse país latino-americano. Durante a socialização do levantamento, incentive a turma a refletir sobre as semelhanças e as diferenças com a realidade cultural brasileira." (MP, p. 123). Essa atividade promove a interação entre os educandos ao abordar culturas distintas, favorecendo, assim, a reflexão crítica sobre diferenças e similitudes. Outrossim, outra ocorrência destaca-se por estimular o debate sobre questões sociais: "Associe a palavra e as expressões aos seus significados no contexto da propaganda: a. Ativismo. b. Equidade de gênero. c. Justiça brasileira. Poder Judiciário. Defesa, por meio de ações, de uma ideia ou um posicionamento. Tratamento justo a mulheres e homens de acordo com suas respectivas necessidades e diferenças." (MP, p. 170). Esse exemplo fomenta a reflexão acerca de temas sociais mais amplos, como a equidade de gênero e a justiça, incentivando a interação e o convívio entre os discentes. Diante do exposto, infere-se que, embora o MP apresente atividades que tratam do reconhecimento da diferença e do convívio social, sua aplicação concentra-se, sobretudo, no contexto social mais amplo, com inserções limitadas ao ambiente de sala de aula. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, n, ao propor atividades que fomentam a interação e o reconhecimento das diferenças no contexto social mais amplo, mas com uma aplicação limitada à dinâmica da sala de aula. Embora o MP sugira atividades para promover o convívio social e a análise crítica sobre questões sociais, tais como as diferenças culturais e a equidade de gênero, as orientações oferecidas precisam de maior especificidade quanto ao desenvolvimento efetivo dessas atividades dentro do ambiente escolar, o que restringe sua efetiva aplicação em contextos diversos e para educandos com perfis variados como o da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	111
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	123
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	170
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	27

1.115. propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe diferentes atividades que promovem o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a violência contra a mulher (Anexo III - 7.1, o). Observa-se que o MP reserva uma seção na porção pedagógica para auxiliar o professor, intitulada Abordagens da violência no contexto da educação (MP, p. 30), com subseções dedicadas à Mediação de conflitos (MP, p. 32), *Bullying* (MP, p. 34) e *Manifestações de violência de gênero* (MP, p. 38). Nesse sentido, são fornecidas orientações à pessoa educadora sobre como abordar a temática do bullying: "Pergunte aos estudantes se eles conhecem casos de *bullying* e de *cyberbullying*. Peça-lhes que os relatem, caso se sintam confortáveis a falar. Pode-se também comentar coletivamente a mudança ocorrida no decorrer do tempo quanto ao modo como essa prática é encarada: Hoje há menos ou mais casos? A sociedade é menos ou mais tolerante em relação a essa prática? De que modo a internet contribui para a ocorrência desse tipo de crime?" (MP, p. 87). Essa abordagem permite que os alunos reflitam sobre suas experiências e percepções, promovendo uma discussão crítica essencial para o reconhecimento e a desconstrução de atitudes violentas. Verifica-se, ainda, no LE incorporado ao MP, a proposta de leitura e discussão de uma peça de propaganda intitulada 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher (MP, p. 169-174). Neste trecho, é promovido o combate aos diversos tipos de violência contra a mulher: "Cite três formas de violência contra a mulher. Essa peça de propaganda faz parte de uma campanha de mobilização que conta com outras ações, ou retenção de documentos pessoais, bens ou valores." (MP, p. 170). Essa atividade pode não apenas conscientizar os educandos sobre as diferentes formas de violência contra a mulher, mas também pode engajá-los em uma discussão sobre a importância da mobilização social e do ativismo. Assim, ao integrar a temática da violência em suas práticas pedagógicas, o MP demonstra um direcionamento específico para a formação de uma consciência crítica e cidadã nos educandos. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, o, ao propor atividades eficazes no combate a diversas formas de violência, como o *bullying* e a violência contra a mulher. Assim, a proposta de reflexão crítica e engajamento social dos educandos, ao abordar tais temáticas de forma contextualizada e interativa, contribui para a formação de uma consciência cidadã fundamental para o enfrentamento da violência no ambiente escolar e na sociedade em geral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	30
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	38
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	87
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	169-174

1.116. propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental das pessoas educandas? (Anexo III - 7.1, p)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe diferentes atividades que promovem a saúde mental das pessoas educandas (Anexo III - 7.1, p). Verifica-se que nas Orientações Gerais do MP há uma proposta de uma subseção para orientar o professor sobre Educação e saúde mental (MP, p. 42), contendo sugestões de atividades que visam promover a reflexão sobre situações emocionalmente intensas. A atividade intitulada "Como anda sua saúde mental" visa salientar que situações que se repetem ou perduram são fatores que merecem atenção e podem sinalizar a necessidade de busca por ajuda. Dessa forma, a proposta busca atuar na prevenção, conscientização e desmistificação da saúde mental: "ATIVIDADE: Como anda sua saúde mental. Objetivo: Promover a reflexão sobre situações emocionalmente intensas como sendo próprias da vida, salientando que aquelas que se repetem ou duram muito tempo são fatores de atenção e importância e que, talvez, sinalizem a necessidade de busca por ajuda. Atuar na prevenção, conscientização e desmistificação da saúde mental" (MP, p. 43). Além disso, no boxe Nomofobia, analisa-se que o vídeo sugerido aborda o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, especificamente os aparelhos celulares, e suas implicações na saúde mental. Esse material audiovisual pode suscitar discussões entre os estudantes sobre a autoavaliação do tempo gasto na internet: "No boxe Nomofobia, o vídeo sugerido aborda o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, especificamente os aparelhos celulares, tratando da dimensão da saúde mental. Talvez o vídeo levante, entre os estudantes, questões sobre como saber se o tempo gasto na internet é excessivo ou não" (MP, p. 43). Adicionalmente, o MP inclui uma sugestão de leitura para a formação docente, o qual é o livro *Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber*, organizado por Gustavo M. Estandislau e Rodrigo A. Bressan. Esta obra fornece uma compreensão de como o professor pode atuar na prevenção e promoção da saúde mental no contexto escolar, definindo conceitos importantes e apresentando o que é necessário saber sobre saúde mental para tratar o assunto em sala de aula: "ESTANISLAU, Gustavo M.; BRESSAN, Rodrigo Affonseca (org.). *Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber*. Porto Alegre: Artmed, 2014. O livro mostra como o professor pode atuar na prevenção e promoção da saúde mental no contexto escolar, definindo alguns conceitos importantes. Aborda o que é preciso saber sobre saúde mental para tratar do assunto em sala de aula" (MP, p. 095, grifos no original). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, p, ao propiciar atividades que visam promover a reflexão sobre saúde mental, com destaque para a prevenção, conscientização e desmistificação dessa temática. A inclusão de atividades como "Como anda sua saúde mental" e o boxe sobre Nomofobia são pertinentes, pois estimulam a reflexão crítica dos educandos sobre suas próprias emoções e comportamentos em relação ao uso de tecnologias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	42
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	43
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	95

1.117. alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade (Anexo III - 7.1, q). Analisa-se que o MP (p. 31), destaca a importância de promover essa cultura como forma de enfrentar conflitos e violência. Para lidar com o tema da violência, especialmente com estudantes da EJA, é essencial utilizar metodologias específicas e abordar o assunto com cuidado, uma vez que muitos desses educandos podem ter experiências negativas anteriores. Adicionalmente, sugere que, ao abordar temas não diretamente previstos no currículo, como a violência, o professor deve explicar previamente o propósito e os métodos de avaliação dessas atividades. O início do semestre é considerado um momento adequado para estabelecer um "contrato pedagógico", definindo as metodologias e expectativas para o trabalho em sala de aula, conforme se observa em "Além disso, outras medidas se fazem necessárias para garantir a inclusão e o aprendizado, como a valorização das identidades culturais negras e indígenas. Este último aspecto está diretamente relacionado à prática docente na EJA, pois uma autoestima elevada é condição necessária para o aprendizado. Assim, é importante promover o resgate das memórias e da identidade afro-brasileira e da autoestima dos estudantes negros e indígenas, empenhando-se na construção de uma cultura de paz, para que diferenças culturais, religiosas, étnicas e regionais possam conviver respeitosamente no ambiente escolar e na sociedade de forma geral" (MP, p. 14). Verifica-se ainda que o MP também fornece alerta sobre a importância da cultura de paz, como se verifica na seguinte passagem: "Para combater as diversas formas de violência que se manifestam no espaço escolar, é necessário construir uma cultura de paz que pressupõe um esforço coletivo e atuante na promoção de novos valores que pautem o convívio social e o respeito a diferenças, direitos e liberdades de todos. Certamente é um trabalho árduo, mas não impossível, considerando que, por ser histórica e por ter a cara da sociedade que a produz, a violência pode aumentar ou diminuir pela força da construção social" (Minayo, 2009, p. 25 apud Assis, 2010, p. 60). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, q, ao enfatizar a necessidade de promover uma cultura de paz tanto na comunidade escolar quanto na sociedade, com um enfoque adequado à realidade da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	14
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	31

1.118. alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de pessoas educandas, pessoas educadoras e demais pessoas envolvidas no processo educacional (Anexo III - 7.1, r). Observa-se no MP (p.73) uma informação que enfatiza esse alerta: "Orientações: No boxe Para conversar, na atividade 5, pergunte aos estudantes se lembram de casos de notícias falsas que impactaram suas decisões ou influenciaram seus posicionamentos. Se julgar pertinente, leve para a sala de aula notícias sobre os perigos da divulgação de fake news para a integridade física" (MP, p. 73). Essa orientação não apenas destaca a necessidade de conscientizar os alunos sobre os riscos associados à desinformação, mas também promove um diálogo crítico sobre como informações erradas podem afetar a segurança das pessoas. Adicionalmente, o MP apresenta uma atividade de áudio em que um entrevistado menciona os eventuais riscos à integridade de uma pessoa em razão do exercício da liberdade de expressão, servindo como um alerta indireto: "Ou seja, você não pode ser calado se quer falar algo, mas se você falar algo que acabe criando um problema muito grave pra qualidade de vida da outra pessoa, pra integridade, pra segurança dela, você pode ser responsabilizado por isso" (MP, p. 204). Esta afirmação ressalta a importância de ponderar sobre as consequências das palavras e ações, enfatizando que a liberdade de expressão deve ser exercida com responsabilidade, especialmente em contextos educativos. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, r, ao destacar a importância de garantir a segurança física e emocional de todos os envolvidos nas atividades educacionais, seja em relação à desinformação ou ao exercício da liberdade de expressão. Ao sugerir reflexões críticas sobre os riscos das fake news e as consequências das palavras, o MP promove uma abordagem responsável para lidar com temas sensíveis. Esse enfoque visa não apenas proteger, mas também formar cidadãos conscientes dos impactos que suas ações e palavras podem ter sobre a integridade dos outros, o que é essencial para um ambiente educacional seguro e ético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	73
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	204

1.119. estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP estimula parcialmente, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática (Anexo III - 7.1, s). Verifica-se o estímulo recorrente ao pensamento crítico e à investigação científica no MP, conforme se observa em: "Vale reforçar que a valorização das experiências prévias precisa permear todo o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a troca de experiências e saberes entre os próprios estudantes e promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo. Ao incentivar tais trocas, estimula-se também o pensamento crítico e a reflexão por meio do debate de ideias. Essas propostas colaboram para a promoção do respeito à diversidade e criam um ambiente inclusivo e acolhedor" (MP, p. 22); "Fomentar a criticidade de modo a construir o pensamento científico nesse grupo pode demandar, em primeiro lugar, a identificação das trajetórias de vida dos estudantes da turma. Alguns podem, por exemplo, apresentar mais familiaridade com a formulação de questões de pesquisa identificadas a suas vivências no mundo do trabalho, como as contradições relacionadas à produção e à economia de forma geral, mas mostrar dificuldade na apreensão de conceitos que expliquem tais problematizações." (MP, p. 23); "Atividade complementar [I] Promova a leitura da imagem de abertura. Certifique-se de que os estudantes conhecem a tela Mona Lisa (século 16), de Leonardo da Vinci. [...] Solicite-lhes que observem a pintura e expressem suas percepções sobre as cores, a paisagem de fundo e a expressão da mulher retratada. Questione-os sobre as razões, na opinião deles, que tornam essa pintura tão reconhecida, estimulando o pensamento crítico." (MP, p. 105). No entanto, há no MP um estímulo parcial e não recorrente ao pluralismo de ideias. Quanto a este item específico, uma única menção pode ser localizada no MP: "Como sujeitos inseridos na sociedade da informação, os estudantes da EJA, com seus diferentes perfis, têm uma relação já estabelecida com a mídia e com as informações jornalísticas, o que pode se tornar uma oportunidade para o trabalho escolar. A escola tem o papel de promover o pensamento crítico e a investigação científica na avaliação e análise dos produtos midiáticos, para valorizar a informação e o pluralismo de ideias" (MP, p. 24-25). Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1, s, ao promover o pensamento crítico e a investigação científica, mas apresenta uma abordagem menos consistente e recorrente no estímulo ao pluralismo de ideias. Embora se observe uma valorização do debate e da reflexão crítica, além de atividades que incentivam o questionamento e a troca de experiências, a promoção do pluralismo de ideias é limitada e pontual, sem uma abordagem sistemática que favoreça a diversidade de perspectivas de forma contínua. Essa lacuna pode comprometer o pleno desenvolvimento do contexto educacional plural e inclusivo desejado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	105
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	22
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	24-25

1.120. apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa? (Anexo III - 7.1, t)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos, contemplando a pessoa idosa (Anexo III - 7.1, t). Observa-se que o boxe Orientações, da atividade Para conversar, atividade 3, propõe: "discuta com os estudantes o etarismo, que consiste no preconceito baseado em critérios de idade em relação às pessoas mais velhas; no caso, a idade é apresentada como fator discriminatório na busca pelo trabalho, colocando em questão a capacidade de execução" (MP, p. 137). Essa abordagem não apenas reconhece as dificuldades enfrentadas por pessoas idosas no mercado de trabalho, mas também promove uma reflexão crítica sobre as injustiças associadas ao etarismo, estimulando a empatia e o respeito entre as gerações. A coerência com o desenvolvimento cognitivo da pessoa educanda idosa é igualmente contemplada no MP, como se verifica na seção Relato pessoal: "Expressão de emoção: Tinha 43 anos quando eu terminei o Ensino Médio, não, 44 anos. Às vezes, você é mais velho, entrando na terceira idade, e muitas pessoas acham que você não é capaz e aí simplesmente te deslocam do ambiente" (MP, p. 133). Essa narrativa pessoal evidencia a necessidade de desmistificar preconceitos e valorizar a capacidade de aprendizado e adaptação das pessoas mais velhas, contribuindo para uma formação que reconheça e respeite suas experiências e vivências. Além disso, nas Orientações Para Comparar, apresenta-se uma atividade de discussão entre jovens e mais velhos: "É provável que, na turma haja diversidade em relação ao trato com a carteira de trabalho, por exemplo, estudantes mais velhos que têm a carteira de trabalho impressa e estudantes mais jovens que têm a carteira de trabalho digital. Se for o caso, aproveite essa diversidade para a troca de informações" (MP, p. 18). Essa atividade não apenas promove a interação intergeracional, mas também permite que os educandos compartilhem conhecimentos e experiências, enriquecendo o processo de aprendizado e reforçando a importância do diálogo entre as diferentes faixas etárias. Essas iniciativas demonstram o compromisso da coleção em atender às especificidades do público da Educação de Jovens e Adultos, assegurando que as atividades sejam não apenas relevantes, mas também inclusivas e respeitadas em relação aos educandos. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, t, ao demonstrar uma abordagem coerente com as especificidades do desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo das pessoas educandas da EJA, especialmente no que se refere à pessoa idosa. As atividades e discussões propostas, como a reflexão sobre o etarismo e a promoção do diálogo intergeracional, não só reconhecem as dificuldades enfrentadas pelas pessoas idosas, mas também estimulam uma compreensão crítica e respeitosa das diferenças etárias. Essa abordagem contribui para um ambiente educacional inclusivo e igualitário, valorizando as experiências e capacidades dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	18
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	133
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	137

1.121. disponibiliza estratégias pedagógicas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe estratégias pedagógicas voltadas para auxiliar a pessoa educanda na superação de dificuldades de aprendizagem relacionadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático (Anexo III - 7.1, u). Verifica-se na Seção Avaliação e Planejamento, a ênfase de que "É por meio da avaliação que o professor obtém informações sobre o desenvolvimento dos estudantes. Tais dados permitem diagnosticar problemas e dificuldades na aprendizagem e, com base nisso, repensar a ação docente sobre os encaminhamentos pedagógicos. A avaliação deve, por isso, fornecer informações relevantes e essenciais sobre os distintos momentos das aprendizagens dos estudantes, no sentido de auxiliar o professor a organizar o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, ela tem de integrar-se a esse processo em uma perspectiva contínua e dinâmica, com situações formais e informais. O professor deve diversificar os instrumentos de avaliação e analisar, além do domínio dos conteúdos conceituais, também os conteúdos procedimentais e atitudinais" (MP, p. 15). Essa abordagem ressalta a importância de uma avaliação abrangente, que considere as diversas facetas do aprendizado dos estudantes, permitindo uma intervenção pedagógica mais efetiva. Verifica-se ainda em "Estratégias para identificação e atendimento de educandos com dificuldade de aprendizagem": "Em qualquer sala de aula, os sujeitos apresentam diferentes formas e ritmos de aprendizado. A expressão "dificuldade de aprendizagem" é um termo bastante amplo que busca englobar quaisquer tipos de obstáculos ao desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes. Essas dificuldades podem ter como causa fatores sociais, afetivos, fisiológicos, econômicos ou representar uma inadequação das estratégias e metodologias de ensino para aquele grupo ou indivíduo. Vale reiterar que, em geral, os estudantes matriculados na EJA possuem trajetórias escolares múltiplas, diversas e, não raro, permeadas por dificuldades. Isso está longe de significar que não contam com conhecimentos e aprendizados que contribuam para sua capacitação educacional, social, profissional, etc. O desafio aqui, portanto, reside na necessidade de os educadores apreenderem tal caracterização, lembrando que esses estudantes carregam ricas bagagens em sua vida cidadã, familiar e profissional" (MP, p. 27). Essa citação enfatiza a diversidade de experiências e a riqueza de saberes que os educandos trazem, indicando a importância de um atendimento pedagógico personalizado que reconheça e valorize essas vivências. No que se refere às estratégias voltadas à escrita, o MP apresenta a seguinte ocorrência: "Considerando de forma conjunta as dificuldades de aprendizado ligadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, é possível apontar estratégias pedagógicas integradas. Desenvolver atividades que exigem que o estudante transite entre o texto, tal como trabalhado pela área de Linguagens, e a representação matemática desses textos, como no caso dos problemas matemáticos, pode criar ferramentas que auxiliem o aprendizado de uma área por meio da outra. Da mesma forma, a proposta de projetos que articulem escrita, leitura e matemática permite que o estudante identifique e utilize os campos em que tem mais facilidade para aprender aquilo em que tem mais dificuldade" (MP, p. 28). Essa perspectiva integrada é essencial, pois reconhece que as dificuldades de aprendizagem não ocorrem isoladamente, mas estão interconectadas. Quanto às estratégias voltadas à leitura, o MP menciona que "diversos gêneros textuais é uma estratégia que pode atender os estudantes com dificuldade de aprendizagem de leitura e interpretação. Muitas vezes, eles percebem que suas dificuldades com a leitura estão relacionadas a um gênero específico. Dessa forma, proporcionar o contato com informações sobre um mesmo assunto em reportagens, obras literárias e artigos acadêmicos, por exemplo, permite que o estudante aprenda e transponha conhecimentos entre um gênero e outro. É possível, ainda, realizar leituras guiadas com os estudantes, em momentos em que o professor lê e decodifica termos, expressões e palavras menos conhecidas pelo grupo, sem deixar de considerar as hipóteses e contribuições da turma. Exercícios de transcrição permitem que os estudantes ampliem seu vocabulário e criem um repertório próprio de palavras. Da mesma forma, estabelecer uma literatura comum a todos e criar pontos de checagem de sua evolução favorece o compromisso e estabelece um desafio que pode ser colaborativo. Nesse sentido, a busca por obras que sejam de interesse de todos é fundamental. Além disso, a seleção de duplas de estudo pode ser uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem colaborativa. Colocar estudantes mais avançados em duplas com aqueles que necessitam de apoio extra pode facilitar a troca de conhecimentos e experiências, promovendo um ambiente de aprendizado solidário e inclusivo. Valorizar a oralidade é outro aspecto crucial no processo educacional dos estudantes da EJA. Muitas vezes, esses estudantes podem compreender o conteúdo e articulá-lo oralmente, mas ainda enfrentam dificuldade para formalizá-lo por escrito de acordo com o que é exigido em atividades escolares" (MP, p. 29). Essa citação demonstra a importância de uma abordagem diversificada e inclusiva que permita aos educandos desenvolverem suas habilidades de leitura e interpretação de forma eficaz. O raciocínio matemático, por sua vez, é contemplado na mesma lógica integrada: "Considerando de forma conjunta as dificuldades de aprendizado ligadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, é possível apontar estratégias pedagógicas integradas. Desenvolver atividades que exigem que o estudante transite entre o texto, tal como trabalhado pela área de Linguagens, e a representação matemática desses textos, como no caso dos problemas matemáticos, pode criar ferramentas que auxiliem o aprendizado de uma área por meio da outra. Da mesma forma, a proposta de projetos que articulem escrita, leitura e matemática permite que o estudante identifique e utilize os campos em que tem mais facilidade para aprender aquilo em que tem mais dificuldade" (MP, p. 28). Assim, reforça-se a necessidade de um ensino que articule diferentes áreas do conhecimento, facilitando a aprendizagem de maneira holística e integrada. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, u, ao apresentar estratégias pedagógicas que, ao integrar as áreas de escrita, leitura e raciocínio matemático, buscam não apenas mitigar as dificuldades de aprendizagem, mas também promover uma abordagem holística e personalizada para os educandos. A ênfase na avaliação contínua e diversificada reforça a importância de um acompanhamento atento e dinâmico do progresso dos estudantes, permitindo uma intervenção pedagógica mais eficaz. O MP demonstra uma perspectiva crítica e reflexiva que visa uma educação mais equitativa e adaptada às diversidades de seus sujeitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	15
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	27
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	28
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	29

1.122. apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como uma possibilidade de resolução de problemas cotidianos e de leitura de um mundo complexo e reflexivo (Anexo III - 7.1, v). Nesse contexto, observa-se que a abordagem teórico-metodológica desta obra valoriza os conhecimentos tácitos dos estudantes, moldados por experiências, visões de mundo e práticas sociais, transformando-os em conhecimento científico e em novas aprendizagens. A valorização do saber tácito implica em: "o reconhecimento da experiência de vida dos estudantes, que trazem consigo práticas e conhecimentos adquiridos fora do ambiente da educação formal" (MP, p. 60); "a aprendizagem contextualizada, sem a qual não ocorre o engajamento dos educandos; [...] o desenvolvimento de habilidades sociais e profissionais, necessárias no ambiente profissional, como trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação persuasiva e não violenta; [...] a promoção da autoconfiança" (MP, p. 59-60). Como possibilidade de resolução de problemas cotidianos, o MP oferece à pessoa educadora as seguintes orientações: "Ao final da segunda e da quarta unidades do livro, a seção especial Prática Integradora propõe um projeto coletivo com foco na resolução de um problema relacionado ao cotidiano e à comunidade. Envolve, ainda, a realização de pesquisa e o uso dos recursos e mídias digitais para a elaboração de um produto final" (MP, p. 62). Essa proposta destaca a relevância de projetos que conectam o conhecimento à realidade dos estudantes, promovendo uma aprendizagem prática e engajada. Quanto à leitura de mundo complexa e reflexiva, ela é contemplada em ocorrências como: "O conhecimento da argumentação também contribui para o combate às teorias conspiratórias, uma vez que desenvolve habilidades de escuta ativa e leitura de mundo baseada em evidências" (MP, p. 190). Novamente, a abordagem teórico-metodológica enfatiza a importância dos conhecimentos tácitos dos estudantes: "A valorização do saber tácito significa: o reconhecimento da experiência de vida dos estudantes, que trazem consigo práticas e conhecimentos adquiridos fora do ambiente da educação formal" (MP, p. 59). Essa valorização do saber dos alunos é essencial para uma educação que considera suas vivências. Em relação à leitura crítica, o MP apresenta a seguinte ocorrência: "Ler não é apenas conhecer as palavras; ler é produzir sentidos a partir dos textos. Em uma visão mais abrangente, ler é a capacidade do indivíduo de interpretar e atribuir significado à realidade do seu entorno. Nesse sentido, aprender a ler é um processo contínuo, que não se encerra com a conclusão da Educação Básica" (MP, p. 64). Os objetos de leitura se renovam, acompanhando as transformações culturais e tecnológicas da sociedade. Na sala de aula, o professor possibilita que os estudantes da EJA se reconheçam como leitores de palavras e de mundo. Para tanto, no processo de ensino-aprendizagem, o educador desenvolve a capacidade dos estudantes de criar estratégias para interagir com os textos, visando à produção de sentidos do que foi lido. Antes da leitura de um texto, é fundamental o acionamento dos conhecimentos prévios dos estudantes. A abertura de capítulo busca cumprir esse propósito, com perguntas sobre fenômenos da cultura digital, por exemplo, que estimulam a troca de impressões e a discussão. As respostas a essas perguntas possibilitam o mapeamento da relação de cada estudante com o que será lido e a identificação do nível de familiaridade com ferramentas e recursos digitais (MP, p. 64). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1, v, ao articular uma abordagem que valoriza o saber tácito dos estudantes, promovendo uma leitura crítica do mundo e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o cotidiano e o contexto profissional. Ao integrar a resolução de problemas, a prática reflexiva e o uso de recursos digitais, oferece não apenas um olhar contextualizado sobre a realidade, mas também um processo de aprendizagem engajado e dinâmico. Não há questionamentos quanto à adequação dessa abordagem, pois ela se alinha aos desafios contemporâneos da educação, propiciando um espaço de construção de conhecimento que respeita e valoriza a experiência de vida dos educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	60
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	62
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	190
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	64

1.123. contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento (Anexo III - 7.1. w). Observa-se na seção de abertura do MP, orientações diversas para auxiliar a pessoa educadora na abordagem do LE (MP, p. 5-96). Essas orientações mobilizam uma opção teórico-metodológica compatível com o desenvolvimento efetivo dos objetos de conhecimento no livro da pessoa educanda (LE). As Orientações contêm ainda a visão geral da proposta desenvolvida no livro da pessoa educanda, como se confere nestas ocorrências: "Divulgação [...] o texto do regimento e o áudio podem ser disponibilizados em aplicativo de mensagem instantânea para todos da turma. Outra opção é distribuir o texto em versão impressa ou enviá-lo por e-mail" (MP, p. 53); "Orientações [...] Para a produção da *web story*, é possível que alguns estudantes já tenham familiaridade com esse formato e conheçam ferramentas apropriadas disponíveis na internet. Nesse caso, peça a eles que ajudem os demais no uso da ferramenta. É sempre importante que os estudantes sejam incentivados a adotarem comportamentos respeitosos uns com os outros. Na impossibilidade de produzir a narrativa em formato *web story*, há a opção de montar uma apresentação de *slides* a ser reproduzida no computador. Na versão impressa, a alternativa seria a elaboração de cartazes." (MP, p. 68); "Orientações [...] Organize a exibição e reproduza os vídeos em sala. Caso não seja possível, compartilhe os vídeos no grupo de mensagens instantâneas da turma, se houver. Outra opção é salvar os vídeos em uma plataforma de armazenamento em nuvem e compartilhá-los com os estudantes. Sobre o compartilhamento nas mídias sociais, é preciso fazer um combinado com a turma para que não sejam divulgados, para outras pessoas, os vídeos de quem não autoriza." (MP, p. 149). Além de reconstituir o LE de forma compatível consigo, o MP também disponibiliza orientações objetivas para o desenvolvimento, por parte da pessoa educadora, dos objetos de ensino abordados a cada passo, como se confere nesta ocorrência: "Orientações [...] O tema da segurança *on-line* começará a ser trabalhado neste capítulo e seguirá sendo objeto de estudo em outros" (MP, p. 40). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1. w, ao disponibilizar uma proposta teórico-metodológica coerente com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, oferecendo orientações precisas e práticas para a pessoa educadora. As direções fornecidas para a abordagem do LE são compatíveis com a construção de um aprendizado contextualizado e dinâmico, respeitando as necessidades dos educandos. As orientações propiciam a articulação entre teoria e prática, permitindo que a pessoa educadora desenvolva de maneira eficaz os conteúdos previstos, favorecendo a participação ativa dos educandos e o uso de recursos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	53
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	68
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	149

1124. propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1. x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas e demais profissionais da escola (Anexo III - 7.1. x). Verifica-se no MP que a reflexão sobre a prática docente costuma ser propiciada abaixo das atividades reproduzidas do LE, como nesta ocorrência: "Sugestão ao professor [...] CHARGE: humor e crítica. Escrevendo o Futuro, [S. I.], 7 ago. 2023. [...] Nesse texto, são apresentadas as principais características do gênero textual charge e a diferença entre charge, cartum, caricatura e tirinha." (MP, p. 54, grifos no original). Também se constata no MP o uso frequente da inserção, ao lado da reprodução do livro da pessoa educanda (LE), da seguinte orientação: "Converse com os colegas e o professor sobre estas questões" (MP, p. 182, grifos no original), a qual favorece a análise das pessoas educadoras de seu local de fala e de suas interações com as pessoas educandas. Outra ocorrência desse mesmo atendimento do item, pelo MP, é esta: "É atribuição dos professores, como mediadores do aprendizado, convidar os estudantes à análise crítica das diferenças presentes no ambiente escolar, a fim de viabilizar o convívio e desenvolver empatia entre os diversos grupos que compõem cada turma. Assim, o ambiente da sala de aula se torna propício ao aprendizado. Por esse motivo, o professor precisa estar preparado para a tarefa de tratar do racismo e da discriminação racial em suas aulas, por exemplo, pois a discriminação de grupos raciais é uma das principais causas de violência e desigualdade no Brasil." (MP, p. 13). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1. (x), uma vez que promove a reflexão crítica sobre a prática docente, incentivando os educadores a analisar seu papel e suas interações com os educandos, bem como a lidar com questões sociais relevantes no ambiente escolar. A presença de orientações que estimulam a análise crítica e o diálogo entre educadores e educandos, como a discussão sobre o humor e crítica em charges ou o tratamento de temas como o racismo e a discriminação racial, evidenciam o compromisso do MP com a formação de uma prática educativa reflexiva e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	13
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	54
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	182

1125. oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1. y)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP oferece informações detalhadas para que pessoas educadoras compreendam a organização da coleção (Anexo III - 7.1. y). Observa-se que o MP apresenta à pessoa educadora suas constituições e partes de forma bastante organizada e intuitiva, a começar do Sumário (MP, p. 4). As Orientações gerais (MP, p. 5-46), Orientações específicas (MP, p. 047-096) e Orientações específicas do livro do estudante (MP, p. 200-201) são distribuídas de forma didática e simples, com uma linguagem ao mesmo tempo pedagógica e acessível, fornecendo à pessoa educadora todas as informações necessárias para compreender a proposta pedagógica da coleção, sua organização estrutural e a distribuição dos conteúdos e objetos. Além disso, o MP explica a proposta da obra, descrevendo atividades de leitura, análise, reflexão e produção de diferentes linguagens. O texto esclarece que os estudantes são estimulados a pensar sobre diversos aspectos da cultura digital e do uso das ferramentas das tecnologias digitais, com os conhecimentos adquiridos devendo contribuir para posturas críticas e conscientes nas ações dos estudantes no universo digital (MP, p. 61). A obra destina-se aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente às etapas de alfabetização. A organização das unidades é detalhada no MP, que explica que cada unidade é composta de três capítulos e estruturada em torno de eixos temáticos, considerando as dimensões da cultura digital, como construção de identidades; disseminação de conteúdos digitais e produção midiática; criatividade e relação da sociedade com as tecnologias. Essa ordenação em eixos temáticos permite o uso do livro com mais liberdade e flexibilidade. Na abertura de cada unidade, o eixo temático é apresentado por meio de um texto introdutório que antecipa questões e problemas que vão ser abordados nas próximas páginas. Por fim, a coleção fornece um suporte abrangente e organizado para as pessoas educadoras, garantindo uma compreensão clara da proposta pedagógica e da estrutura do MP. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1 (y), ao oferecer uma organização detalhada para que as pessoas educadoras possibilitem a estrutura da coleção e suas orientações pedagógicas. A disposição didática das informações, que abrange desde o Sumário até as orientações específicas de cada unidade, facilita a assimilação dos conteúdos e a aplicação das práticas pedagógicas propostas. A proposta pedagógica, ao integrar questões relativas à cultura digital e ao uso consciente das tecnologias, reflete uma preocupação com a formação crítica dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	5-46
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	4
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	61
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	200-201

1126. vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - 7.1. z)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para as pessoas educandas, não sendo permitidas contradições entre materiais para pessoas educadoras e educandas (Anexo III - 7.1, z). Verifica-se que o MP reproduz integralmente o livro destinado à pessoa educanda, integrando-o de maneira eficaz com as orientações e subsídios que atendem ao professor. Por exemplo, após as 96 páginas dedicadas à porção pedagógica, o MP retoma o livro didático na íntegra, oferecendo uma série de orientações, como se observa na descrição da Unidade 1: "Nesta unidade, o objetivo é iniciar reflexões sobre cultura e tecnologias digitais, partindo das experiências dos estudantes na internet e de suas interações pessoais em comunidades on-line, para que possam pensar em como constroem sua identidade no mundo digital" (MP, p. 10). Além disso, o MP também apresenta subsídios no corpo da reprodução do livro, como ilustrado na atividade proposta: "QUAL É A FINALIDADE PRINCIPAL DESSE INFOGRÁFICO? [Resposta em vermelho] 3. Oferecer ao usuário a possibilidade de fazer uma visita virtual pelo Planeta Inseto, o jardim zoológico de insetos do Instituto Biológico, que fica na capital paulista" (MP, p. 78). Esse tipo de orientação clara e acessível é fundamental para auxiliar o professor na condução das atividades. A seção Prática Integradora, mencionada no MP (p. 69), exemplifica a abordagem interdisciplinar promovida pela coleção. Os projetos que se situam ao final da segunda e da quarta unidades não apenas promovem a integração de diversas áreas do conhecimento, como também incentivam ações coletivas voltadas para a resolução de problemas concretos da comunidade. Nessa perspectiva, os estudantes, guiados pelo professor, se envolvem em atividades como a criação de um folheto para combater a desinformação numérica e campanhas de mobilização social. A interdisciplinaridade é evidenciada ao unir conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História, permitindo que a Matemática avalie o uso de informações numéricas em mídias, enquanto a Língua Portuguesa contribui na elaboração de textos adequados. Além disso, Geografia e História são aplicadas no mapeamento e análise dos problemas do bairro, considerando aspectos sociais, econômicos e históricos. Observa-se que esses projetos não só buscam desenvolver uma visão crítica nos estudantes em relação às mídias, mas também promovem a cidadania e o uso criativo dos recursos digitais. O incentivo ao pensamento crítico, à análise, à pesquisa e à expressão criativa prepara os educandos para se tornarem criadores críticos e ativos de conteúdo. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1 (z) ao garantir a total coerência entre os materiais dirigidos às pessoas educadoras e educandas, sem contradições, ao integrar de forma eficaz os conteúdos pedagógicos e as orientações para o professor com o livro didático. A reprodução integral do material destinado aos estudantes, aliada às orientações práticas e à promoção de uma abordagem interdisciplinar, pode assegurar que a proposta pedagógica seja aplicada de maneira fluida e consistente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	10
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	69
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	78

11.27. apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral) (Anexo III - 7.1, aa). Nesse contexto, destaca-se a "Sugestão de cronograma [-] Considerando que um ano letivo é composto de oito meses, no planejamento do cronograma apresentado a seguir, levou-se em conta que, para ministrar aulas em cada etapa, o professor pode contar efetivamente com três meses. Os meses restantes são reservados para avaliações e atividades escolares diversas. Assim, a cada três meses, duas unidades didáticas podem ser abordadas, equivalendo a um total de 48 horas-aula para a exploração dos seis capítulos. É importante observar que o número de aulas semanais utilizado como referência é quatro. Esse número pode variar de acordo com a rede de ensino, o estado e o município. Ao determinar a distribuição de horas-aula para cada capítulo, diversos fatores foram considerados: a complexidade do conteúdo abordado, a quantidade de subtópicos e atividades previstas, a necessidade de os estudantes desenvolverem habilidades específicas e complexas e o grau de interatividade exigido nas atividades de cada capítulo. Entretanto, é fundamental que o planejamento seja adaptado aos objetivos de aprendizagem específicos de cada turma e às necessidades educacionais dos estudantes. A seguir, há uma sugestão de cronograma para cada etapa [...] (MP, p. 75-76). Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1 (aa) ao apresentar sugestões de cronogramas que consideram a organização do tempo letivo de forma flexível e ajustável às diferentes realidades escolares, com a proposta de distribuição das unidades didáticas conforme a carga horária e os fatores pedagógicos pertinentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	75
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	76

11.28. apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na discussão dos exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. A coleção apresenta parcialmente propostas de avaliação que, embora condizentes com as características da coleção, se mostram incompletas em termos de diversidade e aplicação, englobando tanto o caráter formativo quanto a discussão dos exames de larga escala (Anexo III - 7.1, bb). Observa-se que no MP são encontradas ocorrências de propostas de avaliação diagnóstica que abrangem todos os 12 capítulos do livro destinado à pessoa educanda (LE) (MP, p. 76-82). Essas propostas são fundamentais, pois permitem ao educador identificar as necessidades de aprendizagem dos alunos e ajustar suas práticas pedagógicas conforme necessário. Ademais, o MP inclui instruções para avaliação formativa (MP, p. 83) e uma proposta de monitoramento de aprendizagens que se alinha às características da coleção didática, reforçando a importância de acompanhar o progresso dos alunos de maneira contínua e adaptativa (MP, p. 84). No entanto, essa abordagem, embora valiosa, não é suficiente para atender plenamente ao item demandado. A ausência de menções aos exames de larga escala, como o ENCCCEJA, é uma limitação significativa. Esses exames são cruciais, especialmente para a pessoa educanda, e sua discussão no material poderia proporcionar um panorama mais abrangente das competências esperadas e dos critérios de avaliação que permeiam a educação contemporânea. Sem uma análise crítica desses exames, o MP falha em preparar os educadores para abordar as exigências de avaliação que os alunos enfrentarão fora do ambiente escolar. Ademais, a falta de uma discussão clara sobre como os exames de larga escala se relacionam com as propostas de avaliação diagnóstica e formativa pode comprometer a capacidade dos educadores de desenvolver estratégias pedagógicas que alinhem o ensino às expectativas de aprendizagem estabelecidas por tais exames. Isso não apenas limita a preparação dos alunos para avaliações externas, mas também impede que os educadores utilizem essas informações para aprimorar sua prática pedagógica. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 7.1 (bb), pois, embora apresente propostas valiosas de avaliação diagnóstica e formativa, necessita de uma análise aprofundada e integrada dos exames de larga escala, como o ENCCCEJA. A ausência dessa discussão limita a capacidade do MP de oferecer uma visão completa e contextualizada das práticas avaliativas no cenário educacional contemporâneo. Tal lacuna pode prejudicar os educadores, na preparação para as demandas externas e pode dificultar a articulação das estratégias pedagógicas com as exigências das avaliações externas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	76
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	77-82
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	83
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	84

11.29. contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP contém parcialmente um texto introdutório que busca explicar como, a partir da abordagem teórico-metodológica, se articulam os objetivos, as justificativas e os conteúdos que serão trabalhados (Anexo III - 71. cc). Verifica-se que a seção "Orientações" do MP apresenta os conteúdos que serão abordados no livro da pessoa educadora, em articulação com o livro da pessoa educanda. Essa seção inclui diagramas que ilustram a reprodução desses conteúdos na "Sugestão de cronograma" (MP, p. 75-76), o que, à primeira vista, sugere uma organização adequada das informações. Entretanto, o atendimento ao item é considerado parcial, uma vez que o MP não oferece explicações que relacionem e articulem esses conteúdos aos objetivos e justificativas que devem ser contemplados em cada unidade ou seção da coleção. A ausência de elementos como diagramas ou quadros que mostrem claramente a relação entre os objetivos e os conteúdos torna difícil para a educadora e o educando compreenderem a lógica pedagógica subjacente à coleção. Por exemplo, a falta de um diagrama que sintetize esses objetivos em relação aos conteúdos abordados limita a capacidade dos educadores de planejar suas aulas de maneira efetiva, bem como a de avaliar o progresso dos alunos em relação às metas estabelecidas. Além disso, as justificativas para a escolha dos conteúdos também não são apresentadas de forma articulada com os objetivos. Essa desconexão pode resultar em uma lacuna significativa na compreensão do papel que cada conteúdo desempenha no processo educativo. Sem uma articulação clara, os educadores podem se sentir perdidos na implementação das práticas pedagógicas sugeridas, comprometendo assim a eficácia do ensino e a aprendizagem dos estudantes. Por fim, a falta de uma abordagem mais integrada e explícita entre objetivos, justificativas e conteúdos representa uma limitação significativa no material, dificultando a construção de um plano pedagógico coeso e alinhado às diretrizes educacionais. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - 71 (cc), uma vez que, embora apresente algumas orientações e diagramas relacionados à organização dos conteúdos, carece de uma articulação clara e detalhada entre objetivos, justificativas e conteúdos. A ausência de uma estrutura visual mais integrada dificulta o planejamento e a compreensão pedagógica, comprometendo a eficácia da implementação das práticas sugeridas e limitando a capacidade dos educadores de alinhar as ações pedagógicas às diretrizes educacionais estabelecidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	75
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	76

11.30. contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 71. dd)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro da pessoa educanda e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade (Anexo III - 71. dd). Verifica-se que as referências bibliográficas do LE aparecem na página 208 do livro destinado à pessoa educanda, contendo cerca de 16 indicações, com a referência seguida de comentário, no seguinte teor: "BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institua Política Nacional de Educação Digital [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14533.htm. Acesso em: 24 fev. 2024. A Política Nacional de Educação Digital (PNED) tem o objetivo de aprimorar políticas públicas voltadas ao acesso a recursos e práticas digitais para a população brasileira. [...]" (MP, p. 208). Essa referência é um exemplo claro da atualização das diretrizes educacionais, demonstrando o compromisso com a inclusão digital e a relevância da formação de educadores e estudantes no uso de tecnologias contemporâneas. Por outro lado, as referências bibliográficas comentadas e as referências bibliográficas complementares destinadas à pessoa educadora no MP são mais extensas e aprofundadas que as destinadas à pessoa educanda (MP, p. 85-93). Essa diferença reflete a necessidade de formação contínua dos educadores, que devem estar aptos a interpretar e aplicar as inovações educacionais em suas práticas pedagógicas. As referências adicionais não só ampliam o repertório teórico, mas também proporcionam ferramentas práticas que facilitam a implementação de metodologias ativas e inovadoras em sala de aula. Assim, enquanto as referências no livro da pessoa educanda buscam fornecer uma base sólida para a compreensão inicial do tema, as referências para os educadores visam aprofundar o conhecimento e estimular a reflexão crítica sobre as práticas de ensino. Destarte, o MP atende ao Anexo III - 7.1 (dd), pois oferece uma seleção de referências bibliográficas complementares, tanto para a pessoa educanda quanto para a pessoa educadora, com destaque para a atualização das diretrizes educacionais e a inclusão de materiais que refletem os avanços contemporâneos no campo do ensino. Embora as referências para a pessoa educadora sejam mais extensas e aprofundadas, proporcionando uma base teórica sólida e práticas inovadoras, a distinção entre as referências destinadas aos dois públicos pode ser compreendida como uma estratégia válida para adequar as necessidades de formação e desenvolvimento de ambos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85-93
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	208

Bloco 2 - Coerência da Abordagem Teórico-Metodológica, Correção, Adequação e Qualidade do Texto – Práticas de Linguagem e Cultura Digital**2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:****2.1 Quanto à coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, a COLEÇÃO:**

2.1.1. apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1. a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por pessoas educandas com diferentes perfis da EJA (Anexo III - Item 5.1. a). Observa-se que o MP apresenta um caráter subsidiário e complementar, respeitando a autonomia dos educadores e oferecendo a possibilidade de adaptação conforme os contextos pedagógicos específicos. Isso é reforçado pela orientação clara de que o material é "apenas um dos recursos didáticos" a serem utilizados, sendo as propostas de trabalho "sugestões que podem e devem ser adaptadas a cada contexto" (MP, p. 61). Esse entendimento é corroborado pela flexibilidade oferecida ao educador, que tem a liberdade de decidir pela adoção ou não das atividades sugeridas: "Caso prefira, selecione um vídeo e reproduza-o para a turma" (LE, p. 140; MP, p. 140). Quanto aos conhecimentos tácitos, definidos como as experiências e habilidades subjetivas dos educandos da EJA, a coleção mostra-se adequada ao reconhecer e integrar esses saberes ao processo educativo, respeitando as vivências prévias dos estudantes. A valorização da diversidade cultural é central na abordagem do material, como indicado pela menção de que a cultura contemporânea se afasta da noção tradicional de uma "cultura monolítica e superior" e reflete uma pluralidade de gostos e estéticas, reconhecendo o "valor e o sentido da experiência prévia e do repertório cultural que os estudantes da EJA já têm" (MP, p. 54). Ademais, a proposta didática inclui atividades que partem das vivências dos educandos, promovendo a transformação dessas experiências em conhecimento científico. Um exemplo dessa prática é a abordagem de relatos pessoais, apresentados como formas de reflexão e organização das memórias, servindo tanto para o autoconhecimento quanto para a partilha de experiências que possam ensinar ou conectar-se com outros sujeitos (LE, p. 142; MP, p. 142). Essas atividades promovem um processo de ensino-aprendizagem que reconhece as histórias pessoais como fontes legítimas de saber, fomentando uma educação significativa, coerente com a realidade dos educandos da EJA. Esse conjunto de características evidencia o comprometimento da coleção em oferecer um material didático adequado ao público, promovendo um ensino que respeita e valoriza as vivências e repertórios culturais dos estudantes, ao mesmo tempo, em que possibilita a construção de conhecimentos científicos a partir dessas experiências. O MP não apenas pode contribuir para a alfabetização formal, mas também para a inserção crítica dos educandos no universo da cultura digital e do saber contemporâneo. Destarte, o MP atende ao Anexo III, item 5.1.a, ao reconhecer a importância da autonomia dos educadores e o valor dos saberes prévios das pessoas educandas no processo formativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	142
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	142
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	140
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	140
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	54
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	61

2.1.2. assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1. b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a apropriação de conhecimentos de forma sistematizada (Anexo III - Item 5.1. b). O MP afirma que "os princípios orientadores da obra são: valorização das experiências dos sujeitos; abordagem crítica e reflexiva da cultura digital na sociedade; análise das diferentes linguagens; ampliação dos usos das tecnologias digitais; educação midiática para consciência crítica e cidadã" (MP, p. 061). Esses princípios norteiam a seleção dos itens (textos, encaminhamentos e atividades) de forma lógica, progressiva e sistemática, possibilitando que educadores e educandos se apropriem desses conhecimentos de maneira estruturada. O MP também define que: "O volume único é organizado em quatro unidades, e cada unidade é composta de três capítulos. As unidades são estruturadas em torno de eixos temáticos, considerando as seguintes dimensões da cultura digital: construção de identidades; disseminação de conteúdos digitais e produção midiática; criatividade e relação da sociedade com as tecnologias" (MP, p. 061). Esses princípios orientadores são aplicados ao desenvolvimento das unidades temáticas e dos capítulos, assim como aos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens e referências, que se complementam e se conectam entre si. Um exemplo dessa uniformidade pode ser observado na Unidade 1, Capítulo 1 (LE, p. 10-24; MP, p. 10-24). A proposta da unidade afirma que seu objetivo é "iniciar reflexões sobre cultura e tecnologias digitais, partindo das experiências dos estudantes na internet e de suas interações pessoais em comunidades on-line, para que possam pensar em como constroem sua identidade no mundo digital" (MP, p. 10). Tal proposta encontra eco no desenvolvimento do Capítulo 1, o qual tem como foco "a experiência dos estudantes como cidadãos digitais para introduzir o estudo dos múltiplos modos de linguagem e das diferentes mídias da sociedade digital." (MP, p. 10). Os textos selecionados para compor o capítulo, como a reprodução de um smartphone (MP, p. 12; LE, p. 12) e uma tirinha sobre os cuidados nas redes sociais (MP, p. 14; LE, p. 14), refletem a proposta da unidade e do capítulo. O mesmo ocorre com as atividades e exercícios, como a seguinte questão, que promove reflexão sobre a construção da identidade no mundo digital: "B. DE QUE FORMA A PESSOA SE APRESENTA EM SEU PERFIL DA REDE SOCIAL?" (LE, p. 17). A uniformidade e continuidade da proposta do capítulo e da unidade também se manifestam nas ilustrações e imagens: por exemplo, as fotografias de um modelo de aparelho celular dos anos 1990 e um modelo dos anos 2020 (LE, p. 13) estão relacionadas ao tema e ao desenvolvimento proposto. O mesmo ocorre com as referências, como se observa nesta sugestão: "Sugestão a pessoa educadora BAGNO, Marcos. Linguagem. In: GLOSSÁRIO Ceale. [Belo Horizonte]: FAE, [20--]. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/linguagem>. Acesso em: 23 jan. 2024. No verbete, Marcos Bagno define o que é linguagem. Depois, ele distingue linguagem verbal e não verbal para, então, abordar outras linguagens: musical, teatral, etc." (MP, p. 15). Verifica-se que toda a coleção mantém o foco nos princípios orientadores propostos, garantindo a uniformidade da abordagem teórico-metodológica ao longo de seu desenvolvimento. Destarte, o MP atende ao Anexo III, Item 5.1. b, ao promover uma integração coerente entre educadores e educandos, auxiliando na sistematização do conhecimento e a conexão entre saberes digitais e pedagógicos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	61
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	12-14
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	10-15
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	17

2.1.3. garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1. c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral das pessoas educandas em toda a coleção (Anexo III - Item 5.1. c). Nota-se que a contextualização é realizada de forma variada, ora de maneira implícita, ora de forma explícita, dependendo do grau de familiaridade que se presume que os educandos possuam com os conceitos abordados. Em alguns casos, a coleção pressupõe que os termos apresentados já sejam conhecidos, levando a uma explicitação não imediata dos mesmos. Um exemplo disso é a introdução do termo "icone" na seguinte passagem: "para enviar um áudio, na parte inferior da tela, basta clicar no ícone microfone para gravar a mensagem de voz" (LE, p. 34). Nesse caso, entende-se que o educando já tenha familiaridade com o termo e o recurso a que se refere, dado que não há uma legenda explicativa, o que pode gerar lacunas de compreensão, especialmente quando a referência implícita é a uma rede social popular. Por outro lado, quando o material julga que os termos ou conceitos são desconhecidos do público-alvo, a contextualização é feita de forma direta e detalhada, como no exemplo em que se explica o funcionamento das fitas cassetes: "nas fitas cassetes, um adesivo com informações, como duração e lado – as fitas tinham dois lados –, possibilitava às pessoas escreverem o título das músicas gravadas ou, simplesmente, um título para a coletânea" (LE, p. 131). Nessa explicação, o contexto é dado de maneira clara, sem pressupor conhecimento prévio do educando, garantindo maior clareza na compreensão do conceito apresentado. Adicionalmente, a coleção busca fazer uma contextualização mais ampla, relacionando os conteúdos tratados com as vivências sociais dos educandos, promovendo a ligação entre o conhecimento escolar e a experiência cotidiana. Um exemplo dessa abordagem pode ser visto na explicação sobre conectividade, em que o texto relaciona a capacidade da internet de aproximar pessoas com o fortalecimento de laços sociais: "A internet pode aproximar as pessoas. Se quisermos falar com alguém que tenha os mesmos interesses ou problemas que nós, por exemplo, basta usar um celular conectado. Essa aproximação cria um sentido de pertencimento a uma coletividade" (LE, p. 40). Nesse caso, o conceito de conectividade é contextualizado de maneira a se conectar com as experiências de amizade e coletividade, aspectos relevantes para os educandos da EJA. O MP demonstra um esforço contínuo em equilibrar diferentes formas de contextualização, respeitando as vivências e conhecimentos prévios dos educandos e, ao mesmo tempo, introduzindo novos conceitos de maneira acessível e relevante. Contudo, é necessário cautela nas situações em que se pressupõe o domínio de termos específicos, a fim de evitar que lacunas de compreensão comprometam o processo de aprendizagem. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1. c, ao possibilitar que os educandos possam navegar por diferentes formas de contextualização de maneira coesa, possibilitando a apropriação do conhecimento em diversas realidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	34
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	131

2.1.4. considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1. d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural das pessoas educandas, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita (Anexo III - Item 5.1, d). Nota-se que essas dimensões são abordadas por meio da escolha criteriosa de gêneros textuais que permitem a articulação com as vivências dos educandos. Um exemplo claro dessa abordagem é o relato pessoal, definido como "um gênero textual no qual uma pessoa apresenta, com base em sua memória, fatos vividos por ela, podendo compartilhar um conselho ou uma lição aprendida" (LE, p. 136). Outro exemplo é a utilização de memes, que são "[...] imagens ou vídeos que, complementados por textos verbais, fazem referência a um comportamento reconhecido rapidamente pelas pessoas" (LE, p. 59), conectando diretamente com a cultura digital. Essas dimensões são desenvolvidas de forma mais detalhada em diferentes partes da coleção. Em relação à dimensão física, esta é contemplada em atividades como a que trata da atuação das vacinas no corpo humano: "Atividade complementar: Questione os estudantes se sabem como as vacinas atuam em nosso corpo. Explique a eles que as vacinas são substâncias que estimulam o corpo a produzir anticorpos (microrganismos de defesa) contra o agente causador de uma doença." (MP, p. 93). A dimensão social é abordada em discussões que envolvem a ética no uso das tecnologias digitais, como se observa na seguinte proposta: "Neste capítulo, refletimos sobre usos pouco éticos das tecnologias digitais em diversos níveis e suas consequências para a sociedade como um todo. Quais devem ser os princípios para agir com ética na vida virtual? Troque ideias com os colegas e com a pessoa educadora sobre essa questão." (LE, p. 101). A dimensão emocional é tratada de forma explícita, com destaque para o impacto das emoções no compartilhamento de informações: "Em Para refletir um pouco mais, é importante que os estudantes reconheçam que somos todos responsáveis pelo que acessamos, curtimos, comentamos e compartilhamos. Comente com eles que conteúdos falsos e desinformativos tendem a se espalhar mais amplamente, porque exploram emoções fortes, como o medo e a euforia." (MP, p. 85). Quanto à dimensão histórica, esta é vista em discussões sobre a evolução das interações éticas no ambiente virtual, como exemplificado na seguinte orientação à pessoa educadora: "Orientações: Se entre os estudantes houver diversidade etária, aproveite-a para incentivar a troca de experiências em relação ao tema da ética nos comportamentos humanos, especialmente nas interações virtuais: Elas mudaram ao longo do tempo? Caso a resposta seja afirmativa, a que atribuem essa mudança? Se é verdade que o mundo virtual pode ser responsabilizado por ações eticamente duvidosas, não é verdade também que a ética pode ajudar no combate a essas ações?" (MP, p. 86). Por fim, a dimensão cultural é abordada no contexto da cibercultura, com uma análise das mudanças provocadas pela tecnologia na produção e no consumo cultural: "A produção cultural também se alterou. Hoje, com a tecnologia, é possível, por exemplo, criar uma webserie de humor para plataformas de vídeos. A cibercultura ainda modificou outras práticas. Se antes procurávamos em mídias impressas indicações culturais, agora essa busca pode ser feita na internet, com influência não só de jornalistas especializados, mas de pessoas comuns. Nas redes, todos somos influenciados e influenciadores." (LE, p. 104). Esses exemplos demonstram que o MP aborda as diferentes dimensões do ser humano de forma integrada, promovendo uma educação adequada às necessidades dos educandos da EJA. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, d, ao oferecer aos educadores um recurso pedagógico que favorece a compreensão holística das experiências dos educandos, contribuindo para práticas educativas mais conectadas à realidade desses sujeitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85-86
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	104
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	101
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	93
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	136
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	59

2.1.5. considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses, apresentando variadas formas de aprendizagem para as pessoas educandas idosas de forma explícita (Anexo III - Item 5.1, e). Verifica-se que o MP promove a integração de gerações, abordando variadas formas de aprendizagem que respeitam tanto as experiências dos mais jovens quanto as dos mais velhos. Um exemplo dessa integração pode ser observado na seguinte orientação: "Orientações: Aproveite a vivência dos estudantes mais velhos e pergunte a eles se costumavam gravar músicas em fitas cassetes e criar playlists. Peça que expliquem como era o processo de gravação de músicas: se eles gravavam músicas do rádio, de LPs ou de outras fitas cassetes. Se eles mencionarem os LPs, explique aos mais jovens que se trata de discos de vinil contendo as músicas de um artista ou grupo musical. Ainda há quem os adquira, pois muitos dizem que a qualidade do som é superior. Se julgar oportuno, retome com os estudantes o que foi estudado sobre algoritmos, uma vez que nas plataformas de streaming as sugestões de novos conteúdos musicais ou audiovisuais são feitas com base nas preferências dos usuários" (MP, p. 131). Esse exemplo revela a interação entre gerações e a valorização das vivências de cada faixa etária, permitindo que os mais velhos compartilhem suas experiências, ao mesmo tempo que se introduzem conceitos modernos, como o uso de algoritmos em plataformas de streaming, favorecendo a cooperação e o aprendizado mútuo. Outro exemplo de cooperação entre diferentes gerações, com base nas distinções etárias, pode ser encontrado na seguinte atividade: "Atividade complementar: Observe com os estudantes a imagem de abertura. Trata-se de uma mulher idosa e um homem jovem interagindo entre eles ao olhar a tela de um celular. Converse com os estudantes sobre suas experiências digitais. Ajude-os a perceber que essas experiências podem ser muito diferentes: a turma pode ser menos ou mais heterogênea em termos de faixa etária, e esse é um aspecto que afeta diretamente a familiaridade com que cada um maneja os aparelhos que conectam pessoas e instituições." (MP, p. 11). Essa atividade estimula a reflexão sobre a diversidade etária na sala de aula e como essa diversidade impacta o uso das tecnologias digitais, permitindo que todos compartilhem suas experiências de forma colaborativa. A coleção também aborda explicitamente as experiências dos educandos mais velhos, como demonstrado nesta passagem: "Atividade complementar: Realize a leitura da imagem de abertura do capítulo. Trata-se de uma mulher usufruindo de um serviço digital para ter acesso a filmes. Promova uma conversa com os estudantes para que expressem suas experiências de consumo cultural por meios digitais. Possivelmente, os estudantes mais velhos poderão mencionar que, antigamente, só existia o serviço de locação de filmes em fita e, posteriormente, em DVD. Atualmente, as locadoras de vídeos em funcionamento são raras." (MP, p. 120). Essa atividade permite aos educandos mais velhos refletirem sobre as mudanças tecnológicas que presenciaram, promovendo uma análise crítica do impacto dessas transformações nas práticas culturais. Outro exemplo que evidencia a consideração das vivências dos educandos mais velhos está na abordagem sobre o rádio e os podcasts: "Orientações: Na abordagem do podcast, a remissão ao rádio pode fazer sentido sobretudo aos estudantes mais velhos, os quais podem compartilhar suas experiências com esse meio de comunicação, que perdeu popularidade nas últimas décadas, com as tecnologias digitais de compartilhamento e distribuição de conteúdo em áudio." (MP, p. 128). Aqui, os educandos mais velhos têm a oportunidade de compartilhar suas vivências com o rádio, promovendo uma comparação com as novas formas de consumo de conteúdo, como os podcasts, que podem ser mais familiares aos educandos jovens. Esses exemplos demonstram que a coleção permite tanto o protagonismo juvenil, em temas e tecnologias mais contemporâneas, quanto o protagonismo dos educandos mais velhos, ao revisitar tecnologias e práticas mais familiares para eles. Essa abordagem comparativa não apenas facilita a aprendizagem, mas também valoriza a experiência de cada faixa etária, promovendo uma educação inclusiva e intergeracional. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, e, ao integrar as gerações por meio da valorização das diferentes vivências dos educandos, proporcionando um material que estimula a cooperação entre os diferentes grupos etários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	131
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	128
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	120
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	11

2.1.6. articula constantemente teoria e prática possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP articula constantemente teoria e prática, possibilitando às pessoas educandas utilizarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos (Anexo III - Item 5.1, f). Observa-se que cada capítulo da obra apresenta uma subseção dedicada à aplicação prática dos conceitos abordados, denominada "Para praticar". Essa subseção contempla uma diversidade de atividades relacionadas ao contexto digital e à interação social, como evidenciam as temáticas distribuídas pelos capítulos: Capítulo 1 - Enquete sobre hábitos digitais (LE, p. 22); Capítulo 2 - Perfil da turma em aplicativo de mensagens instantâneas (LE, p. 37); Capítulo 3 - Regimento para as interações em grupo online (LE, p. 52); Capítulo 4 - Web story informativa (LE, p. 68); Capítulo 5 - Postagem informativa de combate à desinformação (LE, p. 82); Capítulo 6 - Cartaz de propaganda contra o cyberbullying (LE, p. 99); Capítulo 7 - Videomontagem de retratos (LE, p. 117); Capítulo 8 - Podcast de indicação cultural (LE, p. 132); Capítulo 9 - Relato pessoal em vídeo (LE, p. 148); Capítulo 10 - Criação de charges e memes (LE, p. 164); Capítulo 11 - Videominuto para campanha social (LE, p. 181); Capítulo 12 - Carta aberta (LE, p. 197). Para facilitar a aplicação desses conceitos e habilidades, a subseção oferece instruções claras e diretas. Um exemplo dessa abordagem pode ser observado no Capítulo 4, que orienta os educandos a realizarem um planejamento coletivo para a produção de uma "web story", com foco em povos e comunidades tradicionais do Brasil, organizando informações e selecionando imagens de modo conciso e objetivo (LE, p. 68). Adicionalmente, o MP inclui, ao final de cada bloco de unidades, a seção "Prática integradora", que visa promover a integração da teoria estudada com atividades práticas voltadas para a resolução de problemas da vida estudantil. Essa seção propõe projetos coletivos, como na reflexão sobre o fenômeno da desinformação numérica. Nesse contexto, os educandos são orientados a criar um folder com dicas de checagem de dados, relacionando os conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática adquiridos durante as aulas (MP, p. 102). Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, f, ao promover a articulação entre teoria e prática de maneira explícita, possibilitando que educandos e educadores integrem os conceitos trabalhados em sala de aula a situações reais de forma prática e objetiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	52
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	82
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	99
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	117

2.1.7. é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP é organizado de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais (Anexo III - Item 5.1, g). Nota-se que essa progressão é assegurada por meio de sugestões de cronograma (MP, p. 75-76) e planejamento (MP, p. 15-18), permitindo um desenvolvimento estruturado dos conteúdos. Contudo, embora haja uma organização delineada, há também espaço para que a pessoa educadora adapte essas orientações conforme a realidade das turmas e as particularidades do contexto educacional, assegurando a flexibilidade necessária ao processo pedagógico. O desenvolvimento das unidades e atividades segue essa linha de adaptação, permitindo que as práticas propostas sejam ajustadas de acordo com os recursos disponíveis, como se observa na seguinte orientação: "Para essa prática, se possível, reserve o laboratório de informática ou o projetor de imagens (se houver na escola), a fim de que os estudantes construam o card (ou os cards) com seu auxílio. Se não for possível, peça aos estudantes que utilizem seus dispositivos pessoais. Outra possibilidade é adaptar a prática para um suporte analógico como cartazes." (MP, p. 82). Esse exemplo ilustra a preocupação em viabilizar a execução das atividades, independentemente das condições tecnológicas ou materiais da escola, evidenciando a flexibilidade na implementação dos conteúdos. Ademais, o material contempla orientações detalhadas que facilitam o trabalho do educador ao lidar com diferentes mídias e linguagens, como no caso do uso de vídeos para análise de textos multissemióticos: "Se possível, exiba o vídeo aos estudantes para que possam realizar a análise desse texto multissemiótico. Oriente-os a prestar atenção não apenas à fala, mas também aos demais elementos que compõem o vídeo: expressões faciais, gestos, ambiente no qual o relato foi gravado. Se houver limitação de recursos e espaço, promova duas leituras do relato com a turma." (MP, p. 136). Essa recomendação reforça o compromisso da coleção com a diversidade de abordagens pedagógicas, especialmente ao considerar a inserção dos estudantes em contextos de alfabetização digital e multimodalidade, fundamentais na educação contemporânea. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, g, pois a análise evidencia que, além de proporcionar uma progressão didática, o material oferece mecanismos de flexibilização que permitem a adaptação ao contexto real das escolas e turmas. Essa articulação entre a estrutura previamente planejada e a autonomia do educador reforça o potencial da obra em atender às demandas de alfabetização e formação digital dos educandos da EJA, contribuindo para a aplicabilidade dos conhecimentos em situações concretas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	15-18
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	75-76
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	136
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	82

2.1.8. indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente) (Anexo III - Item 5.1, h). Verifica-se que o MP oferece um Quadro de conteúdos, no qual estão organizadas de forma objetiva as informações essenciais sobre os temas a serem trabalhados ao longo das quatro unidades e 12 capítulos (MP, p. 70-73). Esse Quadro é estruturado em três colunas: a primeira indica o capítulo, a segunda detalha os conteúdos a serem explorados e a terceira expõe as habilidades de educação midiática a serem desenvolvidas, conforme exemplificado na seguinte ocorrência: "[Coluna 1] Capítulo 1 | Capítulo 4: Disseminação digital de conteúdos [Coluna 2] Conteúdos 1 | Conteúdos virais. • Web story jornalística. • Notícia. • Uso de filtros em fotografias digitais. • Produção de web story informativa. [Coluna 3] Habilidades da educação midiática 1 | Entender a importância de buscar informações e usar meios digitais de forma consciente, tanto para o bem pessoal como para o bem coletivo. • Encontrar informações úteis e julgar se são confiáveis, especialmente quando se referem a questões sociais como educação, política e cultura. • Pensar de forma crítica sobre as informações e os conteúdos consumidos on-line. • Analisar, compartilhar, organizar e armazenar informações. • Usar informações de maneira ética e legal, compartilhando conhecimentos de modo que respeite os direitos alheios. • Usar tecnologias para processar informações e criar conteúdos. • Engajar-se de forma crítica com tecnologias de informação e comunicação, compreendendo seus impactos e suas possibilidades. • Atuar ativamente para promover acesso à informação, à liberdade de expressão e ao diálogo intercultural, bem como lutar contra desigualdades e discriminação. • Fazer uso dos conhecimentos de mídia e informação para melhorar outras formas de educação e colaboração social." (MP, p. 71). Além dessas informações organizadas no Quadro, a obra oferece, no início de cada capítulo, orientações claras sobre os objetos de conhecimento que serão trabalhados, permitindo ao educador uma visão precisa do foco pedagógico e das habilidades a serem desenvolvidas. Um exemplo é o Capítulo 1, que apresenta a seguinte descrição: "Capítulo 1 | Neste capítulo, o foco está em conhecer as experiências digitais dos estudantes e na reflexão sobre os modos de linguagem e as diferentes mídias da sociedade digital. Objetos do conhecimento • Comunicação e interação. • Identidades. • Fluência digital" (MP, p. 11, grifos no original). Essa estrutura favorece o planejamento e a organização das aulas, assegurando que o educador tenha acesso direto aos objetivos e às competências a serem desenvolvidas em cada etapa do processo educativo. A coleção vai além ao fornecer subsídios adicionais no Manual do Professor (MP), facilitando a localização e uso dos conteúdos e propondo formas de articulação entre teoria e prática. Ao alinhar os objetos de ensino com habilidades de educação midiática, a coleção promove a reflexão crítica e o engajamento dos estudantes em práticas digitais conscientes, essenciais para a formação de cidadãos ativos e informados na sociedade contemporânea. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, h, pois oferece um percurso pedagógico bem estruturado, com indicações precisas sobre os objetos de conhecimento e habilidades, ao mesmo tempo, em que flexibiliza sua aplicação de modo a responder às demandas da EJA, especialmente no contexto da alfabetização e da cultura digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	71
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	70-73
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	11

2.1.9. é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP é articulado com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (Anexo III - Item 5.1, i). Observa-se que o MP inicia-se com uma seção que traça um panorama histórico da EJA, tanto no Brasil quanto ao nível global, o que permite compreender o desenvolvimento das concepções e diretrizes que orientam essa modalidade de educação. Um exemplo disso pode ser observado no seguinte trecho: "Em 1971, ocorreu a regulamentação do então chamado Ensino Supletivo. Seu objetivo era repor a escolaridade que não havia ocorrido na faixa etária considerada, na época, 'apropriada à aprendizagem'. Tal ponto de vista era defendido pela psicologia evolucionista, um dos paradigmas educacionais do período. Com o fim do regime civil-militar, o Mobarl foi extinto e os princípios da educação popular voltaram a pautar as propostas para a EJA. A participação dos movimentos sociais no debate sobre políticas públicas para a educação de adultos foi decisiva para que a Constituição de 1988 garantisse o ensino gratuito a todos os brasileiros, incluindo jovens e adultos. Com esse propósito, o atendimento pela rede pública foi ampliado, ainda que a questão dos recursos destinados ao setor tenha permanecido um ponto central dos debates." (MP, p. 008). Esse panorama histórico é relevante para situar as concepções pedagógicas da EJA e ressaltar a importância da educação popular e dos movimentos sociais na formulação de políticas públicas voltadas para jovens e adultos. O material da coleção também estabelece conexões claras com os marcos legais e as diretrizes nacionais que regem a EJA, reforçando seu embasamento teórico e normativo. No próprio livro do estudante (LE), essas diretrizes e marcos legais são acionados e referenciados, demonstrando um esforço contínuo de articulação com os documentos que norteiam a EJA. Um exemplo disso encontra-se nas referências bibliográficas comentadas, em que se destaca o Parecer CNE/CEB nº 11/2000, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos: "BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 11, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2000. O documento estabelece referências para a construção da estrutura dos componentes curriculares da Educação de Jovens e Adultos" (LE e LEI, p. 208). Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, i), pois reflete as diretrizes educacionais estabelecidas para a EJA e integra esses princípios de maneira coesa ao longo de suas unidades e capítulos, possibilitando que o educador e o educando compreendam o contexto legal e pedagógico que orienta essa modalidade de ensino. A estrutura do MP oferece subsídios tanto teóricos quanto práticos para o desenvolvimento de uma educação crítica, em consonância com os marcos históricos e normativos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	208
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	208
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	8

2.1.10. apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar.? (Anexo III - Item 5.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar. (Anexo III - Item 5.1, j). Nota-se que a estruturação dos temas ao longo da obra segue uma lógica de continuidade, em que os conteúdos se inter-relacionam e convergem para os objetivos gerais de cada unidade, como se pode observar no exemplo da Unidade 1, cujo tema é "Identidade e mundo digital" (LE, p. 10). A articulação entre a construção da identidade e as vivências no mundo digital é trabalhada no Capítulo 1, que foca nas experiências digitais da pessoa educanda, com ênfase na cidadania digital. Para alcançar esses objetivos, são mobilizados conteúdos específicos, tais como: perfil em aplicativo de mensagens instantâneas (LE, p. 12-14); diferentes modos de linguagem, com destaque para as linguagens virtuais e/ou não tradicionais, como a Libras (LE, p. 15-17); carteira de trabalho impressa e digital, que discute a identidade profissional tanto no mundo real quanto no digital (LE, p. 18-19); e e-mail, que amplia a reflexão sobre os meios de expressão da identidade no ambiente virtual (LE, p. 20). Por fim, o capítulo aborda também os hábitos digitais, relacionando-os ao tema central da unidade (LE, p. 20). Esse padrão de organização e articulação temática é mantido ao longo das demais unidades e capítulos, assegurando a coerência e a progressão dos conteúdos. A interdisciplinaridade é outro aspecto relevante da coleção, ativada em diversos momentos para integrar áreas do conhecimento de forma funcional e contextualizada. Por exemplo, no MP, encontramos orientações como: "No boxe Para conversar, na atividade 3, reforça a abordagem interdisciplinar com Geografia. Se achar oportuno, relembre o aspecto global do universo digital. Este é justamente seu maior apelo: possibilitar a interação entre pessoas em praticamente todas as localidades, embora haja particularidades, como o acesso a determinado aplicativo de mensagens instantâneas." (MP, p. 59). Essa abordagem reforça a importância de situar o universo digital em um contexto mais amplo, que abrange questões geográficas e sociais, ampliando a compreensão do educando. A coleção propõe práticas integradoras que combinam diferentes componentes curriculares para abordar problemas contemporâneos e desenvolver habilidades essenciais para a vida em sociedade. Um exemplo é a prática que visa refletir sobre a desinformação numérica, integrando conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática, e propondo soluções para combater esse fenômeno (MP, p. 102). Outra prática sugere uma reflexão crítica sobre o uso das mídias digitais e o poder das redes sociais na promoção de mudanças sociais. O objetivo dessa atividade é fomentar a autonomia de pensamento e a capacidade de análise crítica e criativa dos estudantes, levando-os a desenvolver uma campanha de mobilização social em prol de melhorias para o bairro em que está inserida a escola. Essa prática integra conhecimentos de Geografia, História e Língua Portuguesa (MP, p. 200). Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 5.1, j, pois apresenta coerência interna, progressão lógica dos conteúdos e pela articulação interdisciplinar. Essas características permitem uma abordagem mais ampla e conectada às realidades dos educandos da EJA, assegurando que os conteúdos sejam apresentados de maneira integrada e com significado prático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	18-20
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	59
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	102
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	12-14

2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:**2.2 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO:****2.2.1 apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional? (Anexo III - Item 6.1, a)**

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível às pessoas educandas e pessoas educadoras da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza, porém não apresenta precisão conceitual indispensáveis para a modalidade educacional (Anexo III - Item 6.1, a). Verifica-se que o MP preserva uma linguagem que facilita a interação e promove o diálogo, mas carece da precisão conceitual indispensável para essa modalidade educacional. A presença de uma linguagem dialógica é notável ao longo de toda a coleção, manifestando-se nas propostas de leitura, na seleção de textos, vídeos e imagens, bem como na condução das atividades e sugestões de leitura. Esse aspecto pode ser observado, por exemplo, na maneira como o material estabelece um diálogo direto com as pessoas educandas, recorrendo ao uso de verbos na segunda pessoa e a formas imperativas, criando um ambiente interativo. Isso se reflete no seguinte trecho: "Preste atenção nesta correspondência trocada em uma rede social. Depois, responda oralmente às seguintes questões [...]." (LE, p. 33, grifos nossos). Esse tom dialógico é reforçado pelo uso de enunciados coloquiais, que visam promover a interação direta com os educandos, como exemplificado em: "Você já mandou mensagens instantâneas por aplicativo ou rede social? Se sim, de que tipo: texto, imagem ou áudio?" (LE, p. 34). A coleção também se destaca pela diversidade de conceitos trabalhados, envolvendo temas contemporâneos e relevantes para a formação digital dos estudantes. Isso é evidenciado em atividades que promovem a reflexão crítica sobre fenômenos digitais, como o seguinte exemplo: "Neste capítulo você vai: • Refletir sobre o fenômeno da viralização; • Analisar web story jornalística; • Comparar notícia em mídia impressa com notícia em mídia digital; • Conhecer filtros em fotografias digitais; • Produzir web story informativa." (LE, p. 56, grifos no original). A obra também inclui definições conceituais detalhadas, como a explicação sobre "teorias da conspiração" (LE, p. 72) e o uso de infográficos para apresentar informações de maneira sintética e visualmente organizada (LE, p. 75). Além disso, a reflexão crítica sobre o compartilhamento de notícias falsas nas redes sociais é um ponto relevante no desenvolvimento da cidadania digital, como abordado no capítulo que trata da desinformação e das agências de checagem de informações (LE, p. 82). Entretanto, o MP apresenta falhas importantes no que se refere à precisão conceitual. Um exemplo claro dessa imprecisão está no uso incorreto do termo "web stories". Enquanto "web stories" se referem a formatos exclusivos para a web, em redes sociais, o termo correto seria apenas "stories". O erro conceitual ocorre no trecho em que se lê: "Conteúdo jornalístico em web story, divulgado nas redes sociais" (LE, p. 60-61). Considerando que o conteúdo se refere a uma publicação no Instagram, o termo adequado seria "story", e não "web story". Esse tipo de imprecisão conceitual compromete a qualidade do material, sobretudo em um contexto educacional que demanda exatidão nos conceitos apresentados. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 6.1, a, pois apesar de apresentar aspectos positivos, como uma linguagem acessível, dialógica e interativa, bem como uma abordagem diversificada e relevante dos conteúdos, a imprecisão conceitual em determinadas situações justifica a avaliação parcial. É necessário aprimorar a precisão dos conceitos para garantir que o material ofereça uma base sólida e correta para o processo de alfabetização digital dos educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	56
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	72
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	82
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	33-34

2.2.2. explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...) (Anexo III - Item 6.1, b)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Não atende. A coleção não possui conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...) (Anexo III - Item 6.1, b). A coleção apresenta atualidade no tratamento de temas como o da contranarrativa, item bastante atual e implicado no mundo das informações virtuais, abordado nesta orientação à pessoa educadora: "Se achar oportuno, explore com os estudantes o conceito de contranarrativa, ou seja, narrativas que desconstroem um senso dominante, para ajudá-los a trabalhar a argumentação." (MP, p. 100). O cyberbullying, tema de informação atual, bem como as maneiras corretas de como a pessoa educanda deve proceder diante dele, também são acionados na coleção, como se confere neste trecho: "O BULLYING, TERMO EM INGLÊS, DESIGNA COMPORTAMENTOS INTENCIONAIS E REPETITIVOS DE VIOLÊNCIA VERBAL, FÍSICA OU PSICOLÓGICA CONTRA UM INDIVÍDUO OU GRUPO. ESSA VIOLÊNCIA PODE AINDA SE CARACTERIZAR PELO DESEQUILÍBRIO DE PODER ENTRE AS PARTES ENVOLVIDAS, QUANDO OCORRE EM AMBIENTE VIRTUAL. ESSA VIOLÊNCIA É CHAMADA DE CYBERBULLYING." (LE, p. 87). Porém não apresenta precisão conceitual. O conceito de Web Stories está errado, o termo web stories designa formatos exclusivos para Web, já que é um vocábulo cunhado pela empresa google, quando se trata de redes sociais o termo é apenas stories, na obra está escrito da seguinte forma "CONTEÚDO JORNALÍSTICO EM WEB STORY, DIVULGADO NAS REDES SOCIAIS" se o conteúdo é de redes sociais o termo correto é apenas stories. Além disso, na legenda da imagem aparece "TV CULTURA. INSTAGRAM: @TVCULTURA INSTAGRAM" não identificando se foi publicado na versão web ou nativa, portanto que a palavra está errada, pois se é da rede social instagram o termo correto é story, uma vez que foi essa empresa quem popularizou os stories, o uso errado desse conceito, disponível na coleção pode levar a pessoa educanda a confundir diferentes formatos de conteúdo digital e suas finalidades. Ao empregar o termo "Web Story" para designar conteúdo em redes sociais, o material ignora que "Web Stories" é um formato específico criado pelo Google para sites, com uma estrutura própria e características de navegabilidade projetadas exclusivamente para a web. Já o termo "story", sem o prefixo "Web," foi popularizado pelo Instagram e se refere a publicações temporárias em redes sociais, visualizadas no aplicativo e acessíveis a partir de uma conta social. A confusão conceitual pode dificultar a compreensão da pessoa educanda sobre as distinções entre plataformas e formatos de publicação digital, impactando sua habilidade de reconhecer as funções e contextos adequados para cada tipo de conteúdo. Além disso, ao omitir detalhes sobre a origem da publicação (se web ou nativa), a coleção falha em apresentar uma análise precisa de mídia digital. Para uma abordagem mais informativa, seria importante que a coleção apresentasse uma explicação clara sobre as diferenças entre "Web Stories" e "stories" de redes sociais, orientando a pessoa educanda a identificar corretamente o tipo e o uso do conteúdo em contextos digitais variados (LE, p. 60-61). Também há um erro de informação, de acordo com a coleção "UM APLICATIVO DE MENSAGEM INSTANTÂNEA É UMA FERRAMENTA QUE PERMITE A UMA PESSOA INTERAGIR COM OUTRA OU EM GRUPO. ESSA INTERAÇÃO PODE SER POR TEXTO, IMAGEM OU ÁUDIO." (LE, p.33), porém aplicativos de mensagem instantânea permitem também envio de vídeos e documentos. Essa informação pode levar a pessoa educanda a ter uma compreensão limitada das funcionalidades dos aplicativos de mensagens instantâneas, ao omitir recursos importantes que fazem parte dessas ferramentas no contexto atual. Aplicativos como WhatsApp, Telegram e outros permitem não só o envio de mensagens de texto, imagens e áudios, mas também de vídeos, documentos, localizações em tempo real e até mesmo chamadas de vídeo e voz. A falta dessa informação completa priva a pessoa educanda de uma visão abrangente sobre as possibilidades de comunicação digital, dificultando o desenvolvimento de habilidades práticas e atualizadas. Apresenta também procedimento errado quando ao envio de mensagens de áudio "PARA ENVIAR UM ÁUDIO, NA PARTE INFERIOR DA TELA. BASTA CLICAR NO ÍCONE MICROFONE PARA GRAVAR A MENSAGEM DE VOZ." (LE, p. 34) e prossegue "O ÍCONE SETA ENVIA O ÁUDIO GRAVADO, COMO NA IMAGEM A SEGUIR" na coleção está presente um ícone em forma de microfone que não é o mesmo em todas as plataformas de mensagem instantânea, há aparelhos que o ícone se assemelha a uma gráfico, o mesmo vale para o ícone seta que não é o mesmo também. Tal procedimento induz o estudante ao erro, pois dá a entender que todos os aplicativos possuem um ícone parecido para gravação e envio. Ainda que no MP haja uma orientação quanto a interface, "É válido mencionar para a turma que a interface e os elementos apresentados em trocas de mensagens podem ter variações de acordo com o sistema operacional e o aplicativo" (MP, p.33) essa orientação não evidencia as diferenças reais entre as plataformas, limitando-se a uma nota genérica que não esclarece efetivamente as variações. A coleção acaba por induzir a pessoa educanda a uma interpretação equivocada, levando-o a acreditar que todos os aplicativos de mensagens seguem um padrão visual, o que não corresponde à realidade. Essa abordagem compromete o aprendizado ao não preparar o aluno para as diferenças de interface entre dispositivos e sistemas operacionais, como Android e iOS, ou entre aplicativos de diferentes empresas. Por último o conceito de cibercultura e o modo como ele é explorado na página 104 da coleção: "A produção cultural também se alterou. Hoje, com a tecnologia, é possível, por exemplo, criar uma websérie de humor para plataformas de vídeos. A cibercultura ainda modificou outras práticas. Se antes procurávamos em mídias impressas indicações culturais, agora essa busca pode ser feita na internet, com influência não só de jornalistas especializados, mas de pessoas comuns. Nas redes, todos somos influenciados e influenciadores." (LE, p. 104). É fornecido um box explicativo logo abaixo na página indicada, contendo a seguinte definição: "Cibercultura: espaço de circulação de produtos culturais na internet." (LE, p. 104). O conceito está errado, pois de acordo com Pierre Levy, pesquisador e responsável por cunhar o termo, cibercultura é um conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço. (Livro Cibercultura p. 17) o conceito apresentado na coleção está errado, levando a pessoa educanda a interpretar a cibercultura de forma equivocada, restringindo-a a uma visão simplista ou distorcida. Pierre Lévy argumenta que a cibercultura não se resume apenas ao uso de tecnologias digitais, mas representa uma complexa rede de interações sociais, intelectuais e culturais que surge em paralelo ao avanço do ciberespaço. Ao reduzir o conceito, a coleção ignora aspectos fundamentais, como o impacto social, as novas formas de comunicação e a transformação das relações humanas. Isso pode levar a pessoa educanda a uma compreensão superficial e descontextualizada, perdendo a oportunidade de compreender a cibercultura em toda sua profundidade e abrangência. Logo, a coleção não atende o Anexo III - Item 6.1, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	34
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMPO005070002P260101210000-DESC.pdf	100
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	60-61
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	33

2.2.3. disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o desenvolvimento da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o desenvolvimento da argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias (Anexo III - Item 6.1, c). A coleção adota abordagens que incentivam a reflexão crítica dos educandos sobre a construção de argumentos, além de promover práticas de análise e raciocínio lógico aplicáveis à realidade cotidiana. Uma das estratégias utilizadas para estimular a argumentação consiste em levar a pessoa educanda a refletir sobre o tipo de raciocínio empregado na defesa de um ponto de vista. Um exemplo dessa abordagem está presente no seguinte trecho: "Que argumento é apresentado para o atendimento da reivindicação de climatização nas escolas municipais do Rio de Janeiro?" (LE, p. 176). Essa questão incentiva o aluno a avaliar a coerência e a validade dos argumentos propostos, promovendo o desenvolvimento da habilidade de argumentar de maneira crítica. Além disso, o MP complementa essa estratégia ao incentivar o uso da argumentação em textos orais. Um exemplo dessa aplicação está presente na seguinte orientação: "Na atividade 4, os estudantes deverão argumentar sobre a visão apresentada na tirinha, fazendo um contraponto com a perspectiva deles, para pensar em hábitos e valores nas comunicações virtuais." (MP, p. 42). Esse tipo de exercício estimula a capacidade de reflexão crítica sobre temas contemporâneos, ao mesmo tempo em que fortalece as habilidades de articulação de ideias e contraposição de pontos de vista. As habilidades de argumentação e inferência são abordadas de forma sistemática na coleção, previstas explicitamente na porção pedagógica do MP. Para promover o desenvolvimento dessas competências, o material oferece uma subseção intitulada "Capacidades de analisar, argumentar e inferir" (MP, p. 024), que fornece subsídios práticos tanto para o educador quanto para os estudantes. Através dessa subseção, são propostas estratégias de ensino que auxiliam a pessoa educanda a compreender e utilizar a argumentação de forma eficaz, com foco no raciocínio lógico e na detecção de falácias. Especificamente, o material também oferece orientações práticas sobre como o educador pode relacionar as habilidades argumentativas e inferenciais à identificação de falácias, um conceito essencial para a formação crítica dos estudantes. A seguinte orientação destaca esse ponto: "Incentive os estudantes a levantarem mais exemplos dos diferentes tipos de argumento, a fim de que se familiarizem com cada um. Esse conhecimento contribui para o exercício da cidadania, incentivando a comunicação não violenta e o embasamento de opiniões. Permite também que os estudantes avaliem as estratégias de convencimento ou persuasão que lhes são impostas no dia a dia, como propostas políticas, por exemplo, inclusive falácias. É importante explicar à turma o significado de falácias: argumentos baseados em raciocínios logicamente incorretos ou instáveis. Elas são usadas quando o argumentador tem a intenção de convencer o interlocutor sobre algo com argumento que parece bom ou correto - induzindo ao erro -, porém não é sólido. É válido destacar que falácia não é sinônimo de mentira, mas sim um argumento equivocado ou com falhas de raciocínio." (MP, p. 189, grifos no original). Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 6.1, c, demonstra preocupação em desenvolver a capacidade crítica dos educandos, oferecendo ferramentas para que eles não apenas construam argumentos sólidos, mas também reconheçam e questionem estratégias argumentativas falaciosas. Essa abordagem contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para avaliar de forma crítica as informações e os discursos a que estão expostos no cotidiano, especialmente no contexto da cultura digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	176
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	189
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	24
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	42

2.2.4. proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1. d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem (Anexo III - Item 6.1. d). A abordagem teórico-metodológica adotada no MP ressalta a importância de valorizar os conhecimentos tácitos dos educandos, que são moldados por suas experiências, visões de mundo e práticas sociais, com o objetivo de transformá-los em conhecimento científico e novas aprendizagens. Essa valorização se efetiva por meio de estratégias específicas. O material destaca que tal processo ocorre através de "reconhecimento da experiência de vida dos estudantes, que trazem consigo práticas e conhecimentos adquiridos fora do ambiente da educação formal"; além disso, enfatiza a importância da "aprendizagem contextualizada", sem a qual o engajamento dos educandos não se concretiza. O desenvolvimento de habilidades essenciais para o ambiente profissional, como trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação persuasiva e não violenta, também é promovido. Outro ponto central é a promoção da autoconfiança dos estudantes, alcançada por meio da valorização de conhecimentos e habilidades pré-existentes, bem como o "aprendizado reflexivo e crítico", que se manifesta quando os estudantes refletem e tomam consciência dos seus próprios conhecimentos (MP, p. 059-060). Essa interseção entre o saber tácito e o saber científico é proposta na coleção por meio de atividades que visam a transformação do conhecimento empírico em conhecimento formal. A obra apresenta propostas de pesquisas, atividades de produção coletiva e discussões que envolvem o exercício da argumentação, possibilitando aos educandos a construção de conceitos fundamentais para a compreensão da cultura digital e a análise crítica das mídias. Como resultado, a coleção oferece um caminho para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva diante das mídias digitais, essencial para a formação de cidadãos aptos a compreender e interagir de maneira consciente com as diversas formas de comunicação digital (MP, p. 059-060). Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 6.1. d, integra de maneira eficaz o saber tácito e o saber científico, oferecendo aos educandos da EJA oportunidades de refletir sobre suas experiências, transformando-as em novas formas de conhecimento, e desenvolvendo, simultaneamente, competências relevantes para o contexto profissional e social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	59-60

2.2.5. está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1. e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Não atende. A coleção não está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas (Anexo III - Item 6.1. e). Em um trecho do Histórico da EJA no Brasil (MP, p. 006-010), uma reconstituição das políticas públicas de ensino de jovens e adultos é feita de forma ambígua e confusa. Na página 008 do MP são feitas duas menções a uma mesma corrente teórico-pedagógica, usando-se, para tal, terminologias diferentes, com tons e encaminhamentos antagônicos, como se exporá a seguir. A primeira menção está no sexto parágrafo da mencionada página, onde se diz: "Nesse mesmo cenário, em 1971, ocorreu a regulamentação do então chamado Ensino Supletivo. Seu objetivo era repor a escolaridade que não havia acontecido na faixa etária considerada, na época, 'apropriada à aprendizagem'. Tal ponto de vista era defendido pela psicologia evolucionista, que era um dos paradigmas na área educacional no período." (MP, p. 008). Há nessa menção um tom crítico e negativo, pois é utilizado o termo *psicologia evolucionista* (grifos nossos), com uma adjetivação geralmente associada ao campo do negativo na língua portuguesa em uso no Brasil, em razão do sufixo "ista". Além disso, o tom negativo é associado ao fato de tal corrente considerar haver uma idade certa para a escolarização. A coleção se afasta dessa visão, e isso fica evidente pela escolha lexical que marca esse distanciamento valorativo: "Tal ponto de vista [...]". A segunda menção à corrente pedagógica aludida ocorre no último parágrafo da mencionada página, e diz: "Desde os anos 1970, os estudos da *psicologia evolutiva* já demonstraram que a aprendizagem poderia ocorrer em qualquer idade (Baltes, 1979)." (MP, p. 008, grifos nossos). Como se confere, nesta segunda menção o tom já não é negativo, mas positivo, pois diz que os estudos da *psicologia evolutiva* (terminologia com valoração mais positiva, pois associa neutralidade e objetividade ao campo de estudos, diminuindo a carga de criticidade) "já demonstraram". Isso indica que tal *psicologia* é fonte de autoridade e insinua que seu indicativo – de "que a aprendizagem poderia ocorrer em qualquer idade" (exatamente o contrário do que foi dito anteriormente) era acertado. O texto está, portanto, contraditório e incoerente, levando a pessoa educadora a ficar confusa sobre qual interpretação fazer e qual conclusão chegar sobre o acerto ou desacerto da afirmação: haveria uma idade certa para a aprendizagem/não haveria idade certa? Qual seria a verdadeira posição da psicologia da evolução a respeito? A terminologia acertada seria *psicologia evolutiva* ou *psicologia evolucionista*? Seriam abordagens distintas e campos distintos da psicologia? Ou uma mesma abordagem referida com duas nomenclaturas? Como se vê, várias dificuldades de interpretação poderão ser causadas à pessoa educadora (MP, p. 008). Há também uma imprecisão quanto a uma imagem disponibilizada, há uma legenda para a foto "Exemplo de retrato: mulher na Nigéria. Fotografia de 2021" (LE, p. 109), ao pesquisar a imagem não há nada que comprove que a mulher está na Nigéria, no banco de imagens menciona apenas que é uma mulher africana e não que está na Nigéria, além do mais de acordo com o registro do banco de dados ela foi enviada em 23 de janeiro de 2023, e não em 2021 como está na legenda. (<https://www.shutterstock.com/pl/image-photo/portrait-elderly-african-woman-2253498341>) Essa imprecisão na legenda da imagem pode induzir a pessoa educadora a erro, levando-a a acreditar que a localização geográfica e a data da foto são precisas, quando na verdade são especulativas e incorretas. A informação errada quanto à data e o local específico (Nigéria) transmite uma falsa ideia de exatidão, o que pode afetar a compreensão sobre a importância da verificação de fontes e da precisão na comunicação de dados visuais e contextuais. A coleção apresenta também procedimento errado quando ao envio de mensagens de áudio "PARA ENVIAR UM ÁUDIO, NA PARTE INFERIOR DA TELA, BASTA CLICAR NO ÍCONE MICROFONE PARA GRAVAR A MENSAGEM DE VOZ" (LE, p. 34) e prossegue "O ÍCONE SETA ENVIA O ÁUDIO GRAVADO, COMO NA IMAGEM A SEGUIR" na coleção está presente um ícone em forma de microfone que não é o mesmo em todas as plataformas de mensagem instantânea, há aparelhos que o ícone se assemelha a uma gráfcio, o mesmo vale para o ícone seta que não é o mesmo também. Tal procedimento induz o estudante ao erro, pois dá a entender que todos os aplicativos possuem um ícone parecido para gravação e envio. Ainda que no MP haja uma orientação quanto a interface, "É válido mencionar para a turma que a interface e os elementos apresentados em trocas de mensagens podem ter variações de acordo com o sistema operacional e o aplicativo" (MP, p.33) essa orientação não evidencia as diferenças reais entre as plataformas, limitando-se a uma nota genérica que não esclarece efetivamente as variações. A coleção acaba por induzir a pessoa educadora a uma interpretação equivocada, levando-o a acreditar que todos os aplicativos de mensagens seguem um padrão visual, o que não corresponde à realidade. Essa abordagem compromete o aprendizado ao não preparar o aluno para as diferenças de interface entre dispositivos e sistemas operacionais, como Android e iOS, ou entre aplicativos de diferentes empresas. O conceito de Web Stories também está errado, o termo *web stories* designa formatos exclusivos para Web, já que é um vocábulo cunhado pela empresa google, quando se trata de redes sociais o termo é apenas *stories*, na obra está escrito da seguinte forma "CONTEÚDO JORNALÍSTICO EM WEB STORY, DIVULGADO NAS REDES SOCIAIS" se o conteúdo é de redes sociais o termo correto é apenas *stories*. Além disso, na legenda da imagem aparece "TV CULTURA. INSTAGRAM: @TVCULTURA INSTAGRAM" não identificando se foi publicado na versão web ou nativa, portanto que a palavra está errada, pois se é da rede social instagram o termo correto é *story*, uma vez que foi essa empresa quem popularizou os *stories*, o uso errado desse conceito, disponível na coleção pode levar a pessoa educadora a confundir diferentes formatos de conteúdo digital e suas finalidades. Ao empregar o termo "Web Story" para designar conteúdo em redes sociais, o material ignora que "Web Stories" é um formato específico criado pelo Google para sites, com uma estrutura própria e características de navegabilidade projetadas exclusivamente para a web. Já o termo "story," sem o prefixo "Web," foi popularizado pelo Instagram e se refere a publicações temporárias em redes sociais, visualizadas no aplicativo e acessíveis a partir de uma conta social. A confusão conceitual pode dificultar a compreensão da pessoa educadora sobre as distinções entre plataformas e formatos de publicação digital, impactando sua habilidade de reconhecer as funções e contextos adequados para cada tipo de conteúdo. Além disso, ao omitir detalhes sobre a origem da publicação (se web ou nativa), a coleção falha em apresentar uma análise precisa de mídia digital. Para uma abordagem mais informativa, seria importante que a coleção apresentasse uma explicação clara sobre as diferenças entre "Web Stories" e "stories" de redes sociais, orientando a pessoa educadora a identificar corretamente o tipo e o uso do conteúdo em contextos digitais variados (LE, p. 60-61). Também há um erro de informação, de acordo com a coleção "UM APLICATIVO DE MENSAGEM INSTANTÂNEA É UMA FERRAMENTA QUE PERMITE A UMA PESSOA INTERAGIR COM OUTRA OU EM GRUPO. ESSA INTERAÇÃO PODE SER POR TEXTO, IMAGEM OU ÁUDIO." (LE, p.33), porém aplicativos de mensagem instantânea permitem também envio de vídeos e documentos. Essa informação pode levar a pessoa educadora a ter uma compreensão limitada das funcionalidades dos aplicativos de mensagens instantâneas, ao omitir recursos importantes que fazem parte dessas ferramentas no contexto atual. Aplicativos como WhatsApp, Telegram e outros permitem não só o envio de mensagens de texto, imagens e áudios, mas também de vídeos, documentos, localizações em tempo real e até mesmo chamadas de vídeo e voz. A falta dessa informação completa priva a pessoa educadora de uma visão abrangente sobre as possibilidades de comunicação digital, dificultando o desenvolvimento de habilidades práticas e atualizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	8
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	6 - 10
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	109
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	34

2.2.6. pauta as situações de aprendizagem na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP pauta as situações de aprendizagem na realidade das pessoas educandas suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade (Anexo III - Item 6.1, f). Nota-se que a presença de atividades que estimulam a reflexão crítica sobre temas relevantes, como a autoimagem na era digital, conforme exemplificado em "Atividade complementar [...] Amplie a discussão a respeito da autoimagem, propondo uma roda de conversa sobre como a distorção da autoimagem tem sido intensificada pelo uso abusivo das mídias sociais." (MP, p. 111). A proposta de discutir o impacto das mídias sociais na autoimagem demonstra um alinhamento com as demandas contemporâneas e a necessidade de desenvolver um olhar crítico sobre as tecnologias digitais. A coleção também se destaca ao proporcionar oportunidades para que os estudantes se expressem oralmente, como evidenciado em "Peça aos estudantes que falem sobre seu contato com expressões artísticas e relatem se os meios digitais alteraram ou não esse contato." (MP, p. 104). Essa atividade permite que os educandos se apropriem do conhecimento e constroam suas próprias narrativas, valorizando suas experiências e saberes prévios. A promoção da iniciativa de auto-expressão é outro ponto positivo da coleção, como demonstrado em "Esse organizador – ou outro membro do grupo – pode ter também o papel de moderador, essa pessoa fica encarregada de passar a palavra aos participantes, evitando, por exemplo, que apenas alguns falem" (LE, p. 47). A criação de espaços para que todos possam participar ativamente das discussões é fundamental para garantir a inclusão e a valorização da diversidade de vozes. As atividades propostas pela coleção também estimulam a criatividade, tanto em atividades individuais quanto em grupo. A possibilidade de experimentar diferentes linguagens e de produzir seus próprios materiais, como em "Além de refletir sobre esses questionamentos, você também será convidado a experimentar diferentes linguagens e a exercer o papel de produtor cultural, expressando sua criatividade." (LE, p. 104), contribui para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de resolução de problemas. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 6.1, f, pois apresenta um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e oralidade dos educandos da EJA. Ao promover o debate, a fala e a criatividade, a coleção oferece a oportunidade de construir conhecimentos de forma ativa e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	104
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	111
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	47
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	117

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3 Quanto à observância às regras ortográficas e gramaticais, a COLEÇÃO:

2.3.1. observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP observa parcialmente as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita (Anexo III - Item 8). Nesse sentido, destaca-se que imprecisões foram identificadas. Um exemplo significativo encontra-se no quarto parágrafo da página 5, em que se afirma que pessoas "não frequentaram ou abandonaram a escola" (MP, p. 5). A utilização da conjunção alternativa "ou" gera ambiguidade, permitindo que a partícula negativa "não" se refira indistintamente a ambas as partes da oração. O contexto sugere que a segunda opção não deveria ser considerada, indicando um uso incorreto e involuntário. Na página 006 (MP), um trecho afirma que "A história da EJA no Brasil pode ser contada por meio de suas diferentes concepções pedagógicas e [as] políticas públicas que, ao longo dos anos, tiveram como objetivo aplicá-las na prática educativa" (MP, p. 6). A omissão do artigo feminino plural "as" que precede "políticas públicas" resulta em uma construção frasal em que o sujeito se torna duplo, gerando ambiguidade acerca do que se refere o pronome "las" em "aplicá-las". Essa falta de clareza compromete a compreensão do texto. Adicionalmente, a passagem "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que ela não levava em consideração a diversidade cultural brasileira e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava" (MP, p. 6) apresenta uma vaguidade que deve ser corrigida. Não estão explicitadas quais críticas são referidas, nem quem as formulou, o que resulta em falta de rigor factual e de fontes que sustentem essas afirmações. Outro ponto a ser destacado é o erro de concordância verbal encontrado no boxe "Usos de redes sociais", onde se instrui: "Leia a tirinha e observe com os estudantes a parte visual. Explique a eles o uso de balões de fala em histórias em quadrinho, tirinhas e charges. Eles não apenas indicam a fala e o pensamento, como também explicita o estado emocional do personagem por meio do formato do balão" (MP, p. 14). O verbo "explicita" está inadequadamente no singular, quando o sujeito "eles" exige a concordância no plural. Por fim, na página 68 do livro do estudante, encontra-se um erro no modo verbal: "Planejamento: 1. Façam, coletivamente, a lista de povos e comunidades tradicionais do Brasil e cada grupo seleciona um para pesquisar mais informações." O verbo "seleciona" deve estar no imperativo, conforme a instrução anterior, para garantir a consistência na orientação. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 8, pois os desvios evidenciam a necessidade de revisão mais rigorosa para assegurar a precisão e a clareza na comunicação, essenciais para a alfabetização e para a inclusão da cultura digital no contexto da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	005
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	68
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	14
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	006

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4 Quanto à correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, a COLEÇÃO APRESENTA:

2.4.1. organização objetiva, coerente e funcional? (Anexo III - Item 9.1, a)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta organização objetiva, coerente e funcional (Anexo III - Item 9.1, a). Nota-se que a estruturação dos volumes em unidades e capítulos proporciona um acesso lógico aos conteúdos. O Sumário (MP, p. 004; LE, p. 8-9) revela que a coleção está dividida em quatro unidades, cada uma contendo três capítulos. A distribuição dos conteúdos é sistemática, com cada unidade dividida em seis seções, nomeadas da seguinte forma: para ler e discutir, para analisar, para comparar, para conhecer as ferramentas digitais, para praticar, para organizar o que aprendi no capítulo. Essa estrutura segue de maneira coesa nas seções e subseções subsequentes, assegurando que os elementos textuais e ilustrativos estejam alinhados ao tema abordado. A organização mencionada aplica-se tanto aos livros destinados ao educando (LE/LEI) quanto aos manuais destinados ao educador (MP/MPI). Essa característica se manifesta não apenas nas partes que reproduzem conteúdos, mas também nas seções dedicadas exclusivamente aos professores, as quais apresentam uma organização didática gradual. Um exemplo dessa clareza organizacional é a forma como são apresentadas as orientações para planejamento, assim como a sugestão de cronograma para a primeira etapa: "Cronograma. Primeira etapa - Unidades 1 e 2. Capítulos: Tempo de aula. Capítulo 1: Experiências como cidadão digital - Aproximadamente 6 horas-aula. Capítulo 2: Interações virtuais no cotidiano - Aproximadamente 6 horas-aula. Capítulo 3: Comunidades on-line e internet segura - Aproximadamente 6 horas-aula. Capítulo 4: Disseminação digital de conteúdos - Aproximadamente 10 horas-aula. Capítulo 5: Fake news e desinformação - Aproximadamente 10 horas-aula. Capítulo 6: Ética na comunicação on-line - Aproximadamente 10 horas-aula" (MP/MPI, p. 075). A proposta de cronograma é antecedida por orientações que visam facilitar a aplicação do planejamento pelo educador. Essas instruções indicam que, considerando um ano letivo de oito meses, para a implementação das aulas em cada etapa, o professor deve dispor de efetivamente três meses, reservando os meses restantes para avaliações e atividades diversas. Assim, a cada três meses, duas unidades didáticas podem ser abordadas, totalizando 48 horas-aula para a exploração dos seis capítulos. O documento também ressalta que o número de aulas semanais sugerido é quatro, embora esse número possa variar conforme as especificidades da rede de ensino, estado e município. É importante destacar que, na distribuição das horas-aula para cada capítulo, foram considerados diversos fatores, incluindo a complexidade do conteúdo, a quantidade de subtópicos e atividades, as habilidades específicas que os estudantes devem desenvolver e o nível de interatividade requerido nas atividades. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 9.1, a, a organização didática proposta pode facilitar o aprendizado, desde que aplicada de maneira flexível e adaptativa, respeitando as especificidades de cada grupo de educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	4
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	75
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	8 - 9

2.4.2. legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Atende **Atende Parcialmente** Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP apresenta parcialmente legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página (Anexo III – Item 9.1, b). Nesse sentido, observa-se que para ampliar a legibilidade gráfica, na coleção foi feita a opção pelo registro em letras maiúsculas, como se confere neste trecho: "Neste capítulo, vimos que o universo digital inclui comunidades virtuais, nas quais as pessoas compartilham informações e opiniões. Mas, para que isso seja feito com segurança e respeito, algumas regras e certos cuidados precisam ser observados e seguidos por todos. O objetivo agora é elaborar coletivamente um regimento, ou seja, um conjunto de regras para as interações *on-line* no grupo da turma." (LE, p. 52, grifos no original). O desenho ou tipo gráfico da letra escolhida permite a completa legibilidade do mesmo pelas pessoas educandas. O tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas é de legibilidade adequada ao público de jovens e adultos, como se confere nesta passagem, em que há diferenciação entre tipos e realces de texto e títulos, facilitando a leitura e a percepção visual: "FORMAS CONTEMPORÂNEAS DE PUBLICIDADE [espaço em branco equivalente a uma linha de texto, seguido do resto dos escritos! Com caráter comercial e mercadológico, a publicidade usa diversas estratégias de persuasão, desde jogo de palavras até a associação com celebridades e causas, para convencer o público a adquirir determinado produto ou a contratar determinado serviço." (LE, p. 91). Não obstante, as legendas das ilustrações/fotos/gravuras da coleção possuem dois tipos de informação: um indicando a temática e traduzindo para a pessoa educanda o que ele deve observar na ilustração, outro conteúdo informação sobre a natureza dela (se fotografia, se cartaz etc.) e o ano de produção/criação/origem. É que se confere nos seguintes casos: a) "Família entretida com aparelhos eletrônicos, fotografia de 2016" (LE, p. 43); b) "Dispositivos eletrônicos possibilitam acesso a conteúdos digitais, fotografia de 2018" (LE, p. 56); c) "Reprodução do *banner* de 2019 dos cinco anos da plataforma TAB UOL, voltada a reportagens hipermidias" (LE, p. 64). Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III – Item 9.1, b, pois não há, nos mencionados casos da coleção, espaço em branco ou outra diferenciação visual suficiente entre essas duas espécies de informação, que ficam unidas de forma artificial, o que prejudica sua legibilidade pelas pessoas educandas da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	56
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	52
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	43
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	91

2.4.3. impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização? (Anexo III – Item 9.1, c)

Atende **Atende Parcialmente** Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta impressão em preto do texto principal, ressalvados os casos do projeto gráfico das coleções literárias, que possibilita o uso de outras cores, assegurada a legibilidade, principalmente nos materiais voltados à alfabetização (Anexo III – Item 9.1, c). Observa-se que essa escolha gráfica é evidente em diversas partes do material. Um exemplo pode ser observado na primeira página (11) do capítulo 1 da unidade 1 do livro do estudante (LE). Essa página contém oito inserções textuais, as quais incluem: [1 – Indicação do capítulo:] Capítulo 1 [!]; [2 – título do capítulo:] Experiências como cidadão digital; [3 – legenda sobre a foto ilustrativa:] A experiência digital está presente na vida de muitas pessoas, fotografia de 2021; [4 – texto de abertura:] Há algum tempo, muitas pessoas vivenciam não só o mundo real, mas também o mundo virtual. No real, o contato entre as pessoas é presencial; no virtual, o contato é on-line. Algumas pessoas tiveram a primeira experiência digital só depois de adultas ou mesmo idosas. Já as crianças, em geral, são nativas digitais, ou seja, são familiarizadas com recursos digitais desde pequenas. Como você descreve sua experiência digital? Em que situações o mundo virtual pode ser interessante? Converse com os colegas e o professor sobre essas questões; [5 – título de um box explicativo:] on-line; [6 – texto explicativo sobre o termo:] Termo em inglês usado quando alguém ou algum sistema está conectado à internet; [7 – título do box de resumo dos temas:] Neste capítulo você vai; [8 – texto em forma de lista com os objetivos de aprendizagem:] Analisar informações em perfil de aplicativo de mensagens instantâneas e em rede social; conhecer diferentes modos de linguagem; comparar as versões impressa e digital da carteira de trabalho; aprender a criar conta de e-mail e refletir sobre seu uso; participar de enquête sobre perfil de hábitos digitais (LE, p. 11). Entre essas inserções, apenas o item 5 aparece em verde e o item 7 está em branco vazado sobre fundo azul. Todos os demais textos estão na cor preta, o que reafirma a legibilidade do material. Uma ocorrência similar pode ser constatada na página 25 do mesmo livro (LE, p. 25). Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, c. A legibilidade da coleção é garantida pela impressão em preto do texto principal. Para a alfabetização de jovens e adultos, a escolha de uma tipografia que assegure a clareza e a facilidade de leitura é fundamental. A predominância da impressão em preto, aliada à utilização cuidadosa de cores para destacar informações, contribui para uma melhor experiência de leitura e compreensão do conteúdo. Essa abordagem pode garantir que todos os educandos possam acessar as informações de forma eficaz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	25
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	11

2.4.4. títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Atende **Atende Parcialmente** Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta títulos e subtítulos explicitamente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis (Anexo III – Item 9.1, d). Nota-se que essa estrutura pode ser verificada em diversas passagens da obra. Em primeiro lugar, os títulos dos capítulos são destacados de forma regular por meio de letras em negrito, em tamanho maior e em caixa alta. Exemplos dessa prática incluem: a) o título "Comunidades on-line e internet segura", que se apresenta em tamanho ampliado, em negrito e caixa alta (MP, p. 40; LE, p. 40); b) o título "Disseminação digital de conteúdos", que segue o mesmo formato (MP, p. 56; LE, p. 56). Além disso, dentro dos capítulos, a coleção opta por utilizar apenas títulos, evitando subdivisões excessivas. Essa escolha é exemplificada nos seguintes casos: a) o título "Para conhecer as ferramentas digitais: uso de filtros em fotografias digitais", que aparece em letras grandes, caixa alta e negrito (LE, p. 65); b) o título "Imagens criadas por inteligência artificial", que se diferencia das expressões "Inteligência artificial (IA)" destacadas no texto subsequente. O título é apresentado em tamanho maior e em verde escuro, enquanto os termos no corpo do texto estão em verde claro (LE, p. 67). Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, d, pois essa padronização dos recursos gráficos se mantém ao longo de toda a coleção, o que contribui para a hierarquia e a eficiência dos títulos e subtítulos. Essa abordagem pode contribuir para a alfabetização, uma vez que facilita a navegação pelo conteúdo e a compreensão das informações. A utilização consistente de recursos visuais não apenas melhora a legibilidade, mas também pode engajar os educandos, tornando o aprendizado mais acessível e eficaz.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	56
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	65
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	56
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	67
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	40

2.4.5. sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP sumário que reflita explicitamente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações (Anexo III – Item 9.1, e). Localiza-se na coleção um Sumário, em que os dizeres à esquerda são os itens indicados e os caracteres à direita, após a linha tracejada, indicam o local/página: (MP, p. 004). Tal Sumário corresponde de forma cabal à maneira como os conteúdos estão organizados no interior do MP. Isso pode ser constatado, por exemplo, no fato de que um item do Sumário "promete" o seguinte par conteúdo/página: "Integração de conhecimentos [...] MP069" e a conferência desse local de fato disponibiliza e contém o conteúdo "prometido", como se confere na ocorrência: "Integração de conhecimentos [...] Os dois projetos da seção Prática integradora localizam-se ao fim da segunda e da quarta unidades. Eles propõem intervenções na realidade por meio de ações coletivas que inter-relacionam conteúdos, em uma perspectiva interdisciplinar. A interdisciplinaridade tem como objetivo promover a formação de um conhecimento abrangente que ultrapasse os limites das áreas do conhecimento. [...] (MP, p. 069). O tamanho e tipo das letras são legíveis, como se confere no seguinte item: "Prática integradora [...] 102" (MP, p. 004). A objetividade na escolha dos nomes das seções e subseções, bem como o critério adotado de negritar os títulos e deixar sem negrito os subtítulos permitem, por parte da pessoa educadora e da pessoa educanda, a rápida localização das informações. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, e.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	4
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	69
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	4

2.4.6. mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página (Anexo III – Item 9.1, f). Inicialmente, observa-se que a coleção mantém uma distribuição harmoniosa entre os elementos textuais e gráficos, garantindo um espaçamento adequado que facilita a leitura e proporciona o que se denomina "descanso visual". Esse efeito é especialmente importante em materiais voltados para o público da EJA, que pode enfrentar desafios no que tange à leitura e compreensão de textos mais densos. A estrutura do material é complementada pela inserção de uma moldura fina que separa o conteúdo do Livro do Estudante (LE) das intervenções pedagógicas destinadas ao educador. Um exemplo claro dessa organização visual pode ser visto na página 81 (MP), em que o conteúdo pedagógico voltado ao educador sugere o uso de plataformas digitais para navegação em sites de checagem de fatos, promovendo assim a integração entre o material impresso e práticas digitais contemporâneas. Essa recomendação é importante em um contexto de educação de jovens e adultos, pois promove não apenas a alfabetização tradicional, mas também a alfabetização digital, um aspecto cada vez mais relevante no processo educacional. Ademais, a proporção entre o conteúdo voltado ao estudante e as orientações pedagógicas é distribuída de maneira eficaz. O conteúdo do LE ocupa aproximadamente três quintos da mancha gráfica total, com o restante reservado para as instruções ao educador, conforme exemplificado na página 69 (MP). Essa página apresenta um exemplo prático de uma atividade em que os estudantes são orientados a criar uma "web story" utilizando plataformas digitais. Essa proposta de trabalho prático, que envolve a criação e a publicação de uma história em mídias sociais, reflete a tentativa de conectar o ensino à realidade tecnológica vivenciada pelos estudantes, preparando-os para um mundo digital e colaborativo. No entanto, é perceptível que, embora a sugestão promova o uso de recursos digitais, a explicitação de ferramentas tecnológicas de forma mais detalhada poderia ser ampliada, o que reforçaria o papel da cultura digital no processo de ensino-aprendizagem. O uso de cores diferenciadas e tipografias específicas para separar o conteúdo do estudante das orientações pedagógicas é outro aspecto que facilita a compreensão por parte do educador, especialmente em atividades que exigem intervenções mais detalhadas. A página 138 ilustra essa abordagem ao destacar orientações que envolvem o uso de plataformas digitais e museus virtuais para a complementação de atividades sobre História e Arte. Tal proposta, além de promover a interdisciplinaridade, integra os estudantes ao uso crítico de fontes digitais, uma prática que incentiva a autonomia e o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, f, pois apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	81
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	69
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	138
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	81

2.4.7. linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos (Anexo III – Item 9.1, g). Observa-se que, o MP utiliza uma linguagem compatível com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os educandos da EJA, considerando suas particularidades educacionais e etárias. A adequação linguística é evidenciada pelo uso de vocabulário claro e pela apresentação de conceitos de maneira acessível, o que facilita a compreensão e promove o engajamento dos educandos. O exemplo citado na página 40 do Livro do Estudante (LE) demonstra a escolha de termos cotidianos e familiaridade com a realidade dos estudantes: "A internet pode aproximar as pessoas. Se quisermos falar com alguém que tenha os mesmos interesses ou problemas que nós, por exemplo, basta usar um celular conectado. Essa aproximação cria um sentido de pertencimento a uma coletividade". Esse trecho reflete não apenas a clareza da comunicação, mas também a pertinência do tema abordado, considerando que a cultura digital e o uso de tecnologias móveis fazem parte da vivência diária dos educandos da EJA. Além disso, a coleção se destaca pela introdução de quadros explicativos sempre que novos termos ou conceitos são apresentados. Essa prática é importante no processo de alfabetização e no desenvolvimento da competência leitora dos estudantes, pois assegura a compreensão de conteúdos mais complexos sem gerar obstáculos no aprendizado. Como exemplo, na página 36, ao introduzir o conceito de "videochamada", a explicação é clara e direta: "Videochamada: a videochamada (ou chamada de vídeo) é uma chamada que transmite a imagem e o áudio dos participantes de uma conversa por meio de um dispositivo, como o celular". Essa estratégia pedagógica permite ao estudante se apropriar de novos conhecimentos de forma gradual, sem prejuízo da fluência no estudo. O uso de termos linguísticos e gramaticais também é abordado com o devido cuidado, como exemplificado na explicação sobre "modalizadores" na página 44. Ao introduzir a ideia de que certas expressões alteram o sentido de uma frase, a coleção explica o conceito de forma acessível e direta: "na frase, o sentido de 'o uso de celular' nesse esquema é modificado pelas expressões 'é permitido', 'é proibido', 'é necessário' e 'é opcional', chamadas de modalizadores". Esse tipo de explicação é fundamental para o desenvolvimento da competência comunicativa dos educandos, que precisam dominar o uso de diferentes recursos linguísticos para se expressarem adequadamente em diversos contextos. Destarte, a coleção atende ao Anexo III – Item 9.1, g, pois apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para as pessoas educandas da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	44
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	36
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	36
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	44
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	44
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	36

2.4.8. seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar às pessoas educandas da Educação de Jovens e Adultos (Anexo III – Item 9.1, h). Nota-se que a escolha textual demonstra um esforço em dialogar com a diversidade etária e cultural presente nas turmas de EJA, ao selecionar textos que promovem uma identificação e uma experiência de leitura significativa, abrangendo tanto os mais jovens quanto os adultos. A primeira ocorrência que exemplifica essa adequação é o texto explicativo "Evolução do aparelho celular", presente na página 13 do Livro do Estudante (LE). O trecho aborda de forma concisa a transformação dos telefones celulares desde os anos 1970 até os dias atuais, oferecendo uma linha do tempo que permite ao educando relacionar-se com diferentes fases tecnológicas. Ao descrever a evolução dos aparelhos – de grandes e pesados a leves e multifuncionais – o texto convida tanto os educandos mais jovens, familiarizados com a tecnologia contemporânea, quanto os mais velhos, que testemunharam as primeiras versões desses aparelhos, a refletirem sobre as mudanças que ocorreram ao longo dos anos. Essa escolha não apenas favorece o engajamento com o conteúdo, mas também proporciona uma experiência de leitura que conecta passado e presente de maneira acessível e relevante para o público da EJA. Outro exemplo importante de seleção textual é a reprodução de um cordel de Daniel Filho, na página 26, que explora criticamente o impacto da tecnologia na vida cotidiana e nas relações sociais. O trecho apresenta uma reflexão sobre como o uso excessivo de dispositivos digitais, especialmente o celular, pode substituir interações humanas tradicionais, como o "olho no olho" e momentos de afeto. Essa temática é particularmente pertinente para os educandos da EJA, que, em sua maioria, possuem vivências em contextos que antecedem o domínio das tecnologias digitais e, ao mesmo tempo, estão inseridos em um mundo cada vez mais mediado por elas. O cordel, por meio de sua linguagem poética e acessível, estimula a reflexão crítica sobre os limites entre o virtual e o real, o que pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem ao provocar discussões sobre as transformações nas formas de comunicação. Além disso, o material inclui, na página 41, uma tirinha humorística de Galvão Bertazzi que aborda o tema das disputas e desentendimentos nas redes sociais e aplicativos de mensagens. Ao explorar essas questões de maneira lúdica, a tirinha promove uma leitura leve, mas ao mesmo tempo crítica, sobre os conflitos digitais. Essa inserção se mostra estratégica, uma vez que combina humor com uma temática atual, facilitando a identificação por parte dos jovens que são usuários frequentes de redes sociais, bem como dos adultos que também vivenciam esses conflitos na esfera digital. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de uma leitura crítica sobre o comportamento nas plataformas digitais, reforçando a importância da cultura digital no contexto educacional da EJA. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, h, pois demonstra um cuidado em selecionar textos que atendem tanto às necessidades cognitivas quanto aos interesses e vivências dos estudantes da EJA. Ao proporcionar uma variedade de gêneros e temas, que vão desde a evolução da tecnologia até as relações humanas mediadas pela comunicação digital, o material pode promover uma experiência de leitura diversa e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	13
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	41
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	26

2.4.9. legendas sintéticas, com cores definidas, com informações objetivas e precisas? (Anexo III – Item 9.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende parcialmente. O MP apresenta parcialmente legendas em parte sintéticas, com cores definidas e informações objetivas e precisas (Anexo III – Item 9.1, i). De modo geral, as legendas apresentam-se sintéticas e objetivas, com informações diretas, utilizando uma cor padrão preta e letras em caixa alta, ligeiramente menores que o texto principal, o que facilita a leitura e a compreensão por parte dos educandos. Por exemplo, na página 11 do Livro do Estudante (LE), junto à imagem de um jovem e uma senhora compartilhando a tela de um celular, a legenda informa: "A experiência digital está presente na vida de muitas pessoas. Fotografia de 2021." Esse exemplo reflete o uso conciso e funcional das legendas, que evitam sobrecarga de informações. A coleção adota dois tipos de legendas: uma mais sintética, que descreve brevemente o conteúdo da imagem, e outra com informações mais detalhadas. Exemplos de legendas concisas incluem: "Telegrama da década de 1980." (LE, p. 32), que acompanha uma imagem que ilustra esse tipo de comunicação. Outro exemplo é a legenda presente na página 35, que diz: "Interface de tela de aplicativo de câmera de celular no modo retrato." Essas legendas funcionam adequadamente, mantendo o caráter descritivo necessário sem exceder detalhes desnecessários. No entanto, algumas legendas apresentam inconsistências ou informações que não condizem com as fontes de origem. Um caso específico foi identificado na página 109 do LE, onde a legenda de uma fotografia lê-se: "Exemplo de retrato: mulher na Nigéria. Fotografia de 2021." Após consulta ao banco de imagens Shutterstock, no qual a fotografia foi localizada, verifica-se que a descrição oficial fornecida é "portrait of elderly African woman" e a data de envio é "23 de janeiro de 2023", sem qualquer menção à Nigéria nem à data de 2021. Tal inconsistência aponta para uma falha na verificação ou na transcrição das informações, o que compromete a precisão e confiabilidade das legendas. Destarte, o MP atende parcialmente o Anexo III – Item 9.1, i, pois as falhas observadas em algumas legendas, particularmente no que tange à precisão das informações, indicam a necessidade de uma revisão. A presença de dados incorretos ou não verificáveis compromete a integridade do material e pode gerar desinformação para os educandos, especialmente em um contexto de EJA, em que o acesso a fontes confiáveis e bem elaboradas é fundamental para o processo de alfabetização e de formação crítica, inclusive no uso da cultura digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	109
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	35
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	32
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	11

2.4.10. fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (Anexo III – Item 9.1, j). Verifica-se que o MP respeita os critérios de identificação correta dos autores de textos e mapas, assegurando a integridade das informações apresentadas e evitando a utilização indevida de representações sem a devida citação de autoria. A precisão na atribuição das fontes é evidenciada em diversas passagens do material. Um exemplo disso pode ser observado na página 45 do Livro do Estudante (LE), onde, sob uma tirinha reproduzida, é informado: "Dahmer, André. Os malvados. Folha de S.Paulo, São Paulo, 13 maio 2013. p. E9." Esse tipo de referência não apenas cumpre os requisitos formais, mas também reforça a importância de familiarizar os educandos com práticas éticas de uso de conteúdos e fontes, aspecto relevante para o público da EJA. Outro exemplo de citação correta é encontrado na página 58, sob um mapa político da América do Sul, onde a fonte está adequadamente registrada: "Fonte: IBGE. Atlas Geográfico Escolar. 8. Ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 41." Essa referência explícita ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evidencia o uso de fontes oficiais e atualizadas, o que é fundamental para garantir a confiabilidade das informações cartográficas e geográficas em material didático, especialmente para estudantes que estão retomando sua formação escolar. Adicionalmente, a coleção também inclui referências apropriadas em notícias reproduzidas. Um exemplo significativo é a reconstituição de uma notícia sobre saúde na página 62, que apresenta a seguinte citação: "Oliveira, Geovana. Ministra da Saúde alerta para surtos da doença no país. Folha S.Paulo, São Paulo, 7 fev. 2024. p. 25." Essa referência não apenas cumpre os critérios de atribuição, mas também proporciona aos educandos o contato com fontes jornalísticas atuais e relevantes, contribuindo para o desenvolvimento de sua capacidade crítica e de leitura de meios de comunicação. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, j, pois cumpre os requisitos exigidos quanto à citação de fontes fidedignas, sendo adequado ao público da EJA. A correta identificação de autores e fontes contribui para a formação ética dos educandos e para o desenvolvimento de suas habilidades de pesquisa e consulta de fontes confiáveis, aspectos fundamentais no contexto da alfabetização e da educação digital para a EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	45
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	58
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	62
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	45

2.4.11. referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta referencial bibliográfico comentado (Anexo III – Item 9.1, k). Observa-se que o MP contempla referências detalhadas tanto no LE quanto no MP, destacando-se a relevância das obras citadas e sua pertinência para o público-alvo. No MP, as referências bibliográficas comentadas estão organizadas de maneira extensa, abrangendo páginas 58 a 93, seguidas pelas referências complementares nas páginas 94 a 96. Essas referências incluem livros, capítulos de livros e documentos oficiais, todos acompanhados de breves comentários que explicam o conteúdo e a contribuição de cada obra. No LE, as referências bibliográficas comentadas encontram-se na página 208, com uma seleção que reforça o caráter formativo do material. No LE, por exemplo, são citadas obras de grande relevância, como "MIDDELTON-MOZ, Jane; ZAWADSKI, Mary Lee. Bullying: estratégias de sobrevivência para crianças e adultos. Porto Alegre: Artmed, 2007", que aborda o bullying em diferentes fases da vida, apresentando estudos de caso e estratégias de enfrentamento. Outro exemplo é "MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. 2. ed. São Paulo: Global, 2016", que oferece um panorama histórico e cultural da população negra no Brasil, contribuindo para discussões sobre racismo e identidade. A inclusão de obras como essas revela um compromisso com temas essenciais para o desenvolvimento crítico e social dos educandos da EJA. No MP, as referências também são cuidadosamente selecionadas e comentadas. Por exemplo, "BRUNO, Adriana Rocha. Formação de professores na cultura digital: aprendizagens do adulto, educação aberta, emoções e docências. Salvador: Edufba, 2021", oferece uma reflexão sobre a formação docente em tempos de cultura digital, um tema central para a realidade da educação contemporânea. Da mesma forma, "CATELLI JR., Roberto (org.). Formação e práticas na educação de jovens e adultos. São Paulo: Ação Educativa, 2017", aborda questões históricas e contemporâneas relacionadas à EJA, incluindo alfabetização, letramento e relações étnico-raciais, elementos cruciais para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas. Esses exemplos demonstram que a coleção não apenas apresenta referências bibliográficas relevantes, mas também proporciona uma base sólida para o desenvolvimento de práticas educativas no contexto da EJA, incorporando discussões contemporâneas sobre cultura digital, diversidade étnica e social, e estratégias pedagógicas inovadoras. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, k, pois o contribui para a formação crítica dos educadores e educandos, atendendo às exigências de qualidade e adequação previstas no Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	094
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	208
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	96
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85-93
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	94 - 96
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85 - 93
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	94

2.4.12. conteúdos já abordados com seu devido aprofundamento e sem repetições, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo III – Item 9.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP apresenta conteúdos já abordados com seu devido aprofundamento e sem repetições, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas (Anexo III – Item 9.1, l). Observa-se que todas as ocorrências de repetição de conteúdo presentes na coleção são acompanhadas da justificativa de aprofundamento. Isso pode ser constatado por meio da avaliação de alguns casos. O conteúdo Aplicativo é contemplado na coleção pela primeira vez no Capítulo 1, da Unidade 1, na seção PARA LER E DISCUTIR, com o seguinte encaminhamento: "Perfil em aplicativo de mensagens instantâneas" (LE, p. 12). Esse mesmo conteúdo volta a ser tratado no capítulo seguinte da mesma unidade, na seção PARA PRATICAR. Todavia, desta vez o encaminhamento é coletivo e não individual: "Perfil da turma em aplicativo de mensagens instantâneas" (LE, p. 37). Na primeira menção, conceitos como o de aplicativo foram introduzidos e as noções básicas envolvidas no tema foram apresentadas. Na retomada, foram feitos aprofundamentos e a dimensão prática foi enfatizada. Outra ocorrência que demonstra essa retomada com aprofundamentos e devidamente justificada ocorre com o conteúdo do relato pessoal. Ele é apresentado no gênero relato pessoal em vídeo, quando a própria definição de relato é apresentada: "Relato pessoal é um gênero textual no qual uma pessoa apresenta, com base em sua memória, fatos vividos por ela, podendo compartilhar um conselho ou uma lição aprendida." (LE, p. 136). E volta na coleção, mas dessa vez para ser relacionado a diferentes contextos, com uma abordagem mais aprofundada e com foco nos recursos estilísticos e genéricos textuais: "Para compartilhar um momento ou uma vivência marcante, muitas pessoas elaboram relatos. Isso não só as faz refletir sobre sua trajetória, mas lhes possibilita transmitir seus aprendizados a outras pessoas. O relato pode ser feito de diferentes modos, por meio da linguagem oral, escrita, gestual-visual, audiovisual etc." (LE, p. 142). Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 9.1, l, ao abordar de maneira justificada e contextualizada os conteúdos não gerando ampliação desnecessária no total de páginas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	142
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	136
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	12
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	37

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5 Quanto à qualidade do texto e adequação temática, a COLEÇÃO:

2.5.1. dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido (Anexo III - Item 10.1, a). Nota-se que apresenta um planejamento que visa ao desenvolvimento progressivo de competências cognitivas, em especial no que tange à habilidade de inferir, essencial para o público da EJA, tanto no âmbito digital quanto nos textos tradicionais. O MP orienta que a capacidade de realizar inferências a partir de informações disponíveis é um aspecto central para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes da EJA. Logo no início, destaca-se: "A capacidade de realizar inferências com base em informações disponíveis é, ainda, um importante aspecto para o desenvolvimento do estudante da EJA. Explorar o trabalho com dados e gráficos permite a compreensão, com objetividade, das possibilidades e dos limites dessas inferências." (MP, p. 27). A coleção se destaca ao integrar a cultura digital no processo de aprendizagem, utilizando gráficos, tabelas e dados digitais para promover a compreensão das inferências. Um exemplo disso é encontrado na orientação à educadora para a realização de uma atividade prática, onde os estudantes coletam dados em ambiente digital e analisam os resultados em gráficos gerados instantaneamente: "A leitura dos resultados em tabelas e gráficos integra os conhecimentos de Matemática, por trabalhar o reconhecimento e o entendimento de informações numéricas." (MP, p. 23). Essa proposta é ampliada e aprofundada com o uso de textos narrativos, permitindo uma transição importante entre a objetividade dos dados numéricos e a subjetividade dos textos. Conforme orientado no MP: "Utilizar um texto narrativo para inferir sentimentos, desejos e conflitos das personagens permite realizar uma transição interessante entre a suposta objetividade numérica e a subjetividade do texto autoral." (MP, p. 27). Esse aprofundamento da habilidade de inferir é exemplificado no Livro do Estudante (LE), em que, na interpretação de uma tira, os educandos são desafiados a questionar a segurança de um aplicativo recém-descoberto pelo personagem: "No último quadrinho da tira, o personagem encontra um aplicativo novo. ele seria, de fato, seguro? Explique." (LE, p. 42). A resposta esperada, segundo a orientação pedagógica, incentiva o estudante a perceber a sutileza das inferências possíveis: "Ao dizer 'parece seguro', o narrador indica que o aplicativo não é tão seguro; logo, é possível inferir que o personagem pode novamente ficar imerso em discussões virtuais [...]" (MP, p. 42). O material avança ainda mais, propondo o aprofundamento contínuo dessa habilidade por meio de discussões críticas em grupo e análise de textos. Como destaca o MP: "Atividades pedagógicas pontuais em sala de aula possibilitam criar uma discussão em grupo em que o lugar de fala de cada estudante é confrontado com o do autor, estimulando a distinção entre as inferências possíveis e as projeções que o leitor realiza sobre a obra." (MP, p. 027). Um exemplo dessa abordagem ocorre na análise de uma imagem, em que os estudantes são levados a refletir sobre a relação entre o uso da tecnologia e a fruição de arte: "Proponha aos estudantes a discussão da imagem: as pessoas se deslocaram até o museu para ver a pintura, mas, em vez de observarem o quadro, muitos erguem seus celulares para registrá-lo em imagens digitais." (MP, p. 105). Por fim, o MP propõe um último estágio de aprofundamento na habilidade de inferir, levando os estudantes a analisar criticamente a parcialidade de textos com base em elementos como a identidade do autor e o viés político-ideológico: "A leitura de um texto na qual o estudante dirige sua atenção a elementos preestabelecidos pelo professor, como a identidade do autor, sua formação ou o viés político-ideológico do veículo de comunicação, o auxilia a fazer inferências relacionadas à parcialidade dos argumentos apresentados" (MP, p. 027). Esse processo é exemplificado no LE por meio de uma análise crítica de uma postagem de Cristian Warriu, do povo Xavante, que solicita apoio à luta contra o garimpo ilegal em terras indígenas: "Cristian Warriu, do povo Xavante, por exemplo, busca mobilizar as pessoas para algumas causas indígenas. Na postagem reproduzida a seguir, ele pede apoio à luta pelo fim do garimpo ilegal em territórios indígenas." (LE, p. 178). A menção ao Greenpeace na postagem sugere uma análise crítica das possíveis inferências sobre a natureza do apoio solicitado. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, a, ao demonstrar um planejamento pedagógico consistente, com progressão gradual e aprofundamento das habilidades cognitivas, em especial a de inferir, promovendo uma aprendizagem integrada ao contexto digital e cultural dos educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	178
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	27
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	23
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	42

2.5.2. garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em pessoas educandas de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas (Anexo III - Item 10.1, b). Observa-se que essa abordagem visa desenvolver, entre educandos com perfis variados, a autonomia de pensamento e a capacidade de realizar análises fundamentadas em bases científicas, críticas e propositivas. O pluralismo de ideias é evidente na seleção de textos, temas, atividades e gêneros abordados, assim como nas orientações dirigidas aos educadores e estudantes. Essa diversidade é refletida em questões pertinentes como identidade, preconceito, consumo, meio ambiente, cidadania e internet, todas interligadas ao contexto do universo digital. O Manual do Professor (MP) estabelece que "trabalhar a cultura digital na sala de aula da EJA é instigar o questionamento dos estudantes. É provocá-los a fundamentarem suas percepções e a olharem criticamente para o universo digital, considerando suas experiências, sua identidade, sua cultura e seus aprendizados." (MP, p. 059). Entre as atividades propostas no Livro do Estudante (LE), destaca-se a transcrição de uma entrevista em um podcast, que ilustra a convivência com diferentes convicções e crenças. O depoimento de Leonardo Sakamoto, ao afirmar que "a coisa mais legal da nossa sociedade é a diferença, a pluralidade", enfatiza a importância de valorizar a diversidade com um caminho para o crescimento pessoal e social, defendendo que "mais do que tolerar, amar a diferença é a melhor receita contra o ódio" (LE, p. 204). Além disso, o material sugere atividades práticas, como debates e rodas de conversa, que incentivam a troca de ideias sobre temas contemporâneos, promovendo a convivência e a tolerância. Um exemplo significativo pode ser observado na discussão sobre a era digital: "A internet coloca ao nosso alcance uma quantidade enorme de informações. Além disso, os ambientes digitais possibilitam interagir com os conteúdos; podemos comentar e compartilhar com outras pessoas o que acessamos. Por um lado, a era digital contribuiu para a democratização do acesso à informação; por outro, abriu espaço para um verdadeiro mar de informações no qual é difícil não se desorientar. Como você se sente em relação a essa realidade? Sente que consegue se informar adequadamente? Troque ideias com os colegas e o professor a respeito disso." (LE, p. 56). Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, b, pois essas diretrizes demonstram uma preocupação em desenvolver uma educação crítica, onde os educandos são estimulados a refletir sobre sua realidade e a interagir de forma significativa com o mundo ao seu redor. A proposta didática reflete uma compreensão da alfabetização na era digital, integrando experiências pessoais e coletivas, fundamentais para o aprendizado na EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	059
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	56
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	204

2.5.3. prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP prioriza uma organização livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações (Anexo III - Item 10.1, c). Verifica-se que as orientações contidas tanto na parte pedagógica do MP quanto aquelas direcionadas aos educandos no LE são estruturadas para garantir clareza e comunicabilidade. A evidência dessa organização pode ser observada em diversas passagens do material. Primeiramente, o MP sugere que "Adicionalmente, os educadores podem aplicar avaliações individuais com questões abertas, como, por exemplo, atividades dissertativas, produções textuais, entre outras. Nesse instrumento avaliativo, podem ser apreendidas diversas características dos educandos, como organização, grau de compreensão em leitura e escrita, letramento matemático, etc." (MP, p. 17). Essa orientação destaca a importância de métodos de avaliação que considerem as especificidades dos educandos, permitindo um diagnóstico abrangente de suas habilidades. Ademais, o MP menciona que "Estudantes trabalhadores almejam conquistas, transformações e uma ampliação da sua visão de mundo por meio da formação escolar que se soma, agora, à sua história de vida." (MP, p. 19). Essa afirmação reconhece a relevância do contexto vivido pelos educandos na construção de seu aprendizado, sublinhando a necessidade de integrar suas experiências à formação escolar. Outro exemplo é a abordagem da tecnologia, que é apresentada de forma reflexiva: "Podemos usar a tecnologia para nos aproximar das pessoas, principalmente daquelas que estão fisicamente longe de nós. Às vezes, só encontramos gente com os mesmos interesses que os nossos em locais distantes, mas, se ficarmos muito tempo na internet, podemos nos afastar de quem está perto de nós." (LE, p. 43). Essa passagem ressalta a dualidade do uso da tecnologia, instigando os educandos a refletirem sobre seus hábitos digitais e suas consequências nas relações interpessoais. Por fim, o material também aborda os memes, afirmando que "memes são imagens ou vídeos que, complementados por textos verbais, fazem referência a um comportamento reconhecido rapidamente pelas pessoas. Em geral, os memes buscam fazer rir aqueles que se deparam com eles. Trata-se de um tipo específico de conteúdo viral." (LE, p. 59). Essa definição não apenas introduz um fenômeno cultural contemporâneo, mas também oferece uma oportunidade para discutir aspectos da comunicação digital e suas implicações sociais. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, c, ao propor uma organização acessível das informações, livre da topicalização, seleção e hierarquização de informações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	17
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	59
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	43
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	19

2.5.4. valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP valoriza em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares (Anexo III - Item 10.1, d). Nota-se que a seleção dos textos e gêneros, assim como as atividades propostas, são planejadas para enfatizar a busca pela cientificidade no relacionamento com a natureza e o conhecimento. No MP, um subtópico é dedicado a orientar a prática docente na promoção da "A construção do pensamento científico" na EJA (MP, p. 23). Esse tópico reconhece a necessidade de identificar as trajetórias de vida dos estudantes como ponto de partida para a construção do pensamento crítico. A orientação estabelece que "fomentar a criticidade de modo a construir o pensamento científico nesse grupo pode demandar, em primeiro lugar, a identificação das trajetórias de vida dos estudantes da turma. Alguns podem, por exemplo, apresentar mais familiaridade com a formulação de questões de pesquisa identificadas a suas vivências no mundo do trabalho, como as contradições relacionadas à produção e à economia de forma geral, mas mostrar dificuldade na apreensão de conceitos que expliquem tais problematizações." (MP, p. 23). Essa abordagem é fundamental para contextualizar o aprendizado, permitindo que os estudantes relacionem o conhecimento científico às suas realidades. Nesse sentido, o MP fornece subsídios para que os educadores apoiem o desenvolvimento da criticidade e da rigorosidade na análise de informações, fundamentos essenciais da mentalidade científica. Um exemplo dessa orientação é a inclusão do artigo "Muito além do negacionismo: desinformação durante a pandemia de Covid-19", do sociólogo Richard Miskolci, publicado em 2023. O MP sugere o uso desse artigo como recurso didático, uma vez que analisa editoriais de jornais brasileiros e discute o fenômeno do negacionismo científico no contexto da pandemia. O acesso ao artigo é disponibilizado por meio do link: <https://www.scielo.br/j/soc/a/V5Jk7vSCbVgJN4McTMqd4y/#>. Acesso em: 15 fev. 2024 (MP, p. 80). A inclusão de materiais contemporâneos e relevantes para a realidade dos educandos possibilita uma discussão crítica acerca da desinformação, promovendo um entendimento mais profundo das questões científicas e sociais em jogo. Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, d, pois atende aos requisitos formais de ensino, e também se compromete com a formação de indivíduos críticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	23
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	80

2.5.5. propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe parcialmente, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames) (Anexo III - Item 10.1, e). Verifica-se a ocorrência de visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas), como a seguinte proposta de visita virtual: "qual é a finalidade principal desse infográfico? [...] 3. Oferecer ao usuário a possibilidade de fazer uma visita virtual pelo planeta inseto. O jardim zoológico de insetos do instituto biológico, que fica na capital paulista." (LE, p. 78; MP, p. 78). Há ainda o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames), como se confere nesta proposição de Atividade complementar: "Proponha aos estudantes uma simulação da caderneta de vacinação para verificar se ela está em dia. Na data combinada, os estudantes que só usam a caderneta de vacinação impressa deverão levá-la para a sala de aula; já os que visualizam os registros das vacinas pela internet precisarão acessá-los. Como sugestão, utilize o simulador do Hospital Dia do Pulmão, disponível em: <https://www.hospitaldopulmao.com.br/simulador-vacinas>; acesso em: 7 maio 2024. Ajude os estudantes no preenchimento das informações solicitadas no simulador e, ao final, na comparação dos registros de vacinação deles com os resultados da simulação." (MP, p. 96). Todavia, não foram localizadas na coleção atividades ou proposições relacionadas a pesquisas de campo. Destarte, o MP atende parcialmente ao Anexo III - Item 10.1, e, ao propor atividades que envolvem visitas guiadas e o uso de tecnologias, pois a ausência de proposições relacionadas a pesquisas de campo possa limitar a abrangência da aplicação prática desses recursos no processo pedagógico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	78
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	96
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	78

2.5.6. sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas? (Anexo III - Item 10.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para pessoas educadoras e educandas (Anexo III - Item 10.1, f). Observa-se que tais fontes podem ser conferidas tanto no MP quanto no LE. No MP se orienta a buscar fontes diversificadas numa proposta de despertar o desenvolvimento da capacidade crítica das pessoas educandas: "As propostas de trabalho que utilizam fontes diversas, como vídeos, artigos científicos e notícias, estimulam os estudantes a identificarem os vieses e a credibilidade das fontes, promovendo criticidade. Comparar notícias, por exemplo, de veículos distintos que portam, claramente, diferentes discursos colabora para a formação de um leitor que precisa selecionar suas fontes de informação. Somam-se a essa estratégia atividades de comparação de dados e informações de fontes oficiais com o discurso jornalístico, pois colaboram para a capacidade de argumentação e de leitura crítica" (MP, p. 025). Além disso, os subsídios à pessoa educadora, no texto em formato U, fornecem fontes diversificadas de leitura e pesquisa que a pessoa educadora pode indicar, como esta: "Sugestão aos Estudantes | ARRARES, Jarrid. Heroínas negras brasileiras: em 15 cordeis. São Paulo: Seguinte, 2020. Esse livro resgata, em formato de cordel, a história de quinze mulheres negras, entre elas: Carolina Maria de Jesus, Maria Firmina dos Reis, Tia Ciata e Dandara dos Palmares" (MP, p. 27, grifos no original). No LE, as sugestões contextualizadas de fontes diversificadas de informações também aparecem, em atividades como esta, que encaminha a pessoa educanda para a audição de um áudio como fonte extra de informação e aprofundamento: "PATATIVA DO ASSARÉ, O POETA DO POVO | O CEARENSE ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA (1909-2002), MAIS CONHECIDO COMO PATATIVA DO ASSARÉ, FOI POETA, COMPOSITOR E CORDELISTA, UM DOS MAIORES DO BRASIL. É POSSÍVEL CONHECER MAIS SOBRE A VIDA DESSE REPRESENTANTE DA CULTURA POPULAR NORDESTINA OUVINDO O ÁUDIO DISPONÍVEL EM: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acerco/geral/audio/2018-03/historia-hoje-conhecemais-sobre-vida-do-poeta-popular-patativa-do-assare/>. ACESSO EM: 1º FEV. 2024." (LE, p. 28). Destarte, o MP atende ao Anexo III - Item 10.1, f, ao sugerir fontes diversificadas de informação para educadores e educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	28
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	27
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	25

2.5.7. propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. O MP propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas (Anexo III – Item 10.1, g). Nota-se que esse enfoque é evidenciado em várias instâncias, que permitem aos educandos relacionar o conteúdo com suas vivências. Um exemplo é a proposição de uma conversa que incentiva a reflexão sobre a experiência digital de cada um: "Como você descreve sua experiência digital? em que situações o mundo virtual pode ser interessante? Converse com os colegas e o professor sobre essas questões." (LE, p. 11). Essa atividade promove a troca de experiências, permitindo que os educandos expressem suas opiniões e construam conhecimento a partir de suas vivências. Outro aspecto é uma questão que leva os educandos a refletirem sobre o uso prático da tecnologia em suas vidas: "Em quais situações o seu e-mail costuma ser solicitado? comente." (LE, p. 21). Este exercício conecta a teoria à prática, possibilitando uma análise crítica sobre o cotidiano digital e sua relevância. Adicionalmente, o material propõe uma orientação ao educador para auxiliar os educandos na resolução de atividades, estabelecendo uma conexão com o uso efetivo de tecnologias: "Sugerimos que, antes de pedir aos estudantes que escolham um emoji, observem cada um deles e conversem sobre seus sentidos. É importante que eles percebam que um mesmo emoji pode ser usado em situações diferentes e tendo sentidos diversos conforme o contexto." (MP, p. 31). Essa abordagem visa não apenas à compreensão dos símbolos digitais, mas também à análise crítica do contexto em que são utilizados. Essas propostas refletem uma preocupação em integrar o conhecimento às realidades dos educandos, contribuindo para uma formação mais significativa. Contudo, é essencial que as atividades continuem a ser enriquecidas com situações que estimulem a investigação e a exploração, permitindo que os educandos se tornem protagonistas de seu processo de aprendizado. A inclusão de práticas que favoreçam a reflexão crítica e a análise de contextos variados é um passo necessário para a formação de indivíduos capazes de navegar de maneira consciente e crítica no universo digital. Destarte, o MP atende ao Anexo III – Item 10.1, g, pois pode se afirmar como uma ferramenta na promoção de uma educação que não apenas informe, mas que também forme cidadãos críticos e ativos na sociedade contemporânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	11
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	31
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	21

Bloco 3 - Características Específicas - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

3.1 Quanto às Práticas de Linguagem e Cultura Digital, a COLEÇÃO:

3.1 Quanto às Práticas de Linguagem e Cultura Digital, a COLEÇÃO:

3.1.1. atende as dimensões histórica, política, sociocultural e econômica que constituem a cultura digital no Brasil e no mundo? (Anexo IV - 1.8, a, i)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção atende as dimensões histórica, política, sociocultural e econômica que constituem a cultura digital no Brasil e no mundo (Anexo IV - 1.8, a, i). Verifica-se no MP, que a seção "Orientações Específicas" apresenta uma abordagem extensa dessas dimensões, destacando conteúdos relacionados diretamente à cultura digital. As subseções que mais explicitamente tratam do tema incluem: Dimensões da Cultura Digital (MP, p. 47-51), Múltiplas Linguagens e Mídias (MP, p. 52), Multiletramentos (MP, p. 53-54), Alfabetização Midiática e Informacional (MP, p. 55), Ser Educador na Sociedade Digital (MP, p. 56), EJA no Contexto da Cultura Digital (MP, p. 57-58), Ampliação da Fluência Digital (MP, p. 66) e Novas Tecnologias na Educação (MP, p. 74). Nota-se no que LE aborda diferentes dimensões da cultura digital. Alguns exemplos ilustrativos incluem: a) Dimensão histórica – "3 Com o apoio do professor, navegue por museus virtuais e encontre outras pinturas históricas" (LE, p. 138). Esta atividade, voltada ao educando, encontra-se detalhada no Manual do Educador, que apresenta instruções claras para guiar a realização: "Para a realização da atividade 3, explique aos estudantes que as pinturas históricas representam versões sobre fatos históricos. Sugira esse levantamento em sites de museus que oferecem passeios virtuais por seu acervo. Outra possibilidade é visitar presencialmente museus de sua região e verificar de que forma as obras do acervo dialogam com o tema 'História e memória'" (MP, p. 138, grifos no original); b) Dimensão política – "7 Pesquise na internet informações sobre as irmãs Mirabal, da República Dominicana, e compartilhe oralmente com os colegas o que você descobriu em seu levantamento." (LE, p. 171). O subsídio para o educador no MP apresenta orientações detalhadas, relacionadas à exploração da dimensão política: "Orientações [!] Na atividade 7, auxilie os estudantes na pesquisa, instruindo-os a buscar vídeos e podcasts. Pátria, Minerva e Maria Teresa, conhecidas por irmãs Mirabal, participaram ativamente de movimentos políticos de resistência ao regime ditatorial de Rafael Leónidas Trujillo (1930-1961), na República Dominicana [...] (MP, p. 171); c) Dimensão sociocultural – "A expressão teorias da conspiração se refere a hipóteses baseadas em crenças enganosas sobre um evento ou uma situação. Muitas vezes, as teorias da conspiração são respostas distorcidas a problemas reais da sociedade [...]" (LE, p. 72). Este conteúdo sociocultural evidencia a preocupação com questões contemporâneas que impactam a compreensão do mundo digital e seu reflexo nas interações sociais. Por fim, d) Dimensão econômica – ainda que tratada de forma indireta, é abordada por meio de uma discussão sobre a transição das carteiras de trabalho impressas para as digitais: "Para conversar 1. Quais semelhanças há entre as telas iniciais da carteira de trabalho digital e as páginas iniciais da versão impressa? [...] 3. Em sua opinião, por que a versão impressa da carteira de trabalho está sendo substituída pela versão digital?" (LE, p. 19). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, i, ao integrar de forma coerente as diversas dimensões da cultura digital, tanto no material destinado ao educando quanto nas orientações oferecidas ao educador, evidenciando uma abordagem didática alinhada à realidade digital contemporânea.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	171
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	56-58
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	19
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	55

3.1.2. considera diferentes experiências dos sujeitos de diferentes perfis da EJA na interação com tecnologias digitais? (Anexo IV - 1.8, a, ii)

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera diferentes experiências dos sujeitos de diferentes perfis da EJA na interação com tecnologias digitais (Anexo IV - 1.8, a, ii). Nota-se que tanto o MP quanto o LE apresentam conteúdos e orientações que reconhecem a heterogeneidade desse público, composto por pessoas de diferentes idades e trajetórias. Essa atenção à diversidade pode ser observada em diversas passagens. Por exemplo, no MP, ao incentivar a partilha de experiências pessoais relacionadas ao mundo digital, evidencia-se a consideração das diferenças geracionais: "Os educandos mais velhos podem relatar como foram vivenciando essa mudança comportamental ao longo dos anos e comentar os aspectos positivos e negativos. Os mais jovens podem contribuir com a discussão explicando como aprenderam a contornar algumas dificuldades e manter-se ativos digitalmente" (MP, p. 39). Isso também pode ser observado nas orientações sobre o uso de tecnologias mais antigas, como fitas cassetes, que evidenciam uma tentativa de integrar as vivências de diferentes gerações: "Aproveite a vivência dos educandos mais velhos e pergunte a eles se costumavam gravar músicas em fitas cassetes e criar playlists" (MP, p. 131). Outro exemplo que reforça a abordagem intergeracional encontra-se nas orientações relacionadas às mudanças no sistema bancário, onde se sugere que os educandos mais velhos compartilhem suas experiências prévias à digitalização dos serviços bancários: "Peça aos mais velhos que relatem como eram os bancos, por exemplo, antes da automatização da maior parte das operações" (MP, p. 155). No LE, há questões que estimulam essa troca de conhecimentos, como "O que você já sabia sobre as fotografias analógicas?" (LE, p. 65), e no MP se complementa essa abordagem com a expectativa de que os educandos mais velhos contribuam com relatos sobre o processo de obtenção e compartilhamento de fotografias: "Espera-se que os educandos mais velhos tenham muito a contribuir na conversa, pois é provável que guardem na memória os custos envolvidos nessa prática" (MP, p. 65). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, ii, ao reconhecer a diversidade etária dos sujeitos da EJA e promover a troca de experiências intergeracionais no contexto das tecnologias digitais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	39
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	131
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	155
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	65

3.1.3. considera a diversidade de linguagens presentes na cultura digital? (Anexo IV - 1.8, a, iii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera a diversidade de linguagens presentes na cultura digital (Anexo IV - 1.8, a, iii). Analisa-se que a coleção promove o ensino e a prática dessas linguagens, considerando tanto suas especificidades quanto sua aplicação de forma interdisciplinar. A seguir, são apresentados exemplos extraídos do MP e do LE, que ilustram a aplicação prática das linguagens digitais: 1) No Manual destinado à pessoa educadora: a) "Objeto digital [!] No infográfico Como construir infográficos, apresentam-se as etapas do processo de elaboração desse gênero textual que mescla linguagens verbal e visual." (MP, p. 77, grifos no original); b) "Orientações [!] Nesta proposta, os estudantes vão experimentar uma produção digital que mescla as linguagens visual e verbal, mobilizando o que estudaram sobre fake news e desinformação. Retome com eles as dicas sobre notícias falsas presentes nos textos lidos no decorrer do capítulo. Essas dicas podem ser vistas por eles nos cards." (MP, p. 82). 2) No livro destinado à pessoa educanda: 1. a) "2 Indique quais linguagens são empregadas nesse cartaz. São fornecidos quadrinhos para marcação da opção considerada correta pela pessoa educanda, com as seguintes opções: primeira linguagens sonora e visual. [segunda:] linguagens verbal e visual. [terceira:] linguagens sonora e verbal." (LE, p. 94); b) "Na era digital, surgiram novos modos de acesso à cultura e à arte. Pense em como, no passado, você apreciava uma música ou o que costumava fazer para assistir a um filme. A forma como experimentamos as diferentes linguagens artísticas mudou bastante, não? Atualmente, sem sair de casa e com apenas um clique, podemos conhecer expressões artísticas de várias partes do mundo." (LE, p. 104). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, iii, pois, ao abordar a cultura digital para a EJA, evidencia a preocupação em contemplar as diversas linguagens digitais e suas inter-relações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	94
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	104
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	77
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	82

3.1.4. inclui atividades e propostas do uso pedagógico de diferentes ferramentas digitais utilizadas na interação com as pessoas? (Anexo IV - 1.8, a, iv)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção inclui atividades e propostas do uso pedagógico de diferentes ferramentas digitais utilizadas na interação com as pessoas (Anexo IV - 1.8, a, iv). No LE, pode-se observar a apresentação de informações sobre ferramentas digitais de edição e montagem de vídeo, como exemplificado no seguinte trecho: "Fotos e vídeos estão muito relacionados. Você sabe por quê? Porque um vídeo é uma sequência de fotografias, reproduzidas uma depois da outra, dando a sensação de movimento. Vamos entender como isso funciona." (LE, p. 115, grifos no original). Este excerto mostra a tentativa de introduzir um conteúdo básico relacionado ao conceito de vídeo e suas características técnicas. Logo após, é apresentada uma proposta de atividade prática para consolidar o uso pedagógico dessas ferramentas, com questões como: "Você já fez uma edição de vídeo em um programa de computador ou em um aplicativo de celular? Se sim, compartilhe sua experiência com os colegas e o professor." (LE, p. 116). Este trecho indica a intenção de promover o compartilhamento de experiências entre os educandos, utilizando-se de uma abordagem colaborativa. Outro exemplo que evidencia o uso pedagógico de variadas ferramentas digitais pode ser encontrado no MP, ao abordar a avaliação sobre os mecanismos virtuais de busca: "A conversa final visa avaliar o aproveitamento dos estudantes sobre essa ferramenta muito útil na vida dos cidadãos na sociedade atual: os mecanismos virtuais de busca e pesquisa." (MP, p. 163). O conteúdo desta seção refere-se às atividades sobre ferramentas de pesquisa disponíveis nos buscadores virtuais, introduzidas no LE a partir da página 162: "O mundo digital possibilitou às pessoas procurar vagas de emprego pela internet. Uma das ferramentas à disposição são os mecanismos de busca on-line, que não foram criados com essa finalidade, mas são úteis para isso." (LE, p. 162). A exposição dos conceitos busca relacionar o uso dessas ferramentas com contextos cotidianos que podem ser significativos para os educandos da EJA. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, iv, pois, ao contemplar o uso pedagógico de diversas ferramentas digitais para a EJA, incentiva a interação e o desenvolvimento de habilidades importantes para a vida na sociedade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	162
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	163
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	116
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	115

3.1.5. considera diferentes recursos tecnológicos utilizados na produção de conhecimentos? (Anexo IV - 1.8, a, v)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera diferentes recursos tecnológicos utilizados na produção de conhecimentos (Anexo IV - 1.8, a, v). Verifica-se que, em uma das quatro unidades intitulada *Produção e Circulação Digital* (LE, p. 55-103), são dedicados três capítulos diretamente a esse tema. Os recursos tecnológicos tratados ao longo da obra incluem: 1) Capítulo 4: a) web story jornalística - "Com a internet, surgiram novos modos para divulgar notícias, oferecer produtos e serviços ou simplesmente contar uma boa história. É o caso das webs stories jornalísticas. Web significa 'rede mundial de computadores' e stories, 'histórias'. Esses dois termos são originários da língua inglesa." (LE, p. 60); b) Fotografia digital - "Com os avanços da tecnologia, os smartphones e as câmeras digitais tornaram a fotografia mais popular. A forma clássica de fotografar mudou, assim como o compartilhamento das fotografias. Hoje, quem possui um celular com câmera pode tirar fotos e, com acesso à internet, publicar seus registros nas redes sociais." (LE, p. 65); 2) Capítulo 5: a) webcard - "Orientações [!] Leia detalhadamente com os estudantes a postagem no formato de card para redes sociais." (MP, p. 72); b) infográfico - "Para analisar: infográfico há muitas formas de organizar e apresentar um assunto. Uma delas é por meio do uso de infográficos, que sintetizam informações unindo texto verbal, gráficos, tabelas e imagens. Leia o infográfico a seguir." (LE, p. 75); 3) Capítulo 6: a) Unboxing - "O unboxing, termo em inglês que significa 'desembalar', surgiu de uma ideia simples: alguém faz e posta um vídeo no qual aparece desembalando um produto, a fim de avaliar sua qualidade, mostrar suas características etc." (LE, p. 91); b) cartaz digital - "Comente com a turma que cartazes como esse podem ser veiculados tanto no formato impresso (a serem afixados em diferentes locais) quanto digital (reproduzidos em páginas da internet)." (MP, p. 93). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, v, uma vez que os exemplos supracitados evidenciam que ela aborda diferentes recursos tecnológicos, apresentando-os de forma pedagógica e interdisciplinar, de modo a apoiar a produção de conhecimento para a EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	91
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	55 - 103
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	72
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	60-65

3.1.6. induz reflexões sobre produção, acesso e circulação da informação em meios digitais? (Anexo IV - 1.8, a, vi)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção induz reflexões sobre produção, acesso e circulação da informação em meios digitais (Anexo IV - 1.8, a, vi). Observa-se que, no MP e nos textos de apoio, há subsídios que possibilitam ao educador utilizar o material como um recurso para fomentar habilidades reflexivas sobre esses temas. Tal abordagem pode ser observada nas seguintes passagens: a) "Outro exemplo é o trabalho com produção de memes. Em geral, os estudantes estão habituados a ler e compartilhar esse gênero digital. Com menos frequência, são produtores de memes. Ao experimentarem o papel de autores, não apenas analisam a constituição do gênero e sua função social, como podem refletir sobre as formas de construção de sentidos e as implicações éticas dos conteúdos produzidos e compartilhados." (MP, p. 059); b) "Observando a participação dos estudantes nessas discussões, é possível avaliar não apenas o nível de compreensão deles sobre o assunto como também sua habilidade de expressar ideias e de refletir criticamente. Esses debates proporcionam um ambiente dinâmico no qual os estudantes podem compartilhar experiências pessoais e pontos de vista, oferecendo informações que sirvam de base para a avaliação do desenvolvimento da habilidade em questão." (MP, p. 084); c) "Orientações | Organize o momento de socialização dos registros dos problemas identificados para que os estudantes pensem em soluções e nos principais agentes de transformação: o poder público, a sociedade civil organizada etc. Em outro momento, realize a assembleia com votação por meio digital ou analógico para eleger o problema-alvo. A organização em assembleia possibilita o diálogo com História sobre as formas de participação social no decorrer do tempo. Oriente os estudantes" (MP, p. 201, grifos no original). No que se refere ao LE, também pode ser observado que são promovidas reflexões sobre o uso de informações em meios digitais. Um exemplo disso é o seguinte trecho: "Para refletir um pouco mais | Com o avanço da tecnologia, os recursos tecnológicos passaram a ser cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Por isso, é fundamental compreender como usá-los de modo responsável para aproveitar seus benefícios e evitar seus malefícios. Troque ideias com os colegas e o professor: quais práticas os cidadãos podem adotar para promover o uso consciente das tecnologias digitais?" (LE, p. 24). A obra incentiva o pensamento crítico sobre os recursos digitais e seus impactos no cotidiano. Outras passagens do LE também promovem essas reflexões, como: a) "Neste capítulo você vai: [...] aprender a criar conta de e-mail e refletir sobre seu uso [...]" (LE, p. 11); b) "Para conversar | [...] 2 que vantagens e desvantagens pode haver nos fóruns virtuais em relação aos presenciais?" (LE, p. 49); c) "Neste capítulo você vai: refletir sobre o fenômeno de viralizar;" (LE, p. 56.). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, vi, uma vez que evidencia o caráter reflexivo em relação ao uso da informação em contextos digitais, incentivando o desenvolvimento de um pensamento crítico e consciente sobre as tecnologias disponíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	56
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	49
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	24
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	59

3.1.7. considera novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais, contrastando-os com modos analógicos de produção e circulação do conhecimento e de interação entre pessoas? (Anexo IV - 1.8, a, vii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção considera novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais, contrastando-os com modos analógicos de produção e circulação do conhecimento e de interação entre pessoas (Anexo IV - 1.8, a, vii). Nota-se que essa abordagem está evidenciada nas orientações pedagógicas presentes no MP, em diversos momentos. Um exemplo está na seguinte passagem: "A cultura digital implica novos modos de ler, escrever e produzir sentidos em ambientes digitais. Por isso, são necessárias práticas de leitura e de produção que deem conta das múltiplas linguagens do contemporâneo. Essa é a razão pela qual o livro apresenta atividades de análise contrastiva, entre suportes, mídias e formas de linguagem" (MP, p. 60). Nessa linha, a obra apresenta uma comparação entre gêneros analógicos, como a charge, e gêneros digitais, como o meme, explorando suas convergências, como a crítica e o humor. Outro ponto que pode ser destacado é a análise contrastiva entre as mídias, evidenciada na seguinte questão: "Por exemplo, qual é a diferença de uma notícia em mídia impressa e digital?" (MP, p. 60). Essa prática permite que o educando reconheça as diferentes características dos modos de produção e circulação de informações em meios analógicos e digitais, como mencionado no trecho: "O trabalho construtivo propicia ainda que os educandos reconheçam as características dos modos analógicos e digitais de produção e circulação de informações e de conhecimento" (MP, p. 66). A discussão sobre abaixo-assinados e enciclopédias colaborativas exemplifica essa abordagem, que explora as possibilidades de mobilização e o papel do indivíduo como produtor de conhecimento nos meios digitais. A seção "Para comparar", presente em cada capítulo, também pode evidenciar a intenção da coleção de promover uma análise contrastiva entre suportes, mídias e formas de linguagem: "propõe análises contrastivas de suportes, mídias e formas de linguagem, com o intuito de desenvolver comparações entre o analógico e o digital e refletir sobre as mudanças das linguagens em meio digital" (MP, p. 62). Nessa perspectiva, a obra visa induzir reflexões sobre novos formatos e modos de acesso e circulação de conteúdos em contextos digitais, colocando o trânsito entre o analógico e o digital no centro do processo de aprendizagem. Outro ponto que pode ser ressaltado é o trecho: "Atualmente, usamos a palavra analógico em oposição a digital. Ou seja, trata-se de um caso em que o mundo virtual acabou interferindo no cotidiano – no caso, em nosso vocabulário" (MP, p. 65). Esse exemplo ilustra a reflexão crítica sobre a influência da cultura digital na linguagem cotidiana, demonstrando como o digital e o analógico se contrastam em termos de produção de sentidos, inclusive no campo técnico, como o da fotografia. Além dessas abordagens, a coleção adota uma perspectiva interdisciplinar ao discutir os modos analógico e digital. No Livro do Educando (LE), pode-se observar a reflexão crítica sobre a credibilidade dos dados numéricos em diferentes contextos: "da mesma forma que questionamos informações veiculadas em textos e vídeos que circulam em meios digital e analógico, também devemos questionar dados numéricos" (LE, p. 102). Essa discussão é complementada por uma atividade proposta no MP, onde se orienta que os educandos produzam um folder com dicas de checagem de dados numéricos que circulam nesses meios (MP, p. 102). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, vii, uma vez que evidencia um compromisso com a análise das transformações entre os modos analógicos e digitais, propondo uma abordagem que contribui para a EJA ao preparar os educandos para compreender criticamente a produção e circulação de informações nesses contextos contrastantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	60
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	65-66
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	62
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	102

3.1.8. provoca o uso crítico das tecnologias digitais por pessoas educandas, tomando como referência experiências desses sujeitos com as tecnologias na vida cotidiana? (Anexo IV - 1.8, a, viii)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção provoca o uso crítico das tecnologias digitais por pessoas educandas, tomando como referência experiências desses sujeitos com as tecnologias na vida cotidiana (Anexo IV - 18, a, viii). Observa-se que MP e LE apresentam abordagens que incentivam essa reflexão crítica sobre as tecnologias digitais, abordando seus benefícios e riscos potenciais, em consonância com os objetivos propostos para a EJA. O primeiro aspecto evidenciado refere-se à reflexão sobre os riscos inerentes às tecnologias digitais, conforme ilustrado nos seguintes exemplos extraídos do MP e do LE: 1) Reflexão sobre os riscos potenciais das tecnologias digitais: a) "Orientações [!] As enciclopédias digitais colaborativas democratizam o conhecimento, tanto no acesso quanto na produção de conteúdo. A colaboração radicaliza esse movimento de democratização, embora traga riscos, uma vez que o controle sobre a produção do conhecimento se modifica. Por isso, conduza a discussão para o consumo crítico de informações e a responsabilidade no momento de replicar dados não confirmados" (MP, p. 113); b) "A internet pode aproximar as pessoas. Se quisermos falar com alguém que tenha os mesmos interesses ou problemas que nós, por exemplo, basta usar um celular conectado. Essa aproximação cria um sentido de pertencimento a uma coletividade. Quando compartilhamos algo, permitimos que o outro obtenha informações sobre nós. Isso pode ser bom ou ruim, dependendo de quem tem acesso a essas informações. Em sua opinião, existem conteúdos que não devem ser compartilhados? Por quê? Você participa de comunidades virtuais de modo seguro e responsável? Converse com o professor e os colegas a respeito." (LE, p. 40). O segundo aspecto diz respeito à discussão das desvantagens decorrentes do uso das tecnologias digitais e as situações que elas podem desencadear no cotidiano dos educandos. Essa discussão é apresentada em diversos momentos da obra, como nos exemplos a seguir: 2) Discussão das desvantagens decorrentes dos mecanismos digitais: a) "Orientações No boxe Para conversar, na atividade 2, talvez o contexto da pandemia de Covid-19 possa ser relembrado como um momento em que recursos como videochamadas não eram apenas opcionais, mas essenciais em algumas situações, inclusive profissionais. Recorrer a essa experiência pode ajudar os estudantes a refletir sobre semelhanças e diferenças entre reuniões presenciais e virtuais, suas vantagens e desvantagens." (MP, p. 49); b) "Comente quais são as possíveis desvantagens do armazenamento em nuvem." (LE, p. 147). No MP, a expectativa de resposta é apresentada da seguinte forma: "Resposta pessoal. Espere-se que os estudantes mencionem o custo, dependendo da plataforma escolhida, assim como a dependência de acesso à internet e o tempo de inatividade (problemas técnicos do provedor)." (MP, p. 147). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 18, a, viii, uma vez que esses exemplos demonstram como ela pode explorar a relação dos educandos com as tecnologias digitais, promovendo uma abordagem reflexiva sobre os benefícios e riscos que elas apresentam no cotidiano, além de incentivar o pensamento crítico sobre suas implicações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	147
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	49
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	113

3.19. analisa o papel que as tecnologias digitais têm na construção e consolidação da democracia? (Anexo IV - 18, a, ix)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção analisa o papel que as tecnologias digitais têm na construção e consolidação da democracia (Anexo IV - 18, a, ix). Verifica-se que a coleção oferece orientações direcionadas à atuação da pessoa educadora. Um exemplo pode ser identificado no seguinte trecho: "Objeto digital [!] O carrossel Ativismo nas redes apresenta exemplos de ciberativismo em prol da democracia, da igualdade de gênero e da sociedade antirracista. Se possível, exiba esse carrossel após a leitura da imagem de abertura do capítulo para que os estudantes observem exemplos de uso das mídias digitais em favor de causas sociais. Para ampliar a proposta, realize uma conversa com eles para que expressem sua opinião sobre as causas apresentadas nesses exemplos de ciberativismo." (MP, p. 168, grifos no original). Esse trecho evidencia o uso de tecnologias digitais como ferramenta de apoio a discussões sobre causas sociais e cidadania, além de promover reflexões sobre a interação entre ciberativismo e democracia. Além disso, o MP fornece uma lista de referências que podem apoiar o educador na condução dessas discussões e no aprofundamento sobre o tema. Um exemplo pode ser encontrado na citação: "AGLANTZAKIS, Vick Mature. Fake news como ameaça à democracia e os meios de controle de sua disseminação. Revista de Teorias da Democracia e Direitos Políticos, [Florianópolis], v. 6, n. 1, p. 20-37, jan./jun. 2020. Usando uma abordagem qualitativa e interdisciplinar, o artigo discute as fake news e os métodos de controle para proteger a democracia brasileira." (MP, p. 85). Esse tipo de referência mostra a relevância atribuída à análise crítica da desinformação e seus impactos sobre o sistema democrático. No LE, essa preocupação com a educação midiática e a relação com a democracia também se faz presente. Um exemplo é o trecho que faz referência à obra: "FREIRE, Wladet; PARENTE, Cristiane; KAPA, Raphael. Educação midiática: para uma democracia digital. Rio de Janeiro: Wak, 2020. O livro aborda a relação entre mídia, educação e cidadania no contexto digital. Também propicia reflexões sobre como desenvolver habilidades críticas e conscientes em relação à mídia." (LE, p. 208). Tal referência evidencia a preocupação em relacionar o uso da mídia digital com o desenvolvimento de uma cidadania crítica, estimulando a reflexão sobre as práticas de desinformação. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 18, a, ix, uma vez que apresenta uma abordagem coerente e consistente sobre o uso das tecnologias digitais como meio de promoção da democracia, incentivando discussões críticas entre os educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	168
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	208
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85

3.110. contribui para o combate às fake news que circulam na sociedade por meio de plataformas digitais? (Anexo IV - 18, a, x)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção contribui para o combate às fake news que circulam na sociedade por meio de plataformas digitais (Anexo IV - 18, a, x). Nota-se que a coleção apresenta por meio de diferentes elementos o combate à fake news: a) No MP, há uma seção destinada às Orientações Gerais (MP, p. 47-93), onde se destaca a subseção denominada Fake news e combate à desinformação (MP, p. 50), que visa orientar o educador sobre como utilizar a coleção no enfrentamento da desinformação; b) O Capítulo 5 do LE, intitulado Fake news e Desinformação (LE, p. 71-85), dedica-se à discussão desses conceitos, relacionando-os a mecanismos de checagem de fatos e plataformas voltadas a esse propósito; c) As referências bibliográficas comentadas (MP, p. 85-93) também apresentam fontes de leitura e pesquisa que podem ser relevantes para o enfrentamento das notícias falsas, como, por exemplo: "AGLANTZAKIS, Vick Mature. Fake news como ameaça à democracia e os meios de controle de sua disseminação. Revista de Teorias da Democracia e Direitos Políticos, [Florianópolis], v. 6, n. 1, p. 20-37, jan./jun. 2020." (MP, p. 85); "BACHUR, João Paulo. Desinformação política, mídias digitais e democracia: como e por que as fake news funcionam? Revista Direito Público, Brasília, v. 18, n. 99, p. 436-469, jul./set. 2021." (MP, p. 86); "DANCONA, Matthew. Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news. Barueri: Faro Editorial, 2018." (MP, p. 89); "ROCHA JÚNIOR, Walter Carlito; VELOSO, Roberto Carvalho. Entre a liberdade de expressão e as fake news: regulação, um desfecho inevitável. Revista Foco, Curitiba, v. 17, n. 1, p. 1-24, 2024." (MP, p. 92); e "SPINELLI, Egle Müller; SANTOS, Jéssica de Almeida. Jornalismo na Era da Pós-verdade: fact-checking como ferramenta de combate às fake news. Revista Observatório, Palmas, v. 4, n. 3, p. 759-782, maio 2018." (MP, p. 93); d) Além disso, nas referências bibliográficas complementares comentadas (MP, p. 94-96), encontra-se a obra: "LEVI, Simona. Fake news: não se deixe enganar! Guia prático sobre notícias falsas e desinformação. Belo Horizonte: Voo, 2022." (MP, p. 95), a qual pode oferecer orientações práticas sobre o reconhecimento de notícias falsas e como lidar com elas. Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 18, a, x, ao apresentar diversos recursos que possibilitam abordar o combate à desinformação, especialmente no contexto das plataformas digitais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	71-85
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	47 - 93
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	92-96
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	85
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	50

3.111. interdiscipliniza a Educação Midiática ao campo das Letras, das Artes, das Ciências Humanas e das Ciências Exatas para a interação com os meios digitais? (Anexo IV - 18, a, xi)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

Atende. A coleção interdisciplinariza a Educação Midiática ao campo das Letras, das Artes, das Ciências Humanas e das Ciências Exatas para a interação com os meios digitais (Anexo IV - 1.8, a, xi). Verifica-se que as propostas de interação observadas na coleção incluem, entre outras, a articulação da Educação Midiática com as Letras, conforme indicado na orientação disponível no MP, que fornece uma referência a uma fonte que estabelece conexões entre educação midiática e textos literários: "ALVES, Januária Cristina. Sobre fazer escolhas nas redes: quem está no comando?. Nexo, IS. LI, 16 set. 2021. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/colunistas/2021/09/16/sobre-fazer-escolhas-nas-redes-quem-esta-no-comando>. Acesso em: 13 fev. 2024. Esse artigo oferece elementos sobre o impacto dos algoritmos nas escolhas de produtos culturais, incluindo contos de fadas e clássicos da literatura." (MP, p. 125). No que tange à interação com as Artes, o livro direcionado à pessoa educanda apresenta um conteúdo relevante sobre videoarte, evidenciado na seguinte passagem: "A videoarte é uma expressão artística que tem o vídeo como principal elemento. Pode articular outras formas de arte, como cinema, música, desenho, teatro, dança e literatura." (LE, p. 106). Nesse contexto, as orientações contidas no Manual do Educador permitem que a pessoa educadora explore a potencialidade do diálogo entre as expressões artísticas e a experiência prévia das pessoas educandas: "Talvez seja o primeiro contato da maioria dos estudantes com expressões artísticas como a videoarte. Embora a linguagem audiovisual seja largamente empregada pelos meios de comunicação e pela publicidade, um dos objetivos da arte é questionar convenções, ou seja, expectativas já estabelecidas pelo público. Por isso, discuta o possível estranhamento, levando os estudantes a justificar suas reações iniciais e a estabelecer relações com produções artísticas e culturais que lhes sejam mais familiares. A proposta é provocar reflexões sobre como as novas tecnologias alteraram os modos de produção e recepção das expressões artísticas." (MP, p. 106). No âmbito das Ciências Humanas, o MP apresenta uma orientação para que a pessoa educadora conduza atividades que conectem a educação midiática com diversas disciplinas: "Atividade complementar I] Proponha aos estudantes uma busca pelo perfil Parla (o_parla_) nas mídias sociais. Nesse perfil, o escritor e professor de filosofia Hildon Vital de Melo aborda temas de filosofia, arte, história e literatura. Trabalhe um exemplo de como conteúdos antes restritos aos livros agora estão sendo popularizados por especialistas em perfis nas redes sociais." (MP, p. 114). Em relação às Ciências Exatas, o LE menciona a Ciência da Computação ao discutir o filme "O jogo da imitação" (2014), de Morten Tyldum: "O filme O jogo da imitação (2014), de Morten Tyldum, conta episódios da vida do matemático inglês Alan Turing (1912-1954). Um dos eixos da narrativa é sua participação no desenvolvimento da Ciência da Computação e no fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Ele conseguiu criar um sistema computacional para desvendar os códigos que organizavam os bombardeios nazistas." (LE, p. 158). As atividades complementares sugeridas pelo Manual do Educador ressaltam a importância do debate sobre as contribuições de Turing, assim como sobre questões sociais contemporâneas: "Atividade complementar I] Se possível, exiba o filme O jogo da imitação (2014), dirigido por Morten Tyldum, para que os estudantes conheçam Turing. Após a exibição, realize um cine debate para conversarem sobre as contribuições dele no campo da Ciência da Computação. Outro eixo do debate pode ser a discussão sobre a violência homofóbica sofrida por Turing. Converse com eles sobre a importância do combate à homofobia." (MP, p. 158). Destarte, a coleção atende ao Anexo IV - 1.8, a, xi, ao integrar a Educação Midiática a diferentes campos do conhecimento, contribuindo para uma formação mais abrangente e contextualizada voltada para os educandos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	114
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	125
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	106
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	158

Bloco 4 - Material Digital-Interativo - Práticas de Linguagem e Cultura Digital**4.1 Quanto às FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor)****4.1 Quanto às FERRAMENTAS DE INTERATIVIDADE, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor)****4.1.1 contém, no mínimo 1 e no máximo 5, vídeos? (Anexo III - 11.5, a, i)**

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo, 1 e no máximo 5, vídeos (Anexo III - 11.5, a, i). Observa-se que o primeiro vídeo, intitulado Como nos comunicamos (LEI, p. 15), possui duração de 6min e 9s, aborda os diferentes tipos de linguagem, além de apresentar explicações sobre a linguagem verbal e não verbal. O segundo vídeo, A reportagem nas mídias digitais (LEI, p. 64), com 5min e 24s, apresenta o funcionamento da reportagem no contexto das mídias digitais, destacando suas características e fazendo uma distinção entre informação e boato. No vídeo Blogs literários (LEI, p. 127), com 3min e 39s, pode-se observar a explicação sobre a proposta de um blog literário, detalhando a elaboração de resenhas de livros e as responsabilidades associadas à criação desse tipo de conteúdo. Por fim, o vídeo Vlogs literários (LEI, p. 129), com 4min de duração, apresenta uma discussão sobre a construção de um vlog literário, focando nos elementos necessários para a criação e manutenção de um canal com essa temática. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.5, a, i, pois inclui vídeos dentro da faixa estipulada, os quais abordam temáticas relacionadas às práticas de linguagem no contexto digital, promovendo reflexões sobre os diferentes modos de comunicação, seja no ambiente das reportagens digitais ou na produção de conteúdo literário para blogs e vlogs.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	127
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	15
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	64

4.1.2 contém, no mínimo 1 e no máximo 5, infográficos? (Anexo III - 11.5, a, ii)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo 1 e no máximo 5, infográficos (Anexo III - 11.5, a, ii). Verifica-se a presença do infográfico estático intitulado Para ler e discutir: infográfico de consumo musical (LEI, p. 121) "apresenta dados sobre os hábitos de consumo musical dos brasileiros em comparação com os dados do restante do mundo". Os demais quatro infográficos apresentam caráter interativo e integram os objetos digitais da coleção com os seguintes temas: Como construir infográficos (p. 77), Cyberbullying (p. 87), Museu da Pessoa (p. 137) e Leis brasileiras do Direito Digital (p. 187). Esses objetos são listados no sumário (LEI, p. 09), e o MPI oferece orientações ao educador sobre os objetos e a forma de explorar cada um deles. O infográfico intitulado Como construir infográficos é direcionado a orientar os educandos na elaboração de infográficos. Nele, são apresentadas as etapas do processo de construção desse gênero, desde a definição da pauta até a divulgação. Como recurso adicional, há a possibilidade de interação, permitindo que o educando clique para obter explicações sobre cada etapa do processo (LEI, p. 77). O segundo infográfico interativo é apresentado como um recurso para o aprendizado sobre o tema Cyberbullying. Ele pode mostrar medidas preventivas e estratégias de enfrentamento para lidar com o cyberbullying. O conteúdo é segmentado nas seguintes etapas: O que é. Como prevenir. Como coletar dados e Como denunciar (LEI, p. 87). O infográfico interativo intitulado Museu da Pessoa (LEI, p. 137) destaca que "O Museu da Pessoa funciona on-line de maneira colaborativa. É aberto a todas as pessoas que queiram compartilhar suas histórias de vida". O infográfico pode proporcionar ao educando uma experiência imersiva por meio de um passeio virtual no museu. Ele apresenta quatro ícones que, ao serem clicados, oferecem informações sobre o objetivo do museu, que é coletar depoimentos e histórias de vida de diversas pessoas, com base na crença de que cada sujeito apresenta uma história única (LEI, p. 137). O último infográfico, intitulado "Leis brasileiras do direito digital" (LEI, p. 187), "apresenta a legislação que estrutura um ambiente digital seguro e justo, garantindo direitos e estabelecendo deveres no uso da internet no Brasil". O infográfico explica, entre outras normas, a Lei Carolina Dieckmann e a Lei de Proteção de Dados. Esses infográficos podem ser compreendidos como complementares aos conteúdos trabalhados no LEI, ampliando as possibilidades de aprendizado e experiências dos educandos. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.5, a, ii.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	121
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	137
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	187

4.1.3 contém, no mínimo 1 e no máximo 5 podcasts? (Anexo III - 11.5, a, iii)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo, 1 e no máximo 5 podcasts (Anexo III - 11.5, a, iii). Nota-se o primeiro podcast, intitulado Discussões na internet (LEI, p. 41), com duração de 6 minutos e 30 segundos, que apresenta uma abordagem sobre os diferentes tipos de discussão no ambiente virtual, complementando o debate proposto no capítulo correspondente da obra (MPI/LEI, p. 41). A entrevista com o jornalista Leonardo Sakamoto explora questões relacionadas à liberdade de expressão e ética no mundo digital, temas que se mostram pertinentes às práticas de linguagem contemporâneas. O segundo podcast, A publicidade hoje (LEI, p. 92), com duração de 6 minutos e 46 segundos, trata das formas de publicidade no ambiente digital, especialmente no que diz respeito ao papel dos influenciadores e às publis. A entrevista com o publicitário Ian Black oferece uma expansão das discussões presentes no texto, abordando de maneira crítica os gêneros de publicidade que circulam na internet (MPI/LEI, p. 92), o que contribui para o aprofundamento do tema dentro da proposta de educação para jovens e adultos. O terceiro podcast, Curadoria da informação (LEI, p. 113), com duração de 4 minutos e 43 segundos, discute, por meio de uma entrevista com o jornalista Caio Dib, a importância de organizar e qualificar dados em um contexto de excesso de informações no ambiente digital. Este conteúdo parece fomentar uma compreensão crítica sobre os desafios impostos pela grande quantidade de informações disponíveis online, alinhando-se ao objetivo de formação crítica dos educandos (MPI/LEI, p. 113). O quarto podcast, O que é podcast? (LEI, p. 128), com 4 minutos e 32 segundos de duração, oferece uma explicação sobre o conceito de podcast, discutindo diferentes formatos e suas características. A entrevista com o jornalista Marcio Caparita explora aspectos técnicos e distintivos desse gênero de mídia, evidenciando uma contribuição relevante para o conteúdo abordado na obra (MPI/LEI, p. 128). No que diz respeito à qualidade técnica, todos os podcasts apresentam áudio adequado, e, no aspecto pedagógico, parecem oferecer relevância ao complementar as seções do LEI com conteúdos adicionais que ampliam as discussões propostas. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.5, a, iii.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	113
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	92
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	128
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	41

4.1.4. contém, no mínimo 1 e no máximo 5, carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada? (Anexo III - 11.5, a, iv)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém, no mínimo, 1 e no máximo 5, carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens cada (Anexo III - 11.5, a, iv). Verifica-se que o primeiro carrossel, intitulado Dicas para tirar boas fotos (LEI, p. 35), apresenta quatro imagens com orientações práticas, como limpar a lente da câmera, encontrar o foco e utilizar uma boa iluminação, complementando o conteúdo sobre técnicas de fotografia. O segundo, Fake News que marcaram (LEI, p. 73), evidencia cinco imagens que podem ilustrar algumas das notícias falsas mais notáveis, como as histórias de alienígenas na lua, as fadas de Cottingley e o monstro do lago Ness. Esse carrossel também contextualiza os eventos históricos e a recepção dessas notícias pelo público, oferecendo uma visão crítica sobre o impacto das fake news ao longo do tempo. No terceiro carrossel, intitulado Robôs em diferentes setores (LEI, p. 152), são apresentadas quatro imagens que podem mostrar como robôs e tecnologias têm sido utilizados em vários setores, como na indústria e na medicina, evidenciando o impacto dessas inovações no dia a dia e no ambiente de trabalho. Por fim, o carrossel Ativismo nas redes (LEI, p. 168) apresenta cinco imagens que podem ilustrar exemplos de manifestações ocorridas ao longo dos anos, explorando temas relacionados ao ativismo digital e às controvérsias envolvendo o uso das redes sociais. Esses carrosséis podem ser entendidos como recursos visuais complementares ao conteúdo abordado no LEI, cumprindo os requisitos de interatividade visual e pedagógica. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.5, a, iv.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	168
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	73
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	152

4.1.5. contém a ampliação (zoom) nas imagens?

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém a ampliação (zoom) nas imagens. Nota-se que a obra apresenta quatro carrosséis interativos que tratam dos seguintes temas: Dicas para tirar boas fotos (LEI, p. 35), Fake News que marcaram (LEI, p. 73), Robôs em diferentes setores (LEI, p. 152) e "Ativismo nas redes" (LEI, p. 168). No conjunto, os carrosséis disponibilizam 18 imagens distribuídas entre os temas abordados, sendo 4 relacionadas às dicas de fotografia, 5 referentes a exemplos de fake news, 4 sobre a atuação de robôs em diferentes setores econômicos e 5 imagens que ilustram o ativismo nas redes sociais. A presença de um ícone de ampliação no canto superior direito de cada carrossel evidencia a preocupação em permitir que as imagens possam ser analisadas de forma mais detalhada. Ao acionar essa funcionalidade, a imagem é ampliada de forma fixa, possibilitando ao educando ou ao educador arrastar a imagem horizontalmente, o que facilita a observação de detalhes específicos. Este recurso parece atender à necessidade de proporcionar uma análise mais minuciosa dos conteúdos visuais, o que pode ser particularmente relevante no contexto da Educação de Jovens e Adultos, considerando as demandas específicas desse público. A integração de imagens e a funcionalidade de zoom estão adequadas às seções temáticas em que se inserem, e o recurso interativo se alinha aos propósitos pedagógicos da coleção. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) oferece ferramentas que ampliam a compreensão dos conteúdos, respeitando o critério estabelecido no Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	73
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	152
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	168

4.2 Quanto à QUALIDADE DOS MATERIAIS DIGITAIS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.2 Quanto à QUALIDADE DOS MATERIAIS DIGITAIS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

4.2.1 apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina (Anexo III - 11.1, a). Observa-se nos vídeos (LEI, p. 15, p. 64, p. 127, p. 129), a presença de janelas de Libras, legendas claras e imagens com destaque apropriado, utilizando uma linguagem acessível ao público da EJA. Os podcasts (LEI, p. 41, p. 92, p. 113, p. 128) apresentam áudio de qualidade, com volume apropriado para pessoas com deficiência auditiva, além de utilizarem uma linguagem simples e objetiva, adequada às necessidades desse público. Os carrosséis de imagens (LEI, p. 35, p. 73, p. 152, p. 168) disponibilizam imagens nítidas, com ícones grandes e coloridos que podem facilitar a interação dos educandos. Além disso, a funcionalidade de zoom presente nos carrosséis permite a visualização detalhada das imagens, o que pode favorecer a acessibilidade. Nos infográficos interativos (LEI, p. 77, p. 87, p. 137, p. 187), a escolha de cores, fontes e ícones pode ser considerada acessível e apropriada para o público EJA, facilitando a leitura e compreensão dos conteúdos. A qualidade visual dos materiais pode contribuir para a percepção e entendimento dos temas abordados. Por exemplo, o infográfico "Leis brasileiras do Direito Digital" (LEI, p. 187) apresenta uma distribuição de cores e formas que pode facilitar a visualização dos elementos, enquanto o infográfico "Como construir infográficos" (LEI, p. 77) utiliza uma legenda concisa e legível, orientando de forma clara o processo de criação de infográficos. No que se refere ao áudio, os fonogramas e podcasts apresentam uma qualidade sonora adequada, o que pode garantir a compreensão eficiente dos conteúdos. O podcast "A publicidade hoje" (LEI, p. 92) é um exemplo de como a coleção utiliza os recursos sonoros de forma objetiva, sem deixar de incorporar elementos estéticos e lúdicos, em consonância com as necessidades pedagógicas da EJA. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.1, a, pois evidencia o cumprimento dos requisitos de acessibilidade e qualidade, oferecendo materiais digitais que podem atender às necessidades educacionais do público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	15
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	41
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	77

4.2.2. propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) propicia pelos recursos digitais a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação (Anexo III - 11.1, b). Verifica-se que ao estimular a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos, a coleção também fomenta experiências de pesquisa, invenção e criação. Esses objetivos são alcançados por meio de objetos digitais, como vídeos, podcasts, carrosséis de imagens e infográficos, que não apenas possibilitam o consumo passivo do conteúdo, mas também incentivam uma participação ativa da pessoa educanda nos processos de criação e reflexão. Um exemplo ilustrativo é o vídeo "Como nos comunicamos" (LEI, p. 15), em que o Manual do Educador (MPI) sugere a sua exibição antes da leitura sobre diferentes linguagens. Esse recurso pode estimular o educando a refletir e exemplificar diferentes formas de linguagens verbais, não verbais e mistas, ampliando, assim, a compreensão do conteúdo e promovendo uma participação mais ativa no processo educativo. A coleção também incorpora podcasts (LEI, p. 41, p. 92, p. 113, p. 128) e carrosséis de imagens (LEI, p. 35, p. 73, p. 152, p. 168), que oferecem à pessoa educanda a autonomia necessária para controlar o áudio e navegar pelas imagens por ferramentas interativas, o que evidencia a possibilidade de uma prática educativa mais independente e ajustável às necessidades individuais. O podcast A publicidade hoje (LEI, p. 92) é um exemplo significativo dessa abordagem. Ao discutir o papel do influenciador digital, o conteúdo apresentado vai além de uma mera exposição informativa, promovendo uma crítica reflexiva que incentiva o educando a analisar de forma crítica o tema. Esse recurso evidencia uma prática que favorece o pensamento crítico, alinhando-se ao objetivo de estimular a reflexão e a autonomia. Outro exemplo é o infográfico Como construir infográficos (LEI, p. 77), que apresenta as etapas de elaboração desse gênero textual que combina linguagens verbal e visual. Ao propor atividades práticas para a criação de infográficos, sob a orientação do educador, a obra possibilita o desenvolvimento de competências de criação e promove uma abordagem metalinguística, na qual a própria construção do gênero é objeto de reflexão. Esse recurso não apenas complementa o conteúdo do livro, mas também evidencia uma ampliação das possibilidades de aprendizado, favorecendo a interação criativa e crítica por parte do educando. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.1, b, na medida que promove a ampliação dos repertórios e a autonomia nas práticas educativas, integrando recursos digitais que podem fomentar a pesquisa, a criação e a reflexão crítica no contexto da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	15
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	41
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	92
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	77

4.2.3. favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes apresentados no livro físico (Anexo III - 11.1, c). Observa-se tal integração na forma como os recursos digitais ampliam e dinamizam os saberes apresentados, conectando-se diretamente às seções do material impresso. Um exemplo dessa articulação pode ser encontrado no uso do vídeo "Blogs literários" (MPI, p. 127), que complementa a discussão sobre resenhas em diferentes formatos apresentada no livro físico. O trecho "Para comparar: resenha em jornal on-line e resenha em podcast" (LEI, p. 127) trata da comparação entre esses gêneros, enquanto o vídeo aprofunda questões éticas e responsabilidades na escrita de resenhas no ambiente digital. Esse recurso digital amplia a discussão iniciada no material impresso, enriquecendo a experiência de aprendizagem do educando. Outro exemplo de interconexão entre o material impresso e os recursos digitais pode ser observado no podcast Discussões na internet (LEI, p. 41), que complementa o conteúdo do livro físico sobre conflitos verbais em redes sociais. Após a leitura de uma tirinha que aborda discussões online, o podcast amplia o tema, oferecendo uma perspectiva mais profunda e atualizada sobre o comportamento em plataformas digitais. Essa conexão direta com o mundo digital pode incentivar reflexões mais complexas e críticas por parte do educando. O uso de recursos como podcasts, vídeos e carrosséis de imagens, exemplificado no carrossel Dicas para tirar boas fotos (MPI, p. 35), também evidencia a integração dos objetos digitais às seções impressas, proporcionando uma experiência educativa que pode ser considerada dinâmica e interativa. Esses recursos não apenas complementam o conteúdo do livro físico, mas também podem tornar o aprendizado mais prático e acessível ao permitir diferentes formas de interação com os conceitos. Além disso, a interligação entre os materiais digitais e impressos estimula diferentes estilos de aprendizagem, facilitando a compreensão de temas mais complexos. Um exemplo relevante é o infográfico sobre cyberbullying (MPI, p. 87), que aprofunda a discussão sobre segurança online, proporcionando ao educando um material de adequado entendimento e de aplicabilidade prática. Os recursos digitais também apresentam a possibilidade de atualizações frequentes, o que pode assegurar a relevância e a contemporaneidade dos conteúdos, especialmente em áreas de rápida evolução, como a tecnologia e as ciências. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.1, c. Integra os recursos digitais com o material impresso, tornando o processo de ensino mais dinâmico, interativo e alinhado às necessidades do público da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	16
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	41

4.2.4. indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d e c)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) indica em sumário de forma expressa as páginas que constam objetos digitais (Anexo III - 11.1, d e c). Nota-se tanto no LEI quanto no MPI (p. 9), há um Sumário dos Objetos Digitais, destacado em um box, que lista detalhadamente esses recursos. Cada objeto digital é identificado conforme o tipo – vídeo, podcast, infográfico ou carrossel de imagens – e está associado à página correspondente, facilitando sua localização no material impresso. Além disso, a coleção apresenta link âncora no MPI e no LEI, permitindo o acesso direto aos conteúdos digitais com um clique, o que pode evidenciar uma preocupação com a acessibilidade e a eficiência do uso desses recursos no processo educativo. Os objetos digitais listados na obra incluem vídeos Como nos comunicamos (MPI/LEI, p. 15), A reportagem nas mídias digitais (MPI/LEI, p. 64), Blogs literários (MPI/LEI, p. 127), Vlogs literários (MPI/LEI, p. 129), além de carrosséis, como Dicas para tirar boas fotos (MPI/LEI, p. 35) e Fake news que marcaram (MPI/LEI, p. 73), e podcasts, entre os quais Discussões na internet (MPI/LEI, p. 41) e A publicidade hoje (MPI/LEI, p. 92). Também estão incluídos infográficos: Como construir infográficos (MPI/LEI, p. 77) e Cyberbullying (MPI/LEI, p. 87), que podem proporcionar uma integração prática e reflexiva entre os conteúdos digitais e o material impresso. Os objetos digitais são diretamente integrados às atividades e seções do livro físico, o que pode dinamizar a experiência educativa ao permitir a interação entre o conteúdo textual e os recursos multimodais. A exibição do vídeo Como nos comunicamos? (MPI/LEI, p. 15) antes da leitura do conteúdo sobre diferentes linguagens, por exemplo, pode facilitar uma abordagem prática e envolvente, estimulando a compreensão ativa dos conceitos trabalhados. O carrossel Dicas para tirar boas fotos (MPI/LEI, p. 35) pode incentivar a observação de boas práticas de fotografia, enquanto o podcast Discussões na internet (MPI/LEI, p. 41) pode aprofundar os debates sobre interações digitais, favorecendo a reflexão crítica. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.1, d e c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	09
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	09
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	09
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	09

4.2.5. indica com ícones destacados e bem-sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) indica com ícones destacados e bem-sinalizados o local de indicação do objeto digital (Anexo III - 11.1, e). Observa-se que a padronização visual pode facilitar a localização e identificação dos objetos digitais tanto para o educador quanto para o educando, promovendo uma experiência de uso mais eficiente e acessível. No Sumário dos materiais, os objetos digitais estão devidamente destacados em uma caixa intitulada "SUMÁRIO DOS OBJETOS DIGITAIS", escrita em letra bastão, conforme exemplificado no LEI e no MPI (p. 9). Em cada página que contém um objeto digital, há uma pequena caixa com o texto "OBJETO DIGITAL", também em letra bastão, acompanhada por um ícone amarelo que sinaliza o tipo de objeto, seja infográfico, vídeo, podcast ou carrossel de imagens. Essa sinalização visual consistente pode ser observada no LEI (p. 35) e no MPI (p. 35), onde o infográfico e o carrossel de imagens estão destacados de forma clara. Além disso, no MPI (p. 35), há orientações direcionadas ao educador sobre como utilizar esses objetos digitais no processo de ensino. Além da sinalização visual por meio de ícones, a coleção também evidencia a utilização de links âncora que conectam diretamente o usuário à página do objeto digital, como ilustrado no LEI e no MPI (p. 15), o que pode facilitar o acesso e o uso desses recursos. A clareza dessa navegação contribui para uma maior fluidez na experiência educacional. A presença de ícones como "Objeto digital vídeo: Como nos comunicamos?" (MPI, p. 15), "Objeto digital carrossel: Dicas para tirar boas fotos" (MPI, p. 35), Objeto digital podcast: Discussões na internet (MPI, p. 41) e "Objeto digital infográfico: Leis brasileiras do direito digital" (MPI, p. 187) evidencia a preocupação em destacar e organizar esses recursos digitais de forma acessível ao longo da coleção. Essa consistência no uso de ícones, a clareza das sinalizações e as orientações explícitas para integrar esses objetos digitais ao conteúdo didático podem contribuir para uma experiência de aprendizado mais interativa e acessível, enriquecendo a prática pedagógica e promovendo um melhor entendimento dos conteúdos apresentados. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.1, e, pois assegura a sinalização adequada e a integração dos objetos digitais no processo de ensino.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	15
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	15
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	35

4.2.6. a versão digital-interativa do manual da pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo destinado à pessoa educadora dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U (Anexo III - 11.1, f). Observa-se que as descrições não apenas elucidam o que são os objetos, mas também fornecem orientações sobre sua aplicação no ambiente educacional, abordando a conexão entre os conteúdos e as ações a serem realizadas após a interação da pessoa educanda com o material. No caso do MPI, por exemplo, o podcast Discussões na internet (p. 41) é apresentado como uma entrevista com o jornalista Leonardo Sakamoto, que discute suas razões para desativar a opção de comentários em seu blog, abordando assim a temática da liberdade de expressão. Similarmente, o objeto digital em vídeo Como nos comunicamos? (MPI, p. 15) é apresentado pela especialista Katia Maria Camargo Villari, que explora os diversos tipos de linguagem: verbal, não verbal e mista. O carrossel de imagens Fake news que marcaram (MPI, p. 73) evidencia que as notícias falsas são um fenômeno histórico, não restrito ao contexto atual. O infográfico Como construir infográficos (MPI, p. 77) delinea as etapas necessárias para a elaboração desse gênero textual que articula linguagens verbal e visual. Além dessas descrições, a coleção oferece orientações práticas que potencializam o uso dos objetos digitais, como é o caso do podcast A publicidade hoje (MPI, p. 92), que inclui uma entrevista com o publicitário Ian Black e sugere a reprodução do áudio antes de uma discussão em que os educandos são incentivados a manifestar suas opiniões sobre novas formas de publicidade. Outro exemplo é o podcast Curadoria da informação (MPI, p. 113), que apresenta o conceito de curadoria de informações e propõe que os educandos compartilhem experiências relacionadas a práticas de pesquisa na web. A disposição das descrições na margem em U, evidenciada na introdução do MPI (p. 3), que questiona a pessoa educanda sobre o que é cultura digital e fornece uma definição caracterizando-a como um conjunto de práticas mediadas por tecnologias digitais, pode contribuir para uma navegação intuitiva. O tópico Conheça seu livro (MPI, p. 4-5) detalha a organização da coleção em quatro unidades temáticas, cada uma composta por três capítulos, e o segmento sobre Desenvolvimento Sustentável (MPI, p. 6-7) inclui uma breve descrição dos conteúdos dos objetos digitais. Essas abordagens garantem que os educadores tenham acesso ágil a informações essenciais sobre cada recurso digital, auxiliando na seleção do material mais adequado para suas práticas educativas. Destarte, o Material Digital-Interativo destinado à pessoa educadora atende ao Anexo III - 11.1, f.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	41
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	15
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	73
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	77

4.3. Quanto aos ÁUDIOS E FONTES FONOGRAFICAS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**4.3. Quanto aos ÁUDIOS E FONTES FONOGRAFICAS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):****4.3.1 apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) - (Anexo III - 11.2, a)**

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. No que diz respeito aos áudios e fontes fonográficas, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) apresenta uma qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho, considerando também gravações históricas (Anexo III - 11.2. a). Observa-se, que nos podcasts disponíveis: Como nos comunicamos (MPI, p. 15), A publicidade hoje (MPI, p. 92), Curadoria da informação (MPI, p. 113), Blogs literários (MPI, p. 127), O que é podcast? (MPI, p. 128) e Vlogs literários (MPI, p. 129), a evidência de um trabalho cuidadoso de mixagem que harmoniza diversas faixas de áudio, como vocais, instrumentos e efeitos sonoros, em uma única gravação. A qualidade da mixagem é evidente no vídeo Como nos comunicamos (MPI/LEI, p. 15), no qual a trilha sonora da voz do narrador se integra perfeitamente à música de fundo, assegurando a clareza das palavras proferidas. O narrador, por exemplo, descreve as imagens apresentadas, afirmando: "Sobre fundo azul e lilás, linhas brancas traçam elementos ilustrativos do mundo do trabalho" (MPI/LEI, p. 15, do segundo 1 ao segundo 7). A equalização se revela igualmente eficaz, como observado no vídeo "A reportagem nas mídias digitais" (MPI/LEI, p. 64). A partir do segundo 20, ao anunciar a jornalista Cinthia Gomes, o narrador introduz dois efeitos sonoros que marcam a transição entre os falantes, mantendo um equilíbrio adequado tanto no tom quanto na duração, o que contribui para uma experiência auditiva agradável e clara. No que tange ao ganho, o podcast "A publicidade hoje" (MPI/LEI, p. 92) exemplifica bem este aspecto. O áudio inicia com uma vinheta musical que se desvanece gradualmente até o segundo 11, permitindo a inserção da voz locutora em um nível sonoro apropriado. Essa transição suave minimiza a necessidade de ajuste de volume por parte da pessoa educanda, favorecendo a compreensão do conteúdo apresentado. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.2. a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	41
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	92
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	113
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	128

4.3.2. que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2. b)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica (Anexo III - 11.2. b). Nota-se que nos áudios, como os podcasts Discussões na internet (p. 41), A publicidade hoje (p. 92), Curadoria da informação (p. 113) e Vlogs literários (p. 129), há trechos recortados das obras originais, o que pode evidenciar um compromisso com a transparência em relação às fontes utilizadas. Ao final de cada podcast, a origem das músicas é informada, o que pode reforçar uma prática educacional que valoriza a ética na utilização de materiais musicais. Os exemplos específicos de créditos, como mencionado no podcast Curadoria da informação, em que é informado que "Todos os áudios inseridos neste conteúdo são da Freesound e da FilmMusic" (MPI/LEI, p. 113), e no vídeo "Blogs literários," que apresenta a trilha sonora de forma explícita, podem demonstrar um cuidado com a utilização responsável de conteúdos. Essas práticas têm potencial para enriquecer a experiência educativa ao fornecer um contexto claro e acessível para a exploração dos conteúdos musicais. Além disso, a inclusão de seções que orientam sobre a criação de playlists (MPI, p. 130) e a proposta de análise da sonoplastia (LMI, p. 139) podem evidenciar uma intenção de tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo. Ao incentivar a pesquisa sobre o trabalho do sonoplasta, os materiais apresentados podem estimular a curiosidade e a análise crítica por parte das pessoas educandas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades que vão além da mera absorção de conteúdo. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao (Anexo III - 11.2. b), pois as práticas apresentadas fomentam uma experiência educativa que, ao respeitar as obras originais e promover o envolvimento crítico, busca atender às demandas da EJA de forma relevante e significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	41
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	92
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	113
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	128

4.3.3. quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2. c)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. No Material Digital-Interativo (LEI e MPI), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais completas, aplica-se o recurso de "fade in" ou "fade out" (Anexo III - 11.2. c). Observa-se que essa prática é ilustrada em diversos podcasts presentes no LEI, como em Discussões na internet (p. 41), A publicidade hoje (p. 92), Curadoria da informação (p. 113) e O que é podcast? (p. 128). A aplicação do efeito "fade in" no início das gravações permite uma entrada gradual do volume, o que pode minimizar interrupções bruscas que potencialmente desviariam a atenção da pessoa educanda. Em contrapartida, o "fade out" ao final das gravações possibilita que o volume diminua de maneira progressiva até o silêncio completo, assegurando uma transição fluida entre os segmentos de áudio. Essa metodologia pode ser considerada crucial para a continuidade do material, promovendo uma experiência de imersão no conteúdo apresentado. Exemplos concretos são encontrados em: a) No objeto digital vídeo "Vlogs literários," a locutora inicia com a frase: "Sobre fundo azul e lilás, linhas brancas traçam elementos ilustrativos do mundo do trabalho até formar o título...". Uma breve pausa na narração precede a exibição da frase "Blogs literários." Quando a narração retoma, ocorre um ligeiro aumento na entonação, gerando um impacto sonoro ao anunciar "Vlogs literários," o que evidencia o efeito de "fade in" (MPI/LEI, p. 129); b) No podcast O que é podcast?, a gravação se inicia com uma voz feminina perguntando "O que é podcast?" A seguir, a voz cessa, e uma trilha sonora é introduzida com um volume inicialmente baixo que, após alguns segundos, cresce até um "fade out" no segundo 11. O segundo 12 se apresenta como um intervalo de silêncio, permitindo que a narração retorne no segundo 13, marcando o início da apresentação (MPI/LEI, p. 128). Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.2. c, pois assegura efeitos sonoros implementados de maneira adequada, pensando na experiência educacional da pessoa educanda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	41
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	92
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	113
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	128

4.3.4. os áudios incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2. d)?

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. Os áudios e fontes fonográficas, do Material Digital-Interativo (LEI e MPI) incluem transcrições em todos os volumes (Anexo III - 11.2, d). Analisa-se de maneira detalhada a inclusão de transcrições em todos os volumes, conforme assinalado no LEI (p. 204) e no MPI (p. 204). As transcrições estão organizadas no final da coleção sob o título "TRANSCRIÇÕES DE ÁUDIO," apresentado em letras maiúsculas, e sua localização é indicada de forma clara no sumário, o que pode facilitar a navegação. Cada transcrição é disposta conforme o objeto correspondente, informando o capítulo, o título e a página de referência do áudio, como demonstrado em "Capítulo 3: Comunidades on-line e internet segura. Podcast: Discussões na internet (p. 41)" (LEI, p. 205). Adicionalmente, as transcrições oferecem informações sobre a vinheta, o locutor e o entrevistado, conforme ilustrado no exemplo: "Linha de transição L (Locutor): Caio, o que é curadoria da informação? (Caio Dib): Curadoria da informação é um processo que abrange a pesquisa, seleção e a organização de informações relevantes e de fontes" (LEI, p. 206). Essa prática pode ser vista como uma estratégia para promover a acessibilidade e o aprendizado, permitindo que o público compreenda melhor o conteúdo apresentado. Os podcasts da coleção, como Discussões na internet (MPI, p. 204), A publicidade hoje (MPI, p. 205), Curadoria da informação (MPI, p. 206) e O que é podcast? (MPI, p. 207), também incorporam transcrições que visam garantir que todos os ouvintes possam acessar as informações discutidas. Esta abordagem pode contribuir para a retenção do conteúdo e a análise crítica do material. Exemplos específicos, como: a) no objeto digital vídeo "Vlogs literários" (MPI/LEI, p. 129), em que a apresentação dos vloggers é acompanhada de legendas que reiteram suas falas; e b) no objeto digital vídeo "Blogs literários," onde a pergunta do locutor é exibida simultaneamente com a resposta do responsável pelo blog (MPI/LEI, p. 127), ilustram como essa estratégia pode ser eficaz na promoção da compreensão do conteúdo. Destarte, o Material Digital-Interativo ao Anexo III - 11.2, d, ao disponibilizar transcrições que promovem acessibilidade e favorecem o aprendizado, permitindo que a pessoa educanda possa acompanhar e analisar os textos falados de maneira adequada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	204
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	206
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	204

4.4. Quanto aos VÍDEOS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):**4.4. Quanto aos VÍDEOS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):****4.4.1. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)**

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, conforme indicado no Anexo III - 11.3, a. Observa-se que nos vídeos, como Como nos comunicamos? (MPI, p. 15), A reportagem nas mídias digitais (MPI, p. 60), Blogs literários (MPI, p. 127) e Vlogs literários (MPI, p. 129), as legendas são destacadas, apresentando bom contraste e permitindo uma leitura legível para a pessoa educanda. As legendas desempenham um papel essencial para garantir que as pessoas educandas com deficiência auditiva ou dificuldades de compreensão auditiva possam entender o conteúdo. Além disso, as legendas são benéficas para aqueles que aprendem melhor por meio da leitura, facilitando a absorção da informação. Em vídeos que apresentam informações técnicas ou conceitos complexos, legendas com fontes claras e bem formatadas contribuem para a compreensão e retenção do material. Isso é especialmente importante em ambientes como salas de aula ou locais públicos, onde o áudio pode não ser claramente ouvido, garantindo que a informação permaneça acessível. O uso de cores e formas distintas nas legendas ajuda a destacar informações relevantes, facilitando a identificação de pontos-chave e tornando a experiência de aprendizado mais envolvente. Exemplos disso incluem: a) No objeto digital vídeo "Blogs literários," a voz do narrador faz a pergunta: "Qual é a proposta do seu blog literário?". A resposta do apresentador é reconstituída na parte inferior do vídeo, com a legenda: "- A proposta é contar histórias" (MPI/LEI, p. 127), utilizando uma fonte semelhante à Arial, com cores em preto sobre fundo ténue; b) No objeto digital vídeo "Vlogs literários," a fala dos apresentadores é também reconstituída simultaneamente em legenda: "- Eu sou a Tatianny Leite. - Eu sou o Augusto Assis [...]" (MPI/LEI, p. 129). Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.3, a. A utilização de legendas adequadas nos vídeos é fundamental para assegurar a inclusão, melhorar a compreensão e facilitar o aprendizado dos educandos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	15
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	64
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	127
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	129

4.4.2. Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) inclui áudios dos vídeos, que acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações (Anexo III - 11.3, b). Verifica-se, essa ocorrência em várias passagens, como: a) No objeto digital vídeo "Blogs literários," a entrevistada menciona que, às vezes, o livro chega a eles com uma emergência. Durante sua fala, o áudio está sincronizado, o que é perceptível pelos movimentos dos lábios dela e pelo gestual da locutora, que estão em perfeita harmonia com a emissão sonora (MPI/LEI, p. 127); b) No objeto digital vídeo A reportagem nas mídias digitais, aos 2 minutos e 13 segundos, a apresentadora afirma que talvez o espectador não saiba que, antes da invenção da internet, só existiam as mídias tradicionais. Novamente, o áudio está sincronizado, com a correspondência entre os movimentos dos lábios e o gestual da apresentadora (MPI/LEI, p. 64). Nos vídeos Como nos comunicamos? (MPI, p. 15); A reportagem nas mídias digitais (MPI, p. 60); "Blogs literários" (MPI, p. 127); e "Vlogs literários" (MPI, p. 129), os áudios apresentam uma sincronização precisa com as narrações, garantindo que as transcrições coincidam com o que está sendo falado. Não há atrasos ou adiantamentos nos áudios em relação às imagens, assegurando que a narração corresponda exatamente às partes relevantes do vídeo. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.3, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	127
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	64
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	64
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	127

4.5. Quanto às IMAGENS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:**4.5. Quanto às IMAGENS, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:****4.5.1. legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)**

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém legendas que explicitam seu conteúdo (Anexo III - 11.4, a). Observa-se que essas legendas contribuem para a acessibilidade e compreensão, garantindo que pessoas educandas com deficiência visual possam entender o conteúdo visual por meio de descrições textuais. Além disso, ajudam a contextualizar as imagens, fornecendo informações adicionais que podem não ser evidentes apenas pela visualização. As ocorrências de legendas estão presentes nos objetos digitais do gênero carrossel de imagens: a) No carrossel intitulado "Dicas para tirar boas fotos," a primeira imagem mostra uma mão humana segurando um celular, enquanto a outra mão sobrepõe um pano ao aparelho. A legenda correspondente diz: "Homem limpa a lente do celular para garantir a qualidade da imagem." (MPI/LEI, p. 35). A segunda imagem do carrossel apresenta duas mãos segurando um celular em função de fotografia, com a legenda: "Mulher ajusta o foco no celular para tirar a foto." (MPI/LEI, p. 35); b) No carrossel intitulado "Ativismo nas redes," uma imagem mostra jovens produzindo faixas e cartazes, com a legenda: "Manifestação do movimento Black Lives Matter (Vidas negras importam). Nova Iorque, Estados Unidos, 2020" (MPI/LEI, p. 168). Outra imagem do mesmo carrossel exibe uma adolescente branca de pé ao microfone, enquanto jornalistas tiram fotos dela, com a legenda: "Manifestação do movimento Skolstrejk For Klimatet (Greve escolar pelo clima). Lausanne, Suíça, 2020" (MPI/LEI, p. 168). Além disso, na seção "Comunidades on-line e internet segura" (LEI, p. 40), as imagens contêm legendas que explicam a internet como possibilidade para reuniões virtuais. Na seção "Para conhecer as ferramentas digitais: uso de filtros em fotografias digitais" (LEI, p. 65), uma legenda descreve um homem em fotografia analógica, em preto e branco, tirada para sua formatura na década de 1980. A imagem "novos lugares da memória" (LEI, p. 135) apresenta um jovem da TV Quilombo Rampa registrando o cotidiano do Quilombo Rampa, localizado em Vargem Grande (MA). Ao incluir legendas, o material se torna mais interativo, incentivando os educandos a explorar e se envolver com o conteúdo de forma mais significativa. Destarte, o Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.4, a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	168
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	168

4.5.2. fonte/ referência? (Anexo III - 11.4, b)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém fonte/referência (Anexo III - 11.4, b). Verifica-se que, nos carrosséis de imagens, cada uma apresenta no canto superior direito um ícone de Créditos em formato da letra "C." Ao clicar nesse ícone, a pessoa educanda pode obter os créditos da imagem, como se confere nas seguintes ocorrências: a) Carrossel Dicas para tirar boas fotos: A primeira imagem mostra uma mão humana segurando um celular enquanto a outra sobrepõe um pano ao aparelho. Ao se clicar no ícone dos créditos aparece uma imagem com os seguintes dizeres: "Créditos iconográficos | Imagem: Supaleka_P/Shutterstock" (MPI/LEI, p. 35); B) Uma imagem mostra do alto duas mãos segurando um celular em função de fotografia. Ao se clicar no ícone dos créditos aparece uma imagem com os seguintes dizeres: "Créditos iconográficos | Imagem: Jukov Studio/Shutterstock" (MPI/LEI, p. 35). Destarte, Material Digital-Interativo atende ao Anexo III - 11.4, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	35
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	35

4.5.3. qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) apresenta qualidade e nitidez (Anexo III - 11.4, c). Observa-se que as imagens demonstram essa qualidade, como pode ser conferido nas seguintes ocorrências: Carrosséis de Imagens: No carrossel Fake news que marcaram (LEI, p. 73), mesmo uma imagem do início do século XX, que apresenta a informação "No início do século 20, Duas primas, Frances Griffiths E Elsie Wright, Tiraram fotos com fadas, Recortadas em Papel", mantém boa qualidade e nitidez, com as fadas visíveis mesmo em uma imagem em preto e branco. Outro exemplo é a foto sobre experiências artísticas no meio digital (LEI, p. 105), que é grande e com alta definição. As imagens nas páginas 136 e 141 do LE também apresentam qualidade e nitidez. Material Impresso e PDF: A imagem da página 52, com a legenda "Congresso Nacional, em Brasília (DF). Nesse local, são criadas leis e normativos do Brasil. Fotografia de 2024" (LEI/LEI MPI, p. 52) possui qualidade e nitidez, permitindo a percepção de todos os elementos retratados. Material Digital: No objeto digital carrossel "Robôs em diferentes setores" (LEI/MPI, p. 152), uma das imagens apresenta a legenda "Cirurgia feita com a utilização de robô em Istambul, na Turquia. Fotografia de 2016". A imagem mostra médicos em uma sala de cirurgia, com todos os elementos focados no centro da imagem, mostrando nitidez suficiente para transmitir a mensagem pretendida. Além disso, no LEI (p. 168), a imagem de uma mulher com megafone participando de uma manifestação de antirracismo na Sérvia, fotografada em 2020, é fornecida em alta resolução, garantindo clareza e detalhes visuais. No LEI (p. 200), a imagem da Escola Municipal Olavo Bilac, em Agudo-RS, fotografada em 2023, é relevante e ilustrativa, contribuindo para uma melhor assimilação do conhecimento. No MPI (p. 25), a imagem de um grupo de jovens utilizando celulares em momento de lazer demonstra a importância do tratamento gráfico das imagens, com ajustes de contraste, brilho e cor, assegurando que sejam visualmente atraentes e adequadas ao contexto pedagógico. Destarte, o Material Digital Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.4, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	73
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	105
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	136
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	141

4.5.4. a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. O Material Digital-Interativo (LEI e MPI) contém a especificação da escala, quando necessário (Anexo III - 11.4, d). Verifica-se na página 58, um box intitulado "Fronteiras do Brasil", que apresenta um mapa político da América do Sul. No canto inferior esquerdo da imagem, é possível observar a escala, com indicações que vão de 0 a 610 km (LEI, p. 58). Não foram encontradas outras imagens que exigissem a especificação da escala. Destarte, o Material Digital-Interativo (LEI e MPI) atende ao Anexo III - 11.4.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	58
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	58

5.1 – Quanto à Captação, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

5.1 – Quanto à Captação, o Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor) contém:

5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.1.2. Há qualidade de imagem?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.2 – Quanto à Edição, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.2 – Quanto à Edição, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.3 – Quanto à Visualização, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.3 – Quanto à Visualização, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.4 – Quanto à Competência Linguística, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.4 – Quanto à Competência Linguística, no Material Digital-Interativo (Livro do estudante e Manual do professor):

5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilografia está adequado?

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.4.4. Há uso correto dos recursos morfológicos e semânticos?

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Atende Atende Parcialmente Não atende Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

HT MP 000 507 0002 P26 01 01 210 000

O vídeo com a temática "Blogs Literários" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Como nos comunicamos?" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "As reportag

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

6.1 Quanto à observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, a Coleção:

6.1.1. está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Atende Atende Parcialmente Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos (Anexo III - Item 4.1. a). Nota-se que a coleção evita representações que poderiam sugerir discriminação ou violação dos direitos humanos. Esse aspecto reflete um compromisso com a promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde diferentes realidades e experiências dos educandos são respeitadas e contempladas de maneira equitativa, oferecendo um suporte adequado às necessidades e peculiaridades da EJA. Na página MP026 do MP, o texto apresenta que é necessário "sublinhar, nessas atividades, a importância do respeito mútuo nos momentos de argumentação, principalmente aqueles que acontecem oralmente e frente a frente com o interlocutor." Essa passagem evidencia a relevância atribuída ao desenvolvimento de habilidades de comunicação respeitosa e à valorização do diálogo empático no contexto educacional da EJA. A abordagem sugere que o educador pode utilizar documentos oficiais como referência para aprofundar temas relacionados à intolerância e aos preconceitos históricos na sociedade brasileira, o que, por sua vez, pode criar bases para a empatia, a tolerância e o respeito às visões de mundo de outros indivíduos e culturas. As atividades propostas nas páginas MP034 e MP035, que trabalham com o tema "Como somos diferentes, como somos parecidos", ilustram uma preocupação em fomentar reflexões entre os educandos sobre experiências de preconceito e discriminação que possam ter vivenciado. A atividade mostra um interesse em "mediar conflitos presentes na vida cotidiana e desenvolver recursos para enfrentá-los", propondo que os educandos expressem essas vivências, o que pode auxiliar no fortalecimento da resiliência e da autoexpressão. Essa prática educativa valoriza a autorreflexão e o reconhecimento das próprias experiências como ferramentas de aprendizado e de formação cidadã. A coleção, conforme a análise desses pontos, apresenta um conteúdo alinhado aos princípios de inclusão, respeito e reconhecimento das diversidades presentes na trajetória dos educandos da EJA, estabelecendo um espaço educacional que, em potencial, encoraja o diálogo aberto e consciente, bem como a construção de uma identidade coletiva baseada no respeito mútuo e na superação de conflitos. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1. a.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	34-35
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	26

6.1.2. está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública? (Anexo III - Item 4.1, b)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo da Educação pública (Anexo III - Item 4.1, b). Observa-se que esse aspecto da coleção se alinha aos princípios de imparcialidade e neutralidade esperados na educação pública e promove um ambiente de aprendizagem livre de influências que possam interferir nas escolhas pessoais ou nas convicções dos educandos. Dessa forma, os materiais apresentados na coleção sugerem uma abordagem que visa priorizar o conhecimento e o desenvolvimento crítico dos educandos, permitindo-lhes construir suas próprias opiniões de maneira independente e fundamentada. Na página MP026 do MP, o texto aborda a importância de respeitar as visões de mundo de outras pessoas e culturas, evidenciando que o educador pode recorrer a "documentos oficiais que tratam da intolerância (religiosa, por exemplo), dos preconceitos (em uma leitura histórica da sociedade brasileira, em outro exemplo)." Esse conteúdo aponta para uma abordagem educativa que procura promover o respeito à diversidade cultural e religiosa, incentivando o educando a compreender a multiplicidade de contextos sociais e históricos que permeiam a sociedade brasileira. A escolha de trabalhar tais temas, a partir de documentos oficiais, evidencia uma tentativa de fomentar a compreensão crítica sobre as diferentes formas de intolerância e preconceito, criando, assim, um ambiente educativo que busca a valorização da pluralidade cultural e o entendimento das dinâmicas sociais como parte do aprendizado. A análise da coleção indica uma preocupação em evitar influências que possam comprometer o caráter autônomo da educação pública e em promover uma reflexão respeitosa e crítica acerca das diversidades culturais e históricas, sem imposições ideológicas. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	26

6.1.3. promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo (Anexo III - Item 4.1, c). Nota-se que a coleção fomenta uma educação que valoriza múltiplas perspectivas, a coleção possibilita que os educandos desenvolvam uma compreensão mais ampla e crítica dos temas abordados. Essa abordagem, conforme observado, indica uma orientação para estimular a autonomia intelectual dos educandos, sem influências que possam restringir o desenvolvimento de seu pensamento crítico. Na página MP024, no texto intitulado "Capacidades de analisar, argumentar e inferir, a coleção explicita que "A escola tem o papel de promover o pensamento crítico" e, na sequência, na página MP025, menciona a importância da "investigação científica na avaliação e análise dos produtos midiáticos, de forma a valorizar a informação e o pluralismo de ideias." Dessa forma, a coleção evidencia um compromisso com a valorização da ciência, da pluralidade de ideias e da promoção do pensamento crítico, evitando práticas que poderiam comprometer o desenvolvimento autônomo e crítico dos educandos. A proposta, portanto, sugere uma base para o fortalecimento de uma educação que reconhece a importância da diversidade de pensamentos e da análise racional dos fenômenos e produtos culturais. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, c.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	24-25

6.1.4. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social (Anexo III - Item 4.1, d). Nota-se que essa representação é sugerida pela valorização da visibilidade e do protagonismo social dos afrodescendentes, apontando para um compromisso com a construção de um ambiente educativo que destaca a importância da inclusão e da diversidade racial. A abordagem parece contribuir para o fortalecimento de uma educação que reconhece e valoriza o papel dos afrodescendentes na sociedade. Na página 11 do LE, a coleção apresenta uma fotografia que evidencia a interação entre um homem (aparentemente jovem) e uma mulher (aparentemente idosa) afrodescendentes, ambos manuseando um celular, em um momento de ajuda mútua e satisfação. Essa imagem sugere uma valorização das relações intergeracionais e da presença ativa dos afrodescendentes em situações cotidianas de tecnologia e comunicação. Na página 25, a coleção mostra uma roda de pessoas, com uma mulher afrodescendente no centro, sorridente, sugerindo sua centralidade e participação ativa no grupo. Na página 43, a imagem de duas famílias afrodescendentes interagindo por meio do celular, demonstrando satisfação, pode indicar uma ênfase na importância dos laços familiares e comunitários, assim como no acesso e uso da tecnologia por esses grupos. As representações observadas no LE sugerem um esforço para promover a visibilidade e o protagonismo de afrodescendentes em contextos que refletem o cotidiano, as interações sociais e o uso de tecnologia. Esse aspecto da coleção evidencia um interesse em construir uma narrativa afirmativa e inclusiva que reconhece a diversidade e a contribuição dos afrodescendentes em diferentes esferas da vida social, o que pode contribuir para a formação de uma identidade plural e valorizada entre os educandos da EJA. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, d.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	11
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	43
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	25

6.15. promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher (Anexo III - Item 4.1, e). Nota-se que essa abordagem demonstra um compromisso educacional com a agenda de não-violência contra a mulher, sugerindo uma preocupação em abordar questões de gênero com respeito e em valorizar o papel da mulher na sociedade. A coleção indica uma intenção de contribuir para a construção de uma educação que destaca a importância da igualdade de gênero e do respeito aos direitos da mulher. Na página 15 do LE, a coleção apresenta uma fotografia de uma mulher realizando uma apresentação oral em sala de aula, o que pode indicar uma valorização de sua capacidade de liderança e expressão em contextos de aprendizado. Na página 25, a imagem de uma roda de pessoas, em que uma mulher afrodescendente está centralizada e sorridente, pode sugerir seu protagonismo e participação ativa no grupo, evidenciando o lugar da mulher em posições centrais e de destaque social. Já na página 40, a coleção mostra uma mulher participando de uma reunião remota, o que pode ilustrar a presença feminina em ambientes profissionais e tecnológicos, reforçando a relevância do acesso e da participação das mulheres nesses espaços. As representações observadas ao longo do LE sugerem uma valorização da presença feminina em diversos cenários e atividades, que vão desde a participação ativa em ambientes educacionais até a presença em espaços de interação profissional. Essas imagens promovem uma perspectiva que parece sustentar o protagonismo da mulher, ampliando sua visibilidade em um contexto de inclusão e equidade de gênero, o que pode contribuir para o fortalecimento da identidade e da autonomia das educandas da EJA. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, e.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	15
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	40
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	25

6.16. promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove, em perspectiva afirmativa, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social (Anexo III - Item 4.1, f). Verifica-se essa valorização por meio da promoção de suas tradições, saberes, valores e formas específicas de organização e participação social. A coleção, assim, sugere uma intenção de incorporar uma diversidade de perspectivas culturais e sociais, possibilitando aos educandos um contato mais amplo com as identidades que compõem o tecido social brasileiro. Na página MP036 do MP, a atividade intitulada "Desconstruindo preconceitos" tem como objetivo, "por meio de frases ou expressões comumente usadas, provocar reflexão sobre o que está sendo posto de fato" e "compreender que muitas vezes o conflito é gerado por uma comunicação preconceituosa". Essa proposta sugere um direcionamento para estimular a reflexão crítica dos educandos acerca das formas de comunicação e dos preconceitos embutidos nas interações diárias. Tal atividade pode contribuir para a conscientização dos educandos sobre a importância de uma comunicação respeitosa e da desconstrução de estereótipos que possam impactar negativamente a percepção das culturas afro-brasileira, quilombola, indígena e dos povos do campo. Assim, a coleção evidencia uma tentativa de abordar a diversidade cultural de forma ampla e inclusiva, sugerindo um comprometimento com a promoção de um ambiente educativo que valorize a pluralidade de saberes e as diversas tradições que compõem a sociedade brasileira. Ao apresentar atividades que questionam preconceitos e promovem o respeito, a coleção pode contribuir para que os educandos desenvolvam uma percepção mais crítica e que valorize as diferenças culturais e sociais. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, f.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	36

6.17. aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à LGBTfobia (Anexo III - Item 4.1, g). Verifica-se que esse enfoque sugere um compromisso com a promoção de uma educação inclusiva e antidiscriminatória, que reconhece e respeita a diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais. A coleção busca uma conscientização dos educandos sobre as questões de gênero, contribuindo para um ambiente de aprendizado em que o respeito e a igualdade são promovidos de maneira intencional e afirmativa. Na página MP038 do MP, o texto "Manifestações de violência de gênero" apresenta que "a violência de gênero é caracterizada como aquela cometida contra uma pessoa em função de sua identidade de gênero" e evidencia que são "preponderantemente, as mulheres e as populações LGBTQIAPN+" que sofrem esse tipo de violência. Ao abordar que essas populações "compõem o grupo que também sofre exclusão da educação e, historicamente, têm diversos outros direitos subtraídos", o texto sugere uma análise que situa o papel da EJA como espaço para acolher e fortalecer a convivência e o estabelecimento de relações respeitadas entre os educandos. A EJA é destacada como local onde temas relevantes e de impacto social podem ser discutidos, contribuindo para a transformação de comportamentos discriminatórios e para a construção de padrões sociais mais justos. A presença desse conteúdo no MP aponta para uma tentativa de promover discussões inclusivas e de acolhimento, abordando a diversidade de gênero e orientação sexual em uma perspectiva afirmativa. Ao tratar das manifestações de violência e exclusão contra pessoas LGBTQIAPN+ e mulheres, a coleção sugere a importância de combater preconceitos e fomentar a valorização da diversidade, o que pode fortalecer o desenvolvimento de uma educação para a cidadania e para a convivência harmoniosa entre os educandos da EJA. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, g.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	38

6.18. representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira (Anexo III - Item 4.1, h). Nota-se que ao incluir atividades e discussões que remetem à multiplicidade das experiências e identidades culturais presentes no país, a coleção sugere um compromisso com o reconhecimento e a valorização da diversidade, refletindo sobre questões fundamentais para o entendimento da realidade social brasileira. Na página MP081 do MP, a descrição do capítulo 8 do LE evidencia um percurso de ensino voltado ao debate sobre a diversidade das experiências culturais e artísticas. Esse direcionamento indica que a coleção pode incentivar o educando a explorar e compreender a riqueza das tradições culturais do Brasil, promovendo o conhecimento sobre as diversas realidades que compõem a sociedade brasileira. Esse ponto é complementado pela atividade presente na página 150 do LE, que propõe aos educandos a reflexão e a troca de ideias com outros educandos e o educador sobre a questão: "Há diversidade de pessoas e de culturas nos relatos compartilhados nas mídias sociais?" Essa atividade sinaliza uma abordagem que integra a análise crítica da diversidade cultural e das dinâmicas sociais, incluindo as vivências e interações cotidianas dos educandos com a mídia e a sociedade. Ao trazer esses elementos para o material didático, a coleção sugere que pode oferecer subsídios para a reflexão e o engajamento do educando com temas de diversidade e inclusão, contribuindo para a construção de uma consciência crítica sobre o papel das diferentes identidades e culturas na formação do tecido social brasileiro. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, h.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	150
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	81

6.1.9. representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos (Anexo III - Item 4.1, i). Nota-se que a abordagem indica um esforço para ampliar o conhecimento dos educandos sobre as várias nuances e contextos que caracterizam diferentes sociedades ao redor do mundo, o que pode fortalecer o entendimento crítico e comparativo da realidade global e a valorização da diversidade internacional. Nas páginas 58 do MP e 58 do LE, as atividades 1 e 2 apresentam uma proposta que visa, por meio dos conhecimentos prévios dos educandos e da pesquisa a ser realizada, explicitar realidades de outros povos e países, considerando suas semelhanças e diferenças em relação a aspectos sociais, culturais e outros. A estrutura dessas atividades evidencia uma estratégia pedagógica que promove o engajamento ativo dos educandos na investigação de realidades distintas da sua, estimulando o reconhecimento das particularidades e convergências entre o Brasil e outras nações. A proposta contida no material sugere, portanto, que os conteúdos abordados podem contribuir para uma visão ampla das diversidades globais, levando o educando a desenvolver uma compreensão mais aprofundada sobre questões interculturais e socioeconômicas, assim como uma postura crítica e reflexiva diante das diferenças e afinidades que caracterizam as múltiplas realidades ao redor do mundo. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, i.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	58
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	58

6.1.10. propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher (Anexo III - Item 4.1, j). Nesse contexto, observa-se que propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. A estrutura e o conteúdo indicam uma abordagem que pode promover a reflexão crítica dos educandos sobre questões de gênero e o impacto das diversas manifestações de violência na sociedade, reforçando a importância de um compromisso com a construção de uma cultura de paz e respeito. Na página 169 do LE, a presença da propaganda "21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher", promovida pelo Poder Judiciário e o Conselho Nacional de Justiça, em 2022, sugere uma abordagem educacional que dialoga com campanhas sociais relevantes para a promoção da equidade de gênero e da não-violência contra a mulher. Esse material permite que o educando compreenda a importância de ações institucionais voltadas à justiça e à igualdade, reforçando o papel da educação no apoio a tais compromissos sociais. Ainda, na página 169 do LE, o texto intitulado Mariposas, um símbolo de luta descreve a história das irmãs Mirabal, assassinadas em 1960 na República Dominicana, com destaque para o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, promovido pela ONU. Esse conteúdo evidencia o esforço do material em abordar a questão da violência de gênero de forma histórica e simbólica, proporcionando ao educando um exemplo concreto da luta contra a opressão e o machismo, e incentivando a análise de lutas sociais ao longo do tempo. O conteúdo abordado na coleção mostra uma contribuição relevante para o desenvolvimento de um entendimento crítico sobre a importância da superação da violência de gênero, fortalecendo o compromisso educacional com a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, j.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	169

6.1.11. promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia (Anexo III - Item 4.1, k). Observa-se na página 53 do LE e do MP, a atividade proposta que visa a discussão em grupo pode desenvolver a argumentação individual, ao considerar o senso comum coletivo acerca de boas práticas em interações on-line. Essa abordagem pode contribuir para a formação de um espaço de diálogo onde todos os participantes, de maneira ética, estão envolvidos na elaboração das regras do regimento e no cumprimento das mesmas. A participação coletiva pode ser um reflexo do exercício da democracia, embora a eficácia dessa prática dependa da facilitação adequada e do engajamento genuíno dos envolvidos. Em suma, a coleção apresenta elementos que podem fomentar a reflexão crítica e o desenvolvimento da cidadania, mas a consistência e profundidade dessas práticas precisam ser melhor exploradas para que se alcancem os objetivos educacionais desejados no âmbito da EJA. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, k.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	53
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	53

6.1.12. promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Atende

Atende Parcialmente

Não atende

Justificativa:

Atende. A coleção promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais (Anexo III - Item 4.1, l). Nota-se que esses aspectos são fundamentais para a formação de uma comunidade participativa e crítica. Na página 197 do LE, a atividade proposta, que consiste na elaboração de uma carta aberta reivindicatória, pode estimular o desenvolvimento de habilidades de escrita colaborativa e engajamento social. A iniciativa pode levar os educandos a refletirem sobre questões relevantes, desenvolvendo um senso de cidadania e responsabilidade social. Além disso, na página 99 do LE, a proposta de produção coletiva de um cartaz de propaganda sobre o combate ao cyberbullying pode evidenciar a capacidade dos educandos de trabalhar em conjunto em um tema atual e importante. Essa atividade não apenas fomenta a criatividade, mas também promove a discussão sobre um problema social significativo, permitindo que os educandos se tornem agentes de mudança em suas comunidades. Em síntese, a coleção atende às expectativas de promover práticas coletivas que podem contribuir para o desenvolvimento integral dos educandos, possibilitando a articulação entre teoria e prática em contextos significativos e socialmente relevantes. Destarte, a coleção atende ao Anexo III - Item 4.1, l.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	99
IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	197

6.1.13. está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Atende

Atende Parcialmente

 Não atende

Justificativa:

Não atende. A coleção não está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000) (Anexo III - Item 4.1, m). Observa-se a inclusão de imagens e textos que apresentam conteúdos com marcas e produtos comerciais sem justificativa pedagógica apropriada, além de incorrer no uso de materiais visuais que podem ser interpretados como publicidade indireta. Na seção "Para conhecer as ferramentas digitais: edição e montagem de vídeo," a coleção orienta sobre como realizar edições em programas ou aplicativos, apresentando como exemplo a plataforma Canva (LE, p. 115-116). Essa escolha é visível pela presença das cores e logomarca da empresa no canto superior direito das telas exemplificativas, mas não são oferecidas alternativas de software livre, o que restringe a diversidade de opções e impede uma abordagem mais inclusiva e não-comercial. Embora o MP (p. 115) recomende "ferramentas de edição disponíveis para aparelhos celulares," falta uma argumentação que justifique o uso exclusivo do Canva, ou a indicação de opções alternativas, que permitam aos estudantes uma visão ampliada das ferramentas disponíveis. Além disso, as instruções fornecidas sobre o processo de edição, como "Para incluir uma fotografia, basta enviá-la ao programa, clicando em upload ou carregar, e depois arrastá-la para a linha do tempo" (LE, p. 116), sugerem uma uniformidade inexistente entre diferentes editores de vídeo, o que pode induzir a pessoa educanda ao erro, ao fazer parecer que todos os programas seguem o mesmo procedimento. Essa apresentação pouco crítica dos recursos configura uma forma de divulgação do Canva, desconsiderando a possibilidade de apresentar alternativas genéricas que fossem mais apropriadas ao contexto educacional. A coleção ainda faz uso de recortes de aplicativos comerciais, como WhatsApp (LE, p. 29, p. 34, p. 157) e Amazon (LE, p. 129), sem uma análise crítica ou orientações sobre o impacto comercial do uso desses produtos. Esse ponto é relevante, pois as cores e elementos visuais utilizados em logomarcas comerciais são estratégicos, e a exposição a essas marcas induz à familiarização e normalização de seu uso sem questionamento, promovendo, ainda que indiretamente, o acesso a esses serviços e plataformas. Assim, a ausência de uma crítica mais incisiva ou de alternativas no próprio MP favorece a adoção acrítica desses aplicativos, privando os estudantes de uma formação mais reflexiva sobre o uso de ferramentas digitais. Ademais, observa-se uma inconsistência visual na escolha de imagens de aplicativos, visto que, em alguns momentos, a coleção utiliza representações genéricas (como para aplicativos de música, LE, p. 130, ou plataforma de nuvem, LE, p. 146) e, em outros, expõe diretamente logomarcas de empresas. A falta de padronização ou de justificativas para essas escolhas levanta questionamentos sobre a intencionalidade do uso de imagens comerciais, as quais deveriam estar ausentes sem uma justificativa pedagógica clara. As limitações e a abordagem parcial da coleção quanto ao uso de recursos digitais comerciais e o tratamento visual das marcas comerciais comprometem sua adequação ao PNLd EJA, dificultando uma formação pedagógica crítica e contextualizada para o uso de ferramentas digitais no ambiente educacional. Destarte, a coleção não atende ao Anexo III - Item 4.1, m.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	115-116
HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	115
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	130
HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000	HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	29

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

6.2 Quanto à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação, a Coleção respeita:

6.2.1 a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 3.1, a)

 Atende

 Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.2 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

 Atende

 Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.3 o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

 Atende

 Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.4 o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, y e mais Item 3.1, i)

 Atende

 Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.5 as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

 Atende

 Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.6. as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.7. as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o AEE? (Anexo III – Item 3.1, e mais Item 3.1, m)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.8. as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.9. a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.10. a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, w e mais Item 3.1, g)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.11. as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.12. as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.13. as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.14. o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.15. o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.16. o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003 - alterada pela lei 14.423 de 2022)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.17. o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.18. o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.19. os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.20. o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.21. a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.22. a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

6.2.23. a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Atende Não atende

Justificativa:

Atende. Este item não fere o Edital.

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas de Linguagem e Cultura Digital

7.1 Falhas pontuais - Manual Impresso do Professor – MP

Volume: IM MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 005	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência de imprecisão verbal no seguinte trecho da coleção: No quarto parágrafo da página 005 do MP é dito que pessoas "não frequentaram ou abandonaram a escola".	
Recomendações: A presença da conjunção alternativa OU gera ambiguidade no trecho, tornando possível que a partícula negativa NÃO possa se referir tanto à primeira parte da sentença (não frequentaram a escola) quanto à segunda (não abandonaram a escola). Todavia, pelo contexto se depreende que a segunda opção não deveria ser viável e que o uso foi involuntário e, portanto, incorreto.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 006	Tipo de falha: Outros
Descrição: Há ocorrência de imprecisão no trecho da coleção em que se diz que "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que ela não levava em consideração a diversidade cultural brasileira e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava"	
Recomendações: Não é possível saber, por não estar expresso, a quais críticas o texto se refere. Também não se sabe por quem tais críticas teriam sido feitas, onde teriam sido publicadas e qual a fonte de acesso a elas. Desse modo, o texto está vago e impreciso, carecendo de rigor factual.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência de imprecisão verbal e de ambiguidade na página 006 do MP, no seguinte trecho: "A história da EJA no Brasil pode ser contada por meio de suas diferentes concepções pedagógicas e políticas públicas que, ao longo dos anos, tiveram como objetivo aplicá-las na prática educativa."	
Recomendações: No trecho exposto, foi suprimido o artigo feminino plural AS que antecede o termo Políticas Públicas. Por essa razão, do modo como ficou a oração, o sujeito dela passa, indevidamente, a ser duplo: concepções pedagógicas e políticas públicas. Todavia, se o sujeito é duplo, não se pode saber a que termo se refere o pronome LAS em APLICÁ-LAS: aplicar o que, as políticas públicas ou as concepções pedagógicas? Assim, a supressão do artigo AS resulta em imprecisão e ambiguidade.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 008	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência de ambiguidade em um trecho do Histórico da EJA no Brasil (MP, p. 006-010). A reconstrução das políticas públicas de ensino de jovens e adultos é feita de forma ambígua e confusa, pois, na mesma página 008 do MP, são feitas duas menções a uma mesma corrente teórico-pedagógica, usando-se, para tal, terminologias diferentes, com tons e encaminhamentos antagônicos, como se se xporá a seguir. A primeira menção está no sexto parágrafo da mencionada página, onde se diz: "Nesse mesmo cenário, em 1971, ocorreu a regulamentação do então chamado Ensino Supletivo. Seu objetivo era a reparação da escolaridade que não havia acontecido na faixa etária considerada, na época, 'apropriada à aprendizagem'. Tal ponto de vista era defendido pela psicologia evolucionista, que era um dos paradigmas na área educacional no período."	
Recomendações: Há nessa menção um tom crítico e negativo, pois é utilizado o termo psicologia evolucionista (grifos nossos), com uma adjetivação geralmente associada ao campo do negativo na língua portuguesa em uso no Brasil, em razão do sufixo "ista". Além disso, o tom negativo é associado ao fato de tal corrente considerar haver uma idade certa para a escolarização. A coleção se afasta dessa visão, e isso fica evidente pela escolha lexical que marca esse distanciamento valorativo: "Tal ponto de vista [...]". A segunda menção à corrente pedagógica aludida ocorre no último parágrafo da mencionada página, e diz: "Desde os anos 1970, os estudos da psicologia evolutiva já demonstraram que a aprendizagem poderia ocorrer em qualquer idade (Baltés, 1979)." (MP, p. 008, grifos nossos). Como se confere, nesta segunda menção o tom já não é negativo, mas positivo, pois diz que os estudos da psicologia evolutiva (terminologia com valorização mais positiva, pois associa neutralidade).	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 014	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência de erro de concordância verbal no seguinte trecho da coleção: "No boxe Usos de redes sociais, leia a tirinha e observe com os estudantes a parte visual. Explique a eles o uso de balões de fala em histórias em quadrinho, tirinhas e charges. Eles não apenas indicam a fala e o pensamento, como também explicita o estado emocional do personagem por meio do formato do balão."	
Recomendações: O erro consiste em usar o verbo Explicitar na terceira pessoa do singular e, assim, desconsiderar a regra segundo a qual o sujeito na terceira pessoa do plural – eles, os balões de fala – exigiria o verbo no plural correspondente.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há erro no uso do modo verbal no seguinte trecho da coleção: "PLANEJAMENTO 1. FAÇAM, COLETIVAMENTE, A LISTA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO BRASIL E CADA GRUPO SELECIONA UM PARA PESQUISAR MAIS INFORMAÇÕES. 2. ORGANIZEM AS INFORMAÇÕES PARA A ESCRITA DO TEXTO DA WEB STORY. IMPORTANTE: O TEXTO VERBAL DEVE SER CURTO. 3. ESCOLHAM IMAGENS QUE POSSAM ILUSTRAR O TEXTO."	
Recomendações: No caso indicado, o segundo verbo do período deveria estar, como o primeiro, no modo imperativo da orientação – Selecione – e não no modo indicativo da constatação – Selecciona.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado: ÁUDIO DISPONÍVEL EM: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/geral/audio/2018-03/historia-hoje-conheca-mais-sobre-vida-do-poeta-popular-patativa-do-assare/ . ACESSO EM: 1º FEV. 2024.	
Recomendações: Alterar ou corrigir o link informado.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 96	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado "disponível em: https://www.hospitaldopulmao.com.br/simulador-vacinas ; acesso em: 7 maio 2024."	
Recomendações: Alterar ou corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 124	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado "disponível em: https://www.hospitaldopulmao.com.br/simulador-vacinas ; acesso em: 7 maio 2024."	
Recomendações: Alterar ou corrigir o link.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 138	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado "Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/09/77-curiosidades-sobre-o-quadro-independencia-ou-morte . Acesso em: 12 fev. 2024"	
Recomendações: Alterar ou remover o link informado.	

Arquivo: IMMP0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 82	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta "Você sabem o que são conversas automatizadas?" contém um erro de concordância	
Recomendações: Corrigir para "Vocês sabem o que são conversas automatizadas?"	

7.2 Falhas pontuais - Livro Impresso do Estudante – LE

Volume: IM LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000

Arquivo: IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há erro no uso do modo verbal no seguinte trecho da coleção: Planejamento [!]. 1. Façam, coletivamente, a lista de povos e comunidades tradicionais do Brasil e cada grupo seleciona um para pesquisar mais informações. 2. Organizem as informações para a escrita do texto da web story. Importante: o texto verbal deve ser curto. 3. Escolham imagens que possam ilustrar o texto."	
Recomendações: Recomenda-se que no caso indicado, o segundo verbo do período deveria estar, como o primeiro, no modo imperativo da orientação – Selecione – e não no modo indicativo da constatação - Selecciona.	

Arquivo: IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado em "ÁUDIO DISPONÍVEL EM: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/geral/audio/2018-03/historia-hoje-conheca-mais-sobre-vida-do-poeta-popular-patativa-do-assare/ . ACESSO EM: 1º FEV. 2024."	
Recomendações: Recomenda-se alterar (por outro) ou corrigir o link informado na descrição, pois aparece acesso negado ao clicar no link apresentado.	

Arquivo: IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não há um link que possibilite acesso direto ao arquivo em "Disponível em Olhar Digital. YouTube: @OlharDigital, 18 mar. 2019. 1 vídeo (7 min)."	
Recomendações: Recomenda-se incluir um link direto ou uma referência para acessar o arquivo.	

Arquivo: IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal: "mediado" está escrito no singular, enquanto "práticas, costumes e modos" estão todos no plural. A concordância gramatical exige que o adjetivo (neste caso, "media do") concorde em número com o substantivo que ele modifica. Portanto, se os substantivos estão no plural, o adjetivo também deve estar no plural.	
Recomendações: Grafar corretamente: "mediados"	

Arquivo: IMLE0005070002P260101210000-DESC.pdf	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta vírgula. Há páginas da internet destinadas à discussão escrita sobre determinado tema. Nelas, a interação costuma ser assíncrona ou seja, não ocorre em tempo real. Os participantes cadastrados acessam a página quando desejam e inserem seus comentários. Nesses fóruns virtuais, também há um organizador e/ou moderador da discussão."	
Recomendações: Recomenda-se considerar a adição de uma vírgula após "assíncrona" na segunda frase: "há páginas da internet destinadas à discussão escrita sobre determinado tema. Nelas, a interação costuma ser assíncrona, ou seja, não ocorre em tempo real. Os participantes cadastrados acessam a página quando desejam e inserem seus comentários. Nesses fóruns virtuais, também há um organizador e/ou moderador da discussão." Essa vírgula ajudaria a separar melhor as ideias.	

7.3 Falhas pontuais – Livro digital-interativo do estudante – LEI

Volume: HT LE 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000

Arquivo: HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há erro no uso do modo verbal no seguinte trecho da coleção: Planejamento [!]. 1. Façam, coletivamente, a lista de povos e comunidades tradicionais do Brasil e cada grupo seleciona um para pesquisar mais informações. 2. Organizem as informações para a escrita do texto da web story. Importante: o texto verbal deve ser curto. 3. Escolham imagens que possam ilustrar o texto."	
Recomendações: Recomenda-se que no caso indicado, o segundo verbo do período deveria estar, como o primeiro, no modo imperativo da orientação – Selecione – e não no modo indicativo da constatação - Selecciona.	

Arquivo: HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 50	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há páginas da internet destinadas à discussão escrita sobre determinado tema. Nelas, a interação costuma ser assíncrona ou seja, não ocorre em tempo real. Os participantes cadastrados acessam a página quando desejam e inserem seus comentários. Nesses fóruns virtuais, também há um organizador e/ou moderador da discussão.	
Recomendações: Recomenda-se considerar a adição de uma vírgula após "assíncrona" na segunda frase: "há páginas da internet destinadas à discussão escrita sobre determinado tema. Nelas, a interação costuma ser assíncrona, ou seja, não ocorre em tempo real. Os participantes cadastrados acessam a página quando desejam e inserem seus comentários. Nesses fóruns virtuais, também há um organizador e/ou moderador da discussão." Essa vírgula ajudaria a separar melhor as ideias.	

Arquivo: HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado: áudio disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/geral/audio/2018-03/historia-hoje-conheca-mais-sobre-vida-do-poeta-popular-patativa-do-assare/ . Acesso em: 1º fev. 2024.	
Recomendações: Recomenda-se alterar (por outro) ou corrigir o link informado na descrição, pois aparece acesso negado ao clicar no link apresentado.	

Arquivo: HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não há um link que possibilite acesso direto ao arquivo em "Disponível em Olhar Digital. YouTube: @OlharDigital, 18 mar. 2019. 1 vídeo (7 min)."	
Recomendações: Recomenda-se incluir o link ou uma referência mais precisa para que a pessoa educadora encontre o vídeo com mais facilidade.	

Arquivo: HTLE0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de concordância nominal: "mediado" está escrito no singular, enquanto "práticas, costumes e modos" estão todos no plural. A concordância gramatical exige que o adjetivo (neste caso, "mediado") concorde em número com o substantivo que ele modifica. Portanto, se os substantivos estão no plural, o adjetivo também deve estar no plural.	
Recomendações: Grafar corretamente: "mediados"	

7.4 Falhas pontuais – Manual Digital-Interativo do Professor – MPI

Volume: HT MP 000 507 - 0002 P26 01 01 210 000

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 005	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência de imprecisão verbal no seguinte trecho da coleção: No quarto parágrafo da página 005 do MPI é dito que pessoas "não frequentaram ou abandonaram a escola"	
Recomendações: A presença da conjunção alternativa OU gera ambiguidade no trecho, tornando possível que a partícula negativa NÃO possa se referir tanto à primeira parte da sentença (não frequentaram a escola) quanto à segunda (não abandonaram a escola). Todavia, pelo contexto se depreende que a segunda opção não deveria ser viável e que o uso foi involuntário e, portanto, incorreto.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 006	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Há ocorrência de imprecisão no trecho da coleção em que se diz que "As críticas apontavam, entre outros aspectos, que ela não levava em consideração a diversidade cultural brasileira e que suas propostas eram inadequadas ao público adulto, ao qual se destinava"	
Recomendações: Não é possível saber, por não estar expresso, a quais críticas o texto se refere. Também não se sabe por quem tais críticas teriam sido feitas, onde teriam sido publicadas e qual a fonte de acesso a elas. Desse modo, o texto está vago e impreciso, carecendo de rigor factual.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 006	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência de imprecisão verbal e de ambiguidade na página 006 do MP, no seguinte trecho: "A história da EJA no Brasil pode ser contada por meio de suas diferentes concepções pedagógicas e políticas públicas que, ao longo dos anos, tiveram como objetivo aplicá-las na prática educativa."	
Recomendações: No trecho exposto, foi suprimido o artigo feminino plural AS que antecede o termo Políticas Públicas. Por essa razão, do modo como ficou a oração, o sujeito dela passa, indevidamente, a ser duplo: concepções pedagógicas e políticas públicas. Todavia, se o sujeito é duplo, não se pode saber a que termo se refere o pronome LAS em APLICÁ-LAS: aplicar o que, as políticas públicas ou as concepções pedagógicas? Assim, a supressão do artigo AS resulta em imprecisão e ambiguidade.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 006-010	Tipo de falha: Outros
Descrição: Há ocorrência de ambiguidade em um trecho do Histórico da EJA no Brasil	
Recomendações: A reconstrução das políticas públicas de ensino de jovens e adultos é feita de forma ambígua e confusa, pois, na mesma página 008 do MP, são feitas duas menções a uma mesma corrente teórico-pedagógica, usando-se, para tal, terminologias diferentes, com tons e encaminhamentos antagônicos, como se exporá a seguir. A primeira menção está no sexto parágrafo da mencionada página, onde se diz: "Nesse mesmo cenário, em 1971, ocorreu a regulamentação do então chamado Ensino Supletivo. Seu objetivo era repor a escolaridade que não havia acontecido na faixa etária considerada, na época, "apropriada à aprendizagem". Tal ponto de vista era defendido pela psicologia evolucionista, que era um dos paradigmas na área educacional no período." (MPI, p. 008). Há nessa menção um tom crítico e negativo, pois é utilizado o termo psicologia evolucionista (grifos nossos), com uma adjetivação geralmente associada ao campo do negativo na língua portuguesa em uso no Brasil, em razão do sufixo "ista".	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 014	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há ocorrência de erro de concordância verbal no seguinte trecho da coleção: "No boxe Usos de redes sociais, leia a tirinha e observe com os estudantes a parte visual. Explique a eles o uso de balões de fala em histórias em quadrinho, tirinhas e charges. Eles não apenas indicam a fala e o pensamento, como também explicita o estado emocional do personagem por meio do formato do balão."	
Recomendações: O erro consiste em usar o verbo Explicitar na terceira pessoa do singular e, assim, desconsiderar a regra segundo a qual o sujeito na terceira pessoa do plural – eles, os balões de fala – exigiria o verbo no plural correspondente.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 68	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há erro no uso do modo verbal no seguinte trecho da coleção: "PLANEJAMENTO I 1. FAÇAM, COLETIVAMENTE, A LISTA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO BRASIL E CADA GRUPO SELECIONA UM PARA PESQUISAR MAIS INFORMAÇÕES. 2. ORGANIZEM AS INFORMAÇÕES PARA A ESCRITA DO TEXTO DA WEB STORY. IMPORTANTE: O TEXTO VERBAL DEVE SER CURTO. 3. ESCOLHAM IMAGENS QUE POSSAM ILUSTRAR O TEXTO."	
Recomendações: No caso indicado, o segundo verbo do período deveria estar, como o primeiro, no modo imperativo da orientação – Selecione – e não no modo indicativo da constatação - Selecciona.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 082	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A pergunta "Você sabem o que são conversas automatizadas?" contém um erro de concordância	
Recomendações: Corrigir para "Vocês sabem o que são conversas automatizadas?"	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 28	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/acervo/geral/audio/2018-03/historia-hoje-conheca-mais-sobre-vida-do-poeta-popular-patativa-do-assare/ , está quebrado.	
Recomendações: Alterar ou corrigir o link.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 0096	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado: https://www.hospitaldopulmao.com.br/simulador-vacinas ; acesso em: 7 maio 2024.	
Recomendações: Alterar ou corrigir o link.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 124	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado: Disponível em: https://www.terra.com.br/byte/o-que-e-um-algoritmo.863f0fe25017920c1526eae71c4cd89e2sh3a2m.html . Acesso em: 7 fev. 2024.	
Recomendações: Corrigir ou alterar o link em questão.	

Arquivo: HTMP0005070002P260101210000-DESC.zip	
Local da falha: 138	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link quebrado "Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/09/7-curiosidades-sobre-o-quadro-independencia-ou-morte . Acesso em: 12 fev. 2024."	
Recomendações: Alterar ou remover o link informado.	

Bloco 9 - Parecer- Práticas de Linguagem e Cultura Digital

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Reprovada. Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a coleção está reprovada por não cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2023 CGPLI - PNLD 2026 - 2029 EJA. A seguir, são detalhados os itens que não foram atendidos. A coleção não possui conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...) (Anexo III - Item 6.1, b). Apresenta imprecisão conceitual, pois o conceito de Web Stories está errado, o termo *web stories* designa formatos exclusivos para Web, já que é um vocábulo cunhado pela empresa Google, quando se trata de redes sociais o termo é apenas *stories*, na obra está escrito da seguinte forma: Conteúdo Jornalístico em Web Story, divulgado nas redes sociais. Nesse sentido, se o conteúdo é de redes sociais o termo correto é apenas *stories*. Além disso, na legenda da imagem aparece TV Cultura. Instagram: @TVcultura não identificando se foi publicado na versão web ou nativa, portanto que a palavra está errada, pois se é da rede social Instagram o termo correto é *story*, uma vez que foi essa empresa quem popularizou os *stories*, o uso errado desse conceito, disponível na coleção pode levar a pessoa educanda a confundir diferentes formatos de conteúdo digital e suas finalidades. Ao empregar o termo "Web Story" para designar conteúdo em redes sociais, o material ignora que "Web Stories" é um formato específico criado pelo Google para sites, com uma estrutura própria e características de navegabilidade projetadas exclusivamente para a web. Já o termo "story", sem o prefixo "Web," foi popularizado pelo Instagram e se refere a publicações temporárias em redes sociais, visualizadas no aplicativo e acessíveis a partir de uma conta social. A confusão conceitual pode dificultar a compreensão da pessoa educanda sobre as distinções entre plataformas e formatos de publicação digital, impactando sua habilidade de reconhecer as funções e contextos adequados para cada tipo de conteúdo. Além disso, ao omitir detalhes sobre a origem da publicação (se web ou nativa), a coleção falha em apresentar uma análise precisa de mídia digital. O correto é que a coleção apresentasse uma explicação clara sobre as diferenças entre "Web Stories" e "stories" de redes sociais, orientando o estudante a identificar corretamente o tipo e o uso do conteúdo em contextos digitais variados (LE, p. 60-61). Também há um erro de informação, de acordo com a coleção: "Um aplicativo de mensagem instantânea é uma ferramenta que permite a uma pessoa interagir com outra ou em grupo. Essa interação pode ser por texto, imagem ou áudio." (LE, p.33), porém aplicativos de mensagem instantânea permitem também envio de vídeos e documentos. Essa informação pode levar a pessoa educanda a ter uma compreensão limitada das funcionalidades dos aplicativos de mensagens instantâneas, ao omitir recursos importantes que fazem parte dessas ferramentas no contexto atual. Aplicativos como WhatsApp, Telegram e outros permitem não só o envio de mensagens de texto, imagens e áudios, mas também de vídeos, documentos, localizações em tempo real e até mesmo chamadas de vídeo e voz. A falta dessa informação completa priva a pessoa educanda de uma visão abrangente sobre as possibilidades de comunicação digital, dificultando o desenvolvimento de habilidades práticas e atualizadas. Apresenta também procedimento errado quando ao envio de mensagens de áudio "Para enviar um áudio, na parte inferior da tela, basta clicar no ícone microfone para gravar a mensagem de voz." (LE, p. 34). Ainda, o ícone seta envia o áudio gravado, como na imagem a seguir na coleção está presente um ícone em forma de microfone que não é o mesmo em todas as plataformas de mensagem instantânea, há aparelhos que o ícone se assemelha a um gráfico, o mesmo vale para o ícone seta que não é o mesmo também. Tal procedimento induz o estudante ao erro, pois leva ao entendimento que todos os aplicativos possuem um ícone parecido para gravação e envio. Ainda que no MP haja uma orientação quanto a interface, é válido mencionar para a turma que a interface e os elementos apresentados em trocas de mensagens podem ter variações de acordo com o sistema operacional e o aplicativo (MP, p.33) essa orientação não evidencia as diferenças reais entre as plataformas, limitando-se a uma nota genérica que não esclarece efetivamente as variações. A coleção acaba por induzir a pessoa educanda a uma interpretação equivocada, levando-o a acreditar que todos os aplicativos de mensagens seguem um padrão visual, o que não corresponde à realidade. Essa abordagem compromete o aprendizado ao não preparar o estudante para as diferenças de interface entre dispositivos e sistemas operacionais, como Android e iOS, ou entre aplicativos de diferentes empresas. Por fim, o conceito de cibercultura e o modo como ele é explorado na página 104 da coleção: A produção cultural também se alterou. Hoje, com a tecnologia, é possível, por exemplo, criar uma webserie de humor para plataformas de vídeos. A cibercultura ainda modificou outras práticas. Se antes procurávamos em mídias impressas indicações culturais, agora essa busca pode ser feita na internet, com influência não só de jornalistas especializados, mas de pessoas comuns. Nas redes, todos somos influenciados e influenciadores. (LE, p. 104). É fornecido um box explicativo logo abaixo na página indicada, contendo a seguinte definição: Cibercultura: espaço de circulação de produtos culturais na internet. (LE, p. 104). O conceito está errado, pois de acordo com Pierre Lévy, pesquisador e responsável por cunhar o termo, cibercultura é um conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço. (Livro Cibercultura p. 17) o conceito apresentado na coleção está errado, levando a pessoa educanda a interpretar a cibercultura de forma equivocada, restringindo-a a uma visão simplista ou distorcida. Pierre Lévy argumenta que a cibercultura não se resume apenas ao uso de tecnologias digitais, mas representa uma complexa rede de interações sociais, intelectuais e culturais que surgem em paralelo ao avanço do ciberespaço. Ao reduzir o conceito, a coleção ignora aspectos fundamentais, como o impacto social, as novas formas de comunicação e a transformação das relações humanas. Isso pode levar a pessoa educanda a uma compreensão superficial e descontextualizada, perdendo a oportunidade de compreender a cibercultura em toda sua profundidade e abrangência. A coleção também não está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas (Anexo III - Item 6.1, e). Em um trecho do Histórico da EJA no Brasil (MP, p. 006-010), uma reconstituição das políticas públicas de ensino de jovens e adultos é feita de forma ambígua e confusa. Na página 008 do MP são feitas duas menções a uma mesma corrente teórico-pedagógica, usando-se, para tal, terminologias diferentes, com tons e encaminhamentos antagônicos, como se exporá a seguir. A primeira menção está no sexto parágrafo da mencionada página, onde se diz: Nesse mesmo cenário, em 1971, ocorreu a regulamentação do então chamado Ensino Supletivo. Seu objetivo era repor a escolaridade que não havia acontecido na faixa etária considerada, na época, "apropriada à aprendizagem". Tal ponto de vista era defendido pela psicologia evolucionista, que era um dos paradigmas na área educacional no período. (MP, p. 008). Há nessa menção um tom crítico e negativo, pois é utilizado o termo *psicologia evolucionista* (grifos nossos), com uma adjetivação geralmente associada ao campo do negativo na língua portuguesa em uso no Brasil, em razão do sufixo "ista". Além disso, o tom negativo é associado ao fato de tal corrente considerar haver uma idade certa para a escolarização. A coleção se afasta dessa visão, e isso fica evidente pela escolha lexical que marca esse distanciamento valorativo: "Tal ponto de vista [...]". A segunda menção à corrente pedagógica aludida ocorre no último parágrafo da mencionada página, e diz: "Desde os anos 1970, os estudos da *psicologia evolutiva* já demonstravam que a aprendizagem poderia ocorrer em qualquer idade (Battes, 1979)." (MP, p. 008, grifos nossos). Como se confere, nesta segunda menção o tom já não é negativo, mas positivo, pois diz que os estudos da psicologia evolutiva (terminologia com valoração mais positiva, pois associa neutralidade e objetividade ao campo de estudos, diminuindo a carga de criticidade) "já demonstravam". Isso indica que tal psicologia é fonte de autoridade e insinua que seu indicador – de "que a aprendizagem poderia ocorrer em qualquer idade" (exatamente o contrário do que foi dito anteriormente) era acertado. O texto está, portanto, contraditório e incoerente, levando a pessoa educadora a ficar confusa sobre qual interpretação fazer e qual conclusão chegar sobre o acerto ou desacerto da afirmação: haveria uma idade certa para a aprendizagem/não haveria idade certa? Qual seria a verdadeira posição da psicologia da evolução a respeito? A terminologia acertada seria psicologia evolutiva ou psicologia evolucionista? Seriam abordagens distintas e campos distintos da psicologia? Ou uma mesma abordagem referida com duas nomenclaturas? Como se vê, várias dificuldades de interpretação poderão ser causadas à pessoa educadora (MP, p. 008). Há também uma imprecisão quanto a uma imagem disponibilizada, há uma legenda para a foto "Exemplo de retrato: mulher na Nigéria. Fotografia de 2021" (LE, p. 109), ao pesquisar a imagem não há nada que comprove que a mulher está na Nigéria, no banco de imagens menciona apenas que é uma mulher africana e não que está na Nigéria, além do mais de acordo com o registro do banco de dados ela foi enviada em 23 de janeiro de 2023, e não em 2021 como está na legenda. (<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/portrait-elderly-african-woman-2253498341>) Essa imprecisão na legenda da imagem pode induzir a pessoa educanda a erro, levando-a a acreditar que a localização geográfica e a data da foto são precisas, quando na verdade são especulativas e incorretas. A informação errada quanto à data e o local específico (Nigéria) transmite uma falsa ideia de exatidão, o que pode afetar a compreensão sobre a importância da verificação de fontes e da precisão na comunicação de dados visuais e contextuais. Ainda, a coleção não está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000) (Anexo III - Item 4.1, m). Observa-se a inclusão de imagens e textos que apresentam conteúdos com marcas e produtos comerciais sem justificativa pedagógica apropriada, além de incorrer no uso de materiais visuais que podem ser interpretados como publicidade indireta. Na seção Para conhecer as ferramentas digitais: edição e montagem de vídeo, a coleção orienta sobre como realizar edições em programas ou aplicativos, apresentando como exemplo a plataforma Canva (LE, p. 115-116). Essa escolha é visível pela presença das cores e logomarca da empresa no canto superior direito das telas exemplificativas, mas não são oferecidas alternativas de software livre, o que restringe a diversidade de opções e impede uma abordagem mais inclusiva e não-comercial. Embora o MP (p. 115) recomende "ferramentas de edição disponíveis para aparelhos celulares," falta uma argumentação que justifique o uso exclusivo do Canva, ou a indicação de opções alternativas, que permitam aos estudantes uma visão ampliada das ferramentas disponíveis. Além disso, as instruções fornecidas sobre o processo de edição, como "Para incluir uma fotografia, basta enviá-la ao programa, clicando em upload ou carregar, e depois arrastá-la para a linha do tempo" (LE, p. 116), sugerem uma uniformidade inexistente entre diferentes editores de vídeo, o que pode induzir a pessoa educanda ao erro, ao fazer parecer que todos os programas seguem o mesmo procedimento. Essa apresentação pouco crítica dos recursos configura uma forma de divulgação do Canva, desconsiderando a possibilidade de apresentar alternativas genéricas que fossem mais apropriadas ao contexto educacional. A coleção ainda faz uso de recortes de aplicativos comerciais, como WhatsApp (LE, p. 29, p. 34, p. 157) e Amazon (LE, p. 129), sem uma análise crítica ou orientações sobre o impacto comercial do uso desses produtos. Esse ponto é relevante, pois as cores e elementos visuais utilizados em logomarcas comerciais são estratégicos, e a exposição a essas marcas induz à familiarização e normalização de seu uso sem questionamento, promovendo, ainda que indiretamente, o acesso a esses serviços e plataformas. Assim, a ausência de uma crítica mais incisiva ou de alternativas no próprio MP favorece a adoção acrítica desses aplicativos, privando os estudantes de uma formação mais reflexiva sobre o uso de ferramentas digitais. Ademais, observa-se uma inconsistência visual na escolha de imagens de aplicativos, visto que, em alguns momentos, a coleção utiliza representações genéricas (como para aplicativos de música, LE, p. 130, ou plataforma de nuvem, LE, p. 146) e, em outros, expõe diretamente logomarcas de empresas. A falta de padronização ou de justificativas para essas escolhas levanta questionamentos sobre a intencionalidade do uso de imagens comerciais, as quais deveriam estar ausentes sem uma justificativa pedagógica clara. As limitações e a abordagem parcial da coleção quanto ao uso de recursos digitais comerciais e o tratamento visual das marcas comerciais comprometem sua adequação ao PNLD EJA, dificultando uma formação pedagógica crítica e contextualizada para o uso de ferramentas digitais no ambiente educacional. Destarte, conforme descrito ao longo desta avaliação, a coleção está reprovada por não atender ao previsto no Edital de Convocação Nº 02/2023 CGPLI - PNLD 2026-2029 EJA.

Assinado por FABIO RODRIGUES LEMES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 11:47.

Assinado por RAFAEL DE CARVALHO PULLEN PARENTE MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 14:56.